

Sumário

1. Informações da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF	
1.1 – Dados da Mantenedora	03
1.2 – Dados da Mantida	03
1.3 – Missão da UFJF	04
1.4 – Objetivos da UFJF	05
1.5 – Inserção Regional da UFJF	05
1.6 – Histórico da UFJF	07
1.7 – Estrutura administrativa	
1.7.1 – Administração Central	09
1.7.2 – Organograma	11
2. A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFJF	
2.1 – Implantação da CPA na UFJF	11
2.2 – Membros da CPA/UFJF	12
2.3 - Atribuições e competências da CPA/UFJF	15
2.4 - Metodologia de trabalho da CPA/UFJF	16
3. Dimensões Avaliadas	
3.1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	
3.1.1 – Missão	18
3.1.2 – Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	19
3.2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	
3.2.1 – Ensino de Graduação	19
3.2.2 – Pesquisa	82
3.2.3 – Extensão	86
3.2.4 – Pós-Graduação	89
3.3 – Responsabilidade Social da instituição	103
3.3.1 – Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia – CRITT	104
3.3.2 – Coordenação de Estágios	112
3.3.3 – PROEXC	115
3.3.4 – PROCULT	116

3.4– Comunicação com a Sociedade	133
3.5– Políticas de Pessoal, Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo	137
3.6– Organização e Gestão da Instituição	
3.6.1 – Apresentação dos Colegiados superiores	140
3.6.2 – Apresentação das Pró-Reitorias	147
3.6.3 – Apresentação das Unidades Acadêmicas	150
3.6.4 – Apresentação dos Órgãos Suplementares	152
3.7– Infra-Estrutura Física	153
3.8– Planejamento e Avaliação	154
3.9– Políticas de Atendimento a Estudantes	
3.9.1 – Estudantes matriculados	156

1. Informações da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

1.1 – Dados da Mantenedora

CNPJ: 00.394.445/0188-17

Razão Social: Ministério da Educação

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público -
Federal

CEP: 70047900

UF: DF

Município: Brasília

Bairro: Plano Piloto

Endereço: Esplanada dos Ministérios Complemento: Bloco L

Nº: s/n

Telefone(s): (61) 223 7309

Fax: (61) 223 7309

E-mail: mec@mec.gov.br

1.2 – Dados da Mantida

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Ato de criação: Lei nº 3.858, de 23 de dezembro de 1960.

Ato autorizativo: Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998

Disponibilidade do Imóvel: Próprio

CEP: 36036900

UF: MG

Município: Juiz de Fora

Bairro: Martelos

Endereço: Campus Universitário

Complemento: UFJF

Nº: s/n

Telefone(s): (032) 3229-3905

Site: www.ufjf.edu.br

E-mail: gerencia.sdi@ufjf.edu.br

Organização Acadêmica: Universidade

Ano Início do PDI: 2009

Ano Fim do PDI: 2013

1.3– Missão da UFJF

A existência de uma Universidade justifica-se ao apresentar-se como espaço das diversidades, de reflexão crítica e de solidariedade, onde se cultiva e se aceita a diferença como um direito na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática, e ao mesmo tempo atue como ator social com forte capacidade institucional para apreender as necessidades fundamentais da sociedade visando à produção, sistematização e socialização do saber, para ampliar e aprofundar a formação do ser humano.

A UFJF tem como missão, mobilizar e disponibilizar os diferentes saberes para a promoção do desenvolvimento regional, considerando a vocação e as peculiaridades da Zona da Mata mineira, contribuindo também para a base do desenvolvimento nacional, mantendo o compromisso com a preservação dos valores éticos, políticos, culturais, sociais e ambientais de uma sociedade pluralista, democrática e republicana com a participação e fomentação do desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional responsabilizando-se pela formação de cidadãos em todos os níveis de formação, em especial de Recursos Humanos voltados para ações no Ensino, Pesquisa e Extensão.

1.4– Objetivos da UFJF

- Defender a educação enquanto um bem público, garantindo a qualidade de formação de pessoas em todos os níveis e áreas do conhecimento;
- Manter a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Incentivar, gerar e consolidar a produção de novos conhecimentos;
- Participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e do seu processo de construção de cidadania e de uma consciência inclusiva;
- Promover políticas de democratização cultural norteadas pelo princípio de que a cultura é uma força social de interesse coletivo;
- Propiciar uma formação e atuação acadêmicas que valorizem o desenvolvimento sócio-econômico, político e cultural do país;
- Identificar e implementar linhas de pesquisa de valor estratégico para a região e para o País;
- Comprometer-se com a sustentabilidade e a preservação ambiental em todas as ações da UFJF;

1.5– Inserção Regional da UFJF

A Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF - foi fundada em 1960, e está localizada na cidade de Juiz de Fora, centro de influência e cidade-pólo da Zona da Mata mineira. Um dos principais pólos industriais, culturais e de serviços de Minas Gerais, chegou a ser chamada de "Manchester Mineira", na época em que seu pioneirismo na industrialização a fez o município mais importante do estado.

Dotada de toda a infraestrutura exigida para modernos empreendimentos e com localização privilegiada - entre três capitais (Figura 1) -, Juiz de Fora se torna alvo estratégico do turismo de eventos e negócios. A cidade conta com um distrito industrial em operação, sob administração da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG), centro de convenções e parque de exposições.

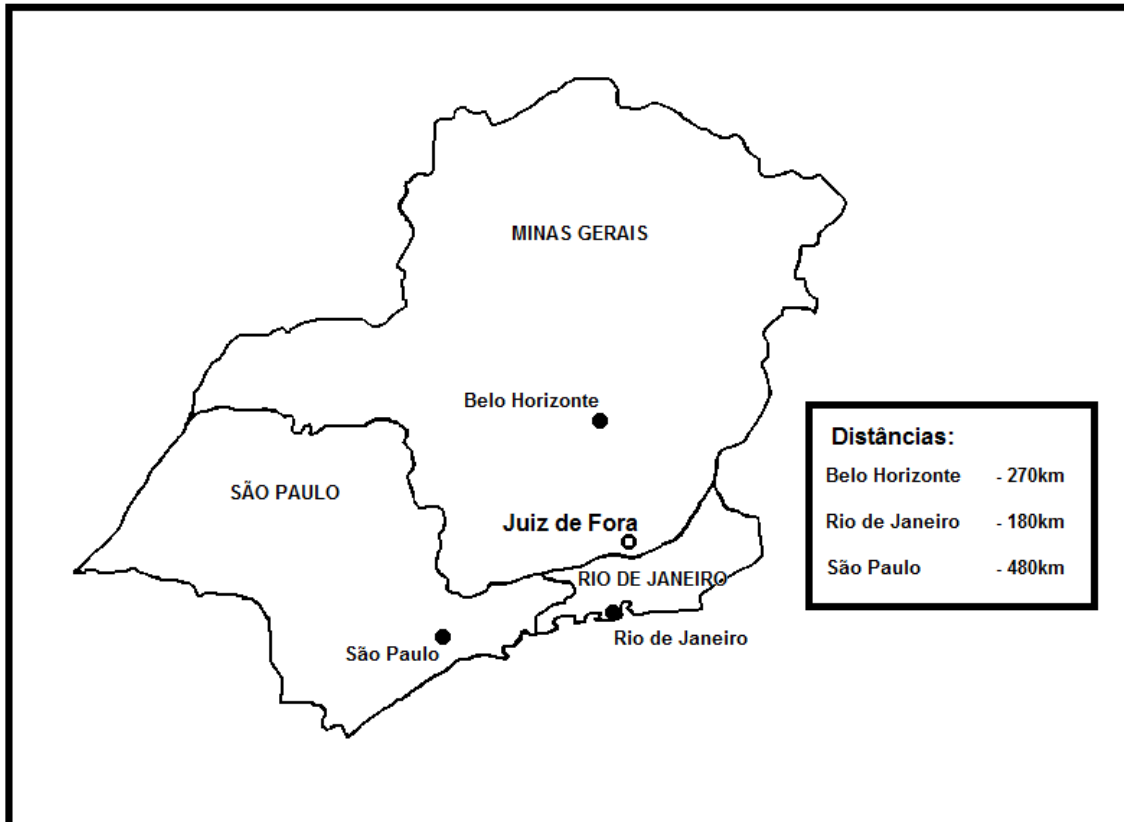
Indústria e serviços são os setores econômicos mais importantes do município.

As principais atividades industriais são a fabricação de alimentos e bebidas, produtos têxteis, artigos de vestuário, metalurgia, mobiliários e montagem de veículos.

Além disso, oferece um efervescente circuito cultural e artístico, onde se incluem museus, teatros e uma agitada vida noturna, com opções para as mais variadas exigências.

A presença da UFJF em Juiz de Fora faz com que se torne referência na formação de pessoal altamente qualificado nas áreas de Educação, Saúde e Tecnologia.

Figura 1: Localização de Juiz de Fora – MG



1.6 – Histórico da UFJF

A Universidade Federal de Juiz de Fora foi criada no ano de 1960, por ato do então presidente Juscelino Kubitschek. A formação da Instituição se deu com a agregação de estabelecimentos de ensino superior de Juiz de Fora, reconhecidos e federalizados.

Num primeiro momento, a Universidade oferecia os cursos de Engenharia, Medicina, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia e Odontologia. Depois, foram também vinculados os cursos de Geografia, Letras, Filosofia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e História.

Em 1969 foi construída a Cidade Universitária a fim de concentrar todos os cursos em um único local. Os cursos de Licenciatura foram distribuídos entre as diversas unidades do campus. No mesmo ano nasceu o curso de Jornalismo, inicialmente vinculado ao Departamento de Direito.

Na década de 70, com a Reforma Universitária, a UFJF passou a contar com três Institutos Básicos: o Instituto de Ciências Exatas - ICE, o Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e o Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL).

No ano de 1986, a Instituição realizou o primeiro encontro de iniciação científica, atuando no sentido de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos.

Em 1999 foi criado o Centro de Ciências da Saúde (CCS), onde passaram a funcionar os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina.

Já no ano de 2006, com o objetivo de elevar a qualificação profissional dos acadêmicos da área de saúde e ampliar o atendimento à comunidade externa, foi construído um novo hospital de ensino: o Centro de Atenção à Saúde (CAS), que conta com os mais avançados equipamentos para o desenvolvimento de um trabalho diferenciado nos procedimentos de saúde, focando a idéia de atenção interdisciplinar. Ainda neste mesmo ano, duas novas unidades foram criadas: o Instituto de Artes e Design (IAD) e a Faculdade de Letras.

Hoje, a UFJF conta com 17 unidades acadêmicas, oferece 36 cursos de graduação, cursos de especialização e residência, mestrados e doutorados, além de cursos de Educação Fundamental e Média, através Colégio de Aplicação João XXIII.

Também mantém o Hospital Universitário (HU), que é o campo de ensino e treinamento para os estudantes dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Farmácia e Bioquímica, Enfermagem e Serviço Social.

Além dos cursos oferecidos pela UFJF nas modalidades graduação e pós-graduação, a Instituição, em parceria com o governo municipal, estadual e federal, vem desenvolvendo o programa de Educação a Distância (EAD), visando à universalização e democratização do acesso ao conhecimento. São oferecidos quatro cursos de graduação, através do projeto Pólos Universitários Regionais (PURs) e do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), e quatro cursos de pós-graduação lato sensu.

Em relação à Pesquisa, a UFJF possui uma produção significativa e, com o objetivo de promover o processo de iniciação à ciência e de integração dos alunos de ensino médio com a pesquisa, há a oferta de bolsas de iniciação científica – programa Bolsa de Iniciação Científica Júnior (BIC-JR), sob a orientação de docentes, mestres e doutores, criando uma pirâmide de ensino. São desenvolvidos 12 programas de fomento em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. Esses programas ajudam na formação de indivíduos bem qualificados profissionalmente. A Universidade também conta com bolsas de apoio ao recém-doutor.

A Instituição conta ainda com órgãos vinculados à pesquisa, que oferecem à comunidade acadêmica toda uma infra-estrutura e profissionais altamente qualificados para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão. São eles: o Centro de Biologia da Reprodução (CBR), o Centro de Pesquisas Sociais (CPS), o

Arquivo Histórico, a Editora UFJF, o Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Critt), o Núcleo Softex-Agrosoft e as Empresas Juniores.

No âmbito cultural, a UFJF também investe na dinamização de espaços culturais e promove talentos para manter a comunidade universitária atualizada quanto às ações culturais em Juiz de Fora e região. Atualmente, a UFJF conta com sete museus, um teatro e dois prédios destinados à promoção de atividades artísticas e culturais. Além disso, são vinculados à Instituição o Grupo de Teatro Divulgação, o Coral Universitário e o Grupo de Dança da Faculdade de Educação Física e Desporto (FAEFID).

Em um esforço de unir ensino, pesquisa e extensão, a UFJF desenvolve vários projetos junto à comunidade externa, o que reforça sua imagem de Instituição comprometida com o desenvolvimento, com a educação e com a sociedade.

A UFJF tem hoje um papel importante na cidade de Juiz de Fora, na zona da Mata Mineira e Vertentes, constituindo-se como referência para a formação de profissionais, desenvolvimento e inovação de tecnologias, pesquisa, extensão e prestação de serviços, principalmente nas áreas de tecnologia, saúde e educação.

1.7 – Estrutura administrativa

1.7.1 – Administração Central

Reitor Prof. Henrique Duque de Miranda
Chaves Filho

Vice-Reitor Prof. José Luiz Rezende Pereira

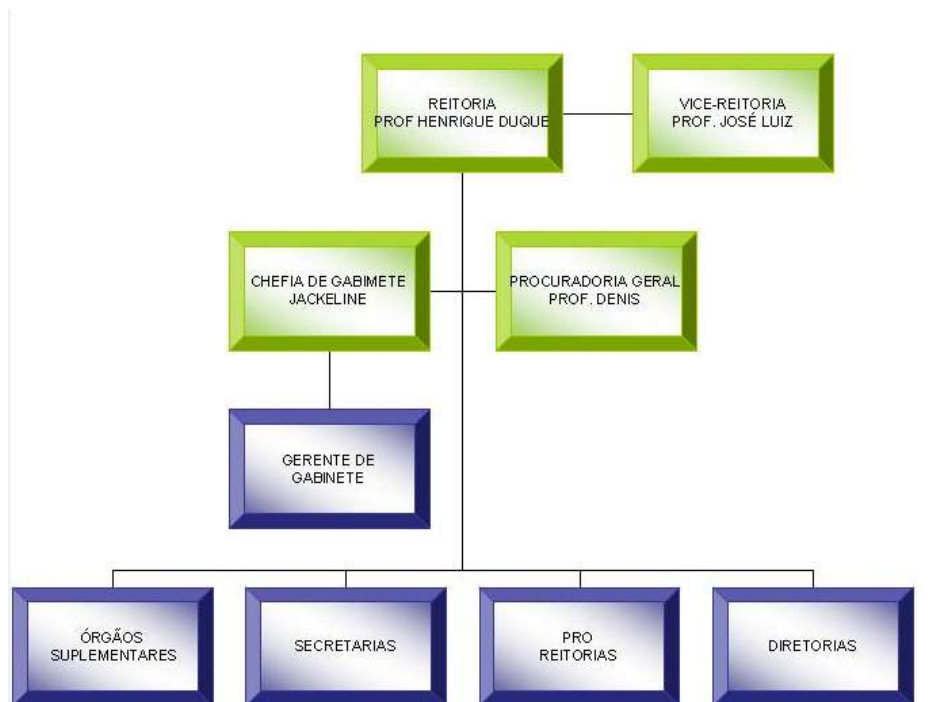
Chefe de Gabinete Jackeline Fernandes Fayer

Secretário Geral Basileu Pereira Tavares

Procurador Geral Prof. Denis Franco Silva

Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos	Prof. José Luiz Rezende Pereira
Pró-Reitor de Planejamento e Gestão	Prof. Manuel Fernando Palácios da Cunha e Melo
Pró-Reitora de Recursos Humanos	Gessilene Zigler Foine
Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Prof. Romário Geraldo
Pró-Reitor de Graduação	Prof. Eduardo Magrone
Pró-Reitor de Pós-Graduação	Prof. Luiz Carlos Ferreira de Andrade
Pró-Reitora de Pesquisa	Prof ^a Marta Tavares D'Agosto
Pró-Reitor de Cultura	Prof. José Alberto Pinho Neves
Pró-Reitor de Planejamento	Prof. Carlos Elízio Barral Ferreira
Pró-Reitor de Finanças	André Luiz de Lima Cabral
Pró-Reitor de Infra-Estrutura	Celso Casarin Henriques
Secretário de Desenvolvimento Institucional	Prof. Flávio Iassuo Takakura
Secretário de Desenvolvimento Tecnológico	Prof. Paulo Augusto Nepomuceno Garcia
Secretário de Assuntos Jurídicos	Prof. Nilson Rogério Pinto Leão
Diretoria de Comunicação	Prof. Rodrigo Barbosa

1.7.2 – Organograma



2 – A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFJF

2.1 – Implantação da CPA na UFJF

A primeira Comissão Própria de Avaliação da UFJF foi constituída pelas Portarias nº 327, de 04 de junho de 2004 e nº 338, de 08 de junho de 2004, em cumprimento às determinações do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Portaria nº 124, de 10 de março de 2008, destituiu a CPA anteriormente nomeada, com vistas à eleição por processo democrático de novos membros, pautada por regulamentação a ser submetida ao Conselho Superior, conforme previsão expressa no parágrafo 2º, artigo 7º da Portaria/MEC nº 2051 de 9 de julho de 2004.

De acordo com o artigo 2º da referida Portaria, foi nomeada uma Comissão Provisória com competência para elaboração do Regimento da Comissão Própria de Avaliação e para a condução do processo de composição da mesma, em cumprimento às disposições dos artigos 7º da Portaria/MEC nº 2.051/2004 e 11 da Lei nº 10.861/2004.

De acordo com suas atribuições, a Comissão Provisória elaborou uma Minuta do Regimento da Comissão Própria de Avaliação, aprovado pelo Conselho Superior da UFJF.

Segundo o artigo 2º, da supracitada Minuta a CPA/UFJF será composta por 10 (dez) membros, sendo:

- Quatro (04) docentes do quadro efetivo, cada um representando um dos conjuntos das seguintes grandes áreas: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes.

- Dois (02) discentes, sendo um (01) representante da graduação e um (01) representante da pós-graduação *stricto-sensu*;

- Dois (02) técnicos administrativos em educação pertencentes ao quadro efetivo e ativo.

- Um (01) representante da sociedade civil.

- Um (01) representante da administração, pertencente ao quadro de servidores permanentes e ativos, que ocupará a presidência da CPA.

2.2 – Membros da CPA/UFJF

Integrantes definidos na forma do art. 2º do regimento interno da CPA/UFJF

2.2.1 – Docentes (por grande área):

A) Ciências Exatas e da Terra e Engenharias;

Adilson David Da Silva (DEP QUI - Depto de Química /ICE)

Suplente:

Aloísio Antônio Alves Benício (DEP QUI – Depto de Química /ICE)

B) Ciências Biológicas e da Saúde;

José Carlos De Oliveira (DEP ZOO – Depto de Zoologia /ICB)

Suplente:

Raúl Marcel González Garcia (DEP BIO – Depto de Biologia /ICB)

C) Ciências Sociais Aplicadas;

Raquel Dias Vieira Braga (DEP AUR – Depto de Arquitetura e Urbanismo /ENG)

Suplente:

Mauro Santoro Campello (DEP AUR – Depto de Arquitetura e Urbanismo /ENG)

D) Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes.

Galba Ribeiro Di Mambro (DEP HIS – Depto de História /ICH)

Suplente:

Rogério de Souza Sergio Ferreira (DEP LEM – Depto de Letras Estrang Modernas – FACLET)

2.2.2 Discentes:

A) Graduação:

Aldeir Felix Honorato

Suplente:

William da Silva Araújo

B) Pós-graduação *stricto-sensu*:

Franciane Conceição Peters

Suplente:

Fábio Ricardo dos Anjos Ribeiro

2.2.3 – Técnicos-Administrativos em Educação / quadro efetivo e ativa:

1. Josane Gomes Weber de Oliveira (PRORH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos)

Suplente:

Maria Luisa Rodrigues Lopes (COORD CAPACIT - COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLV DE PESSOAS)

2. Ronaldo Dias da Silva (SET CIRURG – Setor de Cirurgia /HOSP UNIV)

Suplente:

Luiz da Silva Rosa (SET CLINIC – Setor de Clínica Médica/HOSP UNIV)

2.2.4 – Representante da Sociedade Civil Organizada:

Roberto Pontes Fonseca

Suplente:

Iriê Salomão Campos

2.2.5 – Representante da Administração Universitária:

Eduardo Magrone (PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação)

Suplente:

Flávio Iassuo Takakura (SDI – Secretaria de Desenvolvimento Institucional)

2.2.6 – Representante da Educação Básica:

Agostinho Bethoven B. Filho (DEP LE ART – Departamento de Letras e Artes /JXXIII)

Suplente:

Juanito Alexandre Vieira (DEP CI HUM – Departamento de ciências Humanas /JXXIII)

2.3 – Atribuições e competências da CPA/UFJF

A CPA atuará com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na UFJF, e terá as seguintes competências:

1. Coordenar e articular os processos internos de avaliação da Instituição;
2. Definir sua metodologia de trabalho, salvo nas matérias já disciplinadas pelo MEC/SESu;
3. Propor a constituição de comissões de assessoramento como Comissões Setoriais de Avaliação;
4. Elaborar processos de avaliação periódica da UFJF que contemple a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da gestão;
5. Orientar cada uma das etapas do processo de avaliação;
6. Dar publicidade a todas as etapas do processo;
7. Sistematizar as informações resultantes dos processos de avaliação e divulgar relatório anual;
8. Definir a constituição da comissão eleitoral temporária para a condução das eleições;
9. Propor ao CONSU alterações no seu Regimento.

Compete ao presidente da Comissão Própria de Avaliação:

1. Convocar e presidir as reuniões.
2. Coordenar o processo de auto-avaliação da Universidade;
3. Assegurar a autonomia do processo de avaliação;
4. Representar a Comissão junto aos órgãos superiores da UFJF e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior;

Prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

2.4 – Metodologia de trabalho da CPA/UFJF

Serão consideradas as dimensões previstas no artigo 3º, da Lei 10.861/2005.

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Atendendo as dez dimensões previstas em lei, a auto-avaliação na UFJF será desenvolvida em três etapas:

I – PREPARAÇÃO

- Constituição da Comissão Própria de Avaliação – Eleição dos membros da CPA;
- Realização de reuniões quinzenais
- Elaboração da proposta de avaliação institucional;
- Elaboração e desenvolvimento do site da CPA/UFJF - <http://www.sdi.ufjf.br/cpa>
- Aprovação do Projeto;
- Apresentação do Projeto à comunidade acadêmica – Conselho Superior.

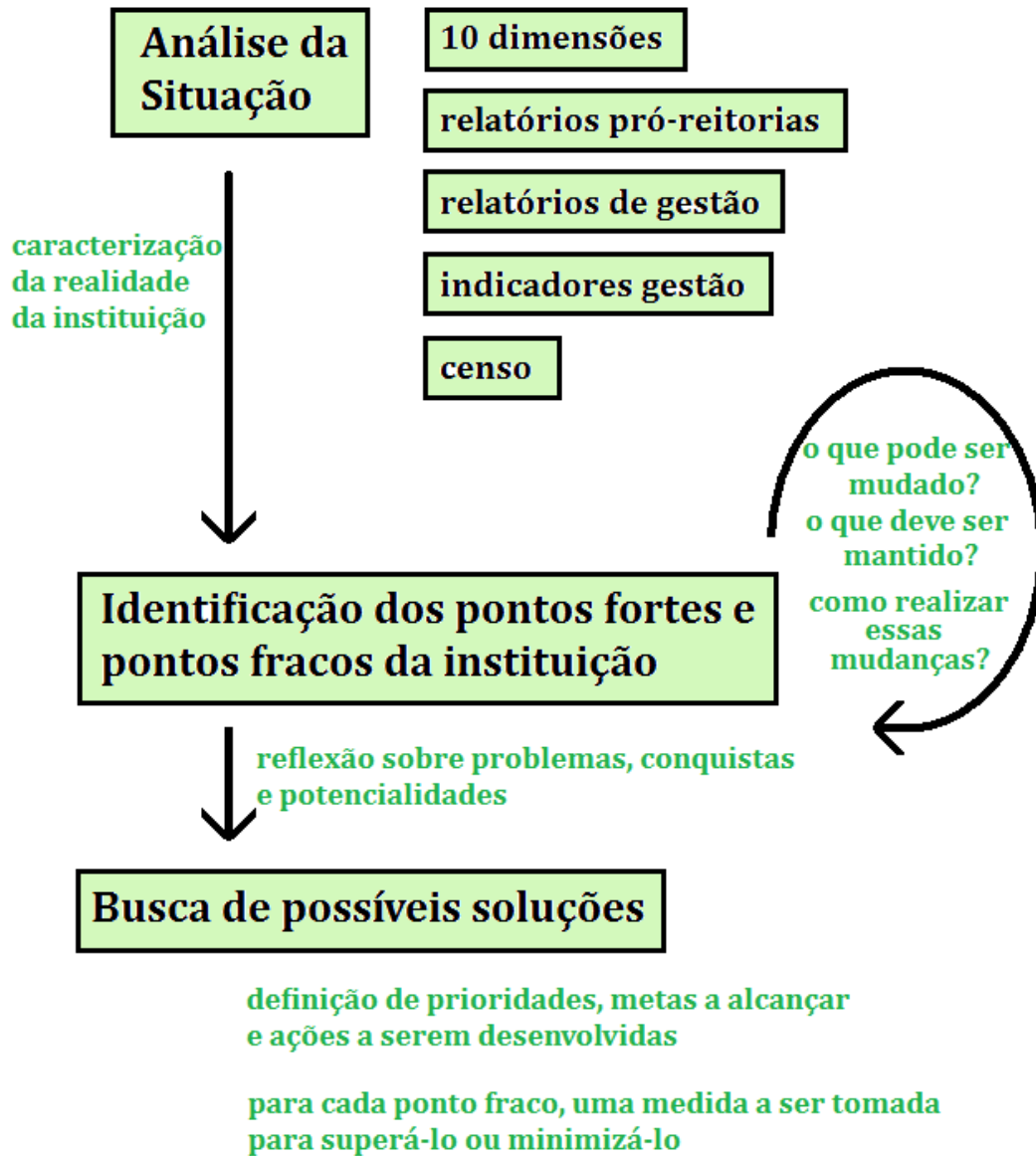
II – DESENVOLVIMENTO

- Realização de reuniões quinzenais;
- Cada reunião abordará uma dimensão, tendo a presença dos pró-reitores envolvidos com o tema;
 - Antes de cada reunião, CPA irá realizar previamente a análise da documentação e dos relatórios desenvolvidos pelas Pró-Reitorias da UFJF;
- Cada reunião será dividida em 2 partes:
 - Entrevistas aos representantes das Pró-Reitorias;
 - Discussão dos dados coletados;
- Elaboração de relatórios parciais;

III – CONSOLIDAÇÃO

- Realização de reuniões quinzenais;
- Elaboração de relatório final;
- Discussão e consolidação do relatório final;
- Envio do relatório aos órgãos competentes;
- Apresentação do Relatório à comunidade acadêmica – Conselho Superior.

Figura 2: Esquema da Metodologia utilizada pela CPA/UFJF



3. Dimensões Avaliadas

3.1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

3.1.1 – Missão

Em conformidade com o Estatuto da UFJF, a instituição tem como finalidade promover a produção, sistematização e socialização do saber, a reflexão crítica e solidariedade. A instituição preocupa-se com o desenvolvimento regional, incentiva o desenvolvimento científico e tecnológico e, conseqüentemente, prima pela formação de cidadãos em todos os níveis de formação, em especial no Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

3.1.2 – Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

A UFJF não possui um Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI tampouco um Plano Pedagógico Institucional – PPI sistematizado em documento que seja relativo ao período de 2006-2008. No entanto, a UFJF possui políticas institucionais acadêmicas para a Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, havendo articulação entre essas áreas. Isto confere organicidade acadêmica e nos permite considerar a existência de um PDI implícito na instituição, estando este em concordância com a realidade institucional. Entretanto, a inexistência de um PDI explícito gera grande dificuldade no andamento do processo de auto avaliação institucional.

Vale salientar que atualmente o PPI está em fase de elaboração e já existe o PDI.

3.2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

A UFJF se encontra bem estruturada nas áreas de Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação no que se refere às normas de operacionalização.

Com relação à ausência de PDI explícito, a Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação estão devidamente regularizados pelos Colegiados Superiores.

Deve-se buscar meios para enfraquecer as barreiras existentes entre as áreas de educação – graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão – e promover a integração entre as mesmas.

3.2.1 – Ensino de Graduação

A política de Graduação é coordenada pela PROGRAD, que tem a função de coordenar, juntamente com as Unidades de Ensino e com os órgãos da Administração Central, a formulação e implementação de políticas para o ensino de graduação nas modalidades presencial e a

distancia na UFJF. É também a instância encarregada pelos processos seletivos, gerenciamento acadêmico e desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação. Seu principal objetivo é criar condições favoráveis ao fortalecimento da qualidade acadêmica dos cursos oferecidos pela UFJF.

A) Processo Seletivo:

A PROGRAD conta com a Comissão Permanente de Seleção – COPESE, como órgão de assessoria técnica, de execução e de apoio logístico para realização de processos seletivos e concursos.

Critério para distribuição de vagas, determinada pela Resolução nº 14/2003 do Conselho Superior, observado o disposto na Resolução nº 05/2005, do Conselho Superior:

- 30% das vagas de cada Curso serão disputadas pelos candidatos ao Programa de Ingresso Seletivo Misto - PISM.
- 70% das vagas de cada Curso serão disputadas pelos candidatos ao Concurso Vestibular.

A distribuição das vagas para todos os fins estão agrupadas nos seguintes termos:

- Grupo A: vagas do Sistema de Cotas para os candidatos que tenham cursado, pelo menos, quatro séries do ensino fundamental e a totalidade do ensino médio em escolas públicas e auto declararem-se negros;
- Grupo B: vagas do Sistema de Cotas para os candidatos que tenham cursado, pelo menos, quatro séries do ensino fundamental e a totalidade do ensino médio em escolas públicas;
- Grupo C: vagas destinadas aos candidatos não optantes pelo Sistema de Cotas.

Na Tabela 1, vemos a relação Candidato / Vaga – C/V nos cursos de graduação oferecidos no período 2006-2007 pela UFJF e sua

distribuição através do sistema de cotas – PISM, GRUPO A, GRUPO B e GRUPO C. Notamos que o oferecimento de vagas se manteve constante na maioria dos cursos, o que não ocorre com a C/V. Vemos também um aumento no número de inscritos na maioria dos cursos.

Tabela 1: Relação Candidato / Vaga 2006-2007.

CURSO	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA VESTIBULAR											
	PISM		GRUPO A		GRUPO B		GRUPO C		TOTAL DE VAGAS		TOTAL DE INSCRITOS	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
ADMINISTRAÇÃO - DIURNO	6,6	3,1	6,5	4,7	11,3	13,3	10,7	11,4	40	40	295	314
ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO	3,3	6,6	14	13,3	24,8	17	9,6	14,7	40	40	368	426
ARQUITETURA E URBANISMO	4,3	3,1	2,7	2	8	6,3	7,1	3	51	51	243	274
ARTES	2,3	5,7	3	4,5	6,8	8,5	5,3	4,1	31	30	120	113
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - DIURNO	4,2	3,1	7	3	12,2	15,7	10,3	10,5	31	30	238	248
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NOTURNO	4,6	2,3	10,5	14	25	13,2	10,4	8,2	31	30	302	214
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6,7	3,7	6,3	7,8	22,5	12,3	11,6	14,1	51	51	430	470
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DIURNO	6,4	3	2	3,3	4,8	6,3	5,3	5,1	40	40	138	147
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NOTURNO	4,1	4,3	6,5	6	12,3	3,6	6,3	5,5	40	40	212	141
CIÊNCIAS SOCIAIS	4,2	3,7	10	3,3	7,7	5,6	4,7	5,3	40	40	153	155
COMUNICAÇÃO SOCIAL - DIURNO	3,7	3,3	2,7	5,8	11,6	11,5	11,8	14,3	51	51	397	451
COMUNICAÇÃO SOCIAL - NOTURNO	4,3	4,1	10	9,8	18,8	10,3	10,3	10,5	51	51	438	373
DIREITO - DIURNO	4,8	3,2	3,6	8,1	10,6	11,3	11,3	15,7	100	100	773	964
DIREITO - NOTURNO	3,5	3,1	14,5	10,8	13,1	11,8	13,2	11,1	81	81	833	642
EDUCAÇÃO FÍSICA	5,8	6,4	10	9,3	16,3	12,3	8,6	7,5	81	81	602	521
ENFERMAGEM	5,6	3,6	16,3	12,3	20,4	12,3	3,8	8,6	81	81	722	586
ENGENHARIA CIVIL	3,8	3,8	4,6	3,7	3,3	5	5,2	6,3	100	100	425	394
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5,3	3,4	8,5	11,3	17,3	16,1	13,3	20,2	40	40	387	507
ENGENHARIA ELÉTRICA - DIURNO	4,3	2,6	5,7	4	8,8	5,4	5,7	7,7	60	60	266	279
ENGENHARIA ELÉTRICA - NOTURNO	3,1	3,7	13	10	15,4	12,5	6,7	7,2	31	30	204	188
ESTATÍSTICA	***	2,8	***	1	***	2,2	***	2,6	***	25	***	33
FARMÁCIA	4,5	3,2	5,5	8	20	13,6	12,5	13,1	81	81	782	725
FILOSOFIA	2,1	2,7	4,7	2,8	7,1	3,6	4,4	4,6	51	51	180	148
FÍSICA	2,3	3,3	3,7	2	6,3	3,3	4,1	2,3	51	51	168	112
FISIOTERAPIA	5	3,7	3,5	10,7	28	16,3	12,3	13,6	40	40	445	398
GEOGRAFIA - DIURNO	4,1	3,2	1,5	2,5	8,4	5,2	5,5	4,3	31	30	128	32
GEOGRAFIA - NOTURNO	7,2	8,7	7	10	11,6	7,8	4,7	6,5	31	30	143	151
HISTORIA - DIURNO	3,4	2,7	8	3,5	7,6	6	4,7	5,7	31	30	124	117
HISTORIA - NOTURNO	5	4,2	17	5,5	15,8	11	7,1	5,3	31	30	220	146
LETRAS - DIURNO	5,5	4,2	6,5	4	5,6	5	4,7	5,2	45	45	155	155
LETRAS - NOTURNO	1,3	6,6	12,5	7	14,6	7,8	6,3	5,4	45	45	266	193
MATEMÁTICA	4,6	2,6	4	5,5	12,2	6,3	4,7	3,6	31	30	140	36
MEDICINA	6,2	4,7	12,4	17,3	33,2	23,7	38,7	51,4	160	160	4139	4642
ODONTOLOGIA	3,8	3,1	3,8	7,2	13,8	13,2	10,1	3,3	81	81	537	605
PEDAGOGIA - DIURNO	5,2	3,3	6	5,7	12,8	6,6	5,6	4,2	40	40	201	142
PEDAGOGIA - NOTURNO	8,2	8	22	11,3	16,2	10,3	6,3	6,3	40	40	267	238
PSICOLOGIA	5,1	5,4	13,5	11,7	31,3	23,1	14,8	15,3	40	40	522	431
QUÍMICA (BACHARELADO/LICENCIATURA) 200	5,3	***	4	***	12	***	5,6	***	51	***	248	***
QUÍMICA - BACHARELADO	***	5,6	***	4,5	***	6,7	***	3,4	***	30	***	171
QUÍMICA - LICENCIATURA	***	1	***	2,5	***	2,3	***	1,8	***	30	***	43
SERVIÇO SOCIAL	5	4,3	16,3	8,5	16,2	3,3	6	5,3	60	60	375	303
TURISMO - DIURNO	3,1	3,6	2,5	1,3	6	5,6	5,1	4,3	45	45	153	136
TURISMO - NOTURNO	6,3	3,3	3	4	10,4	5	6,1	4,8	45	45	225	143

Na Tabela 2, vemos a pontuação máxima e mínima necessária para o ingresso nos cursos de graduação oferecidos no período 2006-2007 pela UFJF e sua distribuição através do sistema de cotas – PISM, GRUPO A, GRUPO B e GRUPO C.

Tabela 2: Pontuação máxima e mínima 2006-2007.

CURSO	PONTOS MÁXIMOS E MÍNIMOS PARA APROVAÇÃO											
	GRUPO A				GRUPO B				GRUPO C			
	Máximo 2006	Mínimo 2007	Máximo 2006	Mínimo 2007	Máximo 2006	Mínimo 2007	Máximo 2006	Mínimo 2007	Máximo 2006	Mínimo 2007	Máximo 2006	Mínimo 2007
ADMINISTRAÇÃO - DIURNO	37	34,1	61	74,2	141,3	132,1	32,8	36,7	154,4	161,6	107,5	101,3
ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO	30	34	66,3	65,3	142,8	103	106,2	75,6	186,3	140,4	39	30,8
ARQUITETURA E URBANISMO	122	73,3	68,6	56	122	140,3	105,4	103,3	153,8	187,1	110,3	111,1
ARTES	74,1	64,4	74,1	64,4	33,2	106,4	41,6	37	113,5	106,8	63,8	4,3
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - DIURNO	108,3	115,1	76,8	107,6	125,2	161,8	36,5	121,6	157,1	173,5	122,4	103,7
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NOTURNO	63,7	105	51,5	66	147,7	110,8	115,6	53,2	157,3	142,5	113,5	102,6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	104	120,2	62,5	74,5	147,2	143,2	110,8	105,2	173,2	155,1	118,3	107,6
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DIURNO	85,8	88,2	85,8	80,4	116	127,1	87,1	83,7	163,3	137,8	103,8	84,4
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NOTURNO	111	63,3	63,1	57	147,8	33,6	110	46,7	131,7	141	33	36,4
CIÊNCIAS SOCIAIS	33,4	***	31,2	***	154,3	114,1	53,6	54,4	116,1	142,3	63,4	61,7
COMUNICAÇÃO SOCIAL - DIURNO	72,5	87,3	64,3	47,6	143,8	134,3	103,3	108,4	166,2	165,3	125,8	110,3
COMUNICAÇÃO SOCIAL - NOTURNO	101,3	78,7	62,8	54	160,5	130	103,1	46,8	141,3	133,2	101,8	100,3
DIREITO - DIURNO	103,3	117,2	51,8	30,4	166,4	173,4	120,2	119,6	180,8	177,4	132,3	133,4
DIREITO - NOTURNO	101,3	126,8	32,7	36,4	156,8	180,5	116,8	124,1	166,6	156,5	123,2	117,3
EDUCAÇÃO FÍSICA	81	65,3	66,6	60,3	132,2	115,3	83	72,3	142,3	118,4	31,5	70,7
ENFERMAGEM	100,6	106	63,6	85,1	138,8	144	107,2	35,1	161,6	127,3	112,3	34,8
ENGENHARIA CIVIL	85,8	37,7	48,3	65,8	125,1	138,6	86,3	76,5	147,7	145,4	30	84,7
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	37,6	161,8	70,3	78,8	168,7	176,5	131,2	123,4	153,1	162,8	136,6	144,8
ENGENHARIA ELÉTRICA - DIURNO	112,2	33,4	63	43,4	141,7	144,6	105,3	35,5	147,7	167,2	102,6	110,7
ENGENHARIA ELÉTRICA - NOTURNO	83,5	78	73,5	57,6	132,3	128,3	33,5	31,2	137,7	132,5	103,2	34
ESTATÍSTICA	***	***	***	***	***	86	***	80,5	***	136,7	***	43,3
FARMÁCIA	123	147,1	32,7	108	170,1	161,3	142,2	123,8	178,4	158,7	144,4	125,6
FILOSOFIA	53,5	***	53,5	***	73,6	113,4	54,5	55,1	115,2	113,8	48,5	44
FÍSICA	53,3	63,7	33,7	37,8	35,3	84,1	60,5	52,8	150,7	128,1	75,5	57,4
FISIOTERAPIA	37,3	33,3	37,3	66,5	123,4	126,7	108,1	103,3	157,3	163,1	120,3	110,4
GEOGRAFIA - DIURNO	67,6	***	67,2	***	110	102,5	37,7	44,4	121,2	32	75,3	67,5
GEOGRAFIA - NOTURNO	***	***	***	***	71,3	85,5	48,7	40,8	121	110,2	60	48,1
HISTÓRIA - DIURNO	105,4	100,4	105,4	44,7	127,8	124,4	78,2	76,5	152,5	121,3	88,6	78,1
HISTÓRIA - NOTURNO	82	***	76,4	***	100,3	102,4	60,4	53,7	133,3	33,7	33,4	48,1
LETRAS - DIURNO	84,3	73,2	63,2	48,1	38,3	110,3	52,5	70,5	161,3	132,8	84	70,7
LETRAS - NOTURNO	xxxx	51,3	***	45	112,1	83,3	77,5	47,2	113,8	135,7	67,6	62,2
MATEMÁTICA	52,8	114,6	52,8	38,6	104,3	87,4	74,7	68,3	166,3	130,3	82	65,3
MEDICINA	133,1	180,8	156,8	153,7	136,1	137,2	178,1	163,4	198	133,1	176,2	173,6
ODONTOLOGIA	51,2	102,6	35	35,5	144,3	163,8	110	108	170	154,1	122,6	106,6
PEDAGOGIA - DIURNO	43,7	***	43,7	***	68,6	32,8	54	33	123,3	164	53,1	34,7
PEDAGOGIA - NOTURNO	64,3	***	64,3	***	30,5	75,4	57,4	37,1	103,4	32,1	34,6	33,1
PSICOLOGIA	110,7	123,3	100,7	82,1	134,1	182,1	102,8	83,6	151,3	183,7	117	30,5
QUÍMICA (BACHARELADO/LICENCIATURA) 200	102,4	***	66	***	175,4	***	113,2	***	155	***	110,8	***
QUÍMICA - BACHARELADO	***	108,8	***	68,1	***	134,3	***	35,8	***	143,6	***	108,3
QUÍMICA - LICENCIATURA	***	76	***	76	***	34,3	***	48,3	***	88	***	44,4
SERVIÇO SOCIAL	85,2	62,5	41,5	62,5	33,5	141,3	68,4	55,1	118,7	115,4	71,8	54,1
TURISMO - DIURNO	78,8	***	60,1	***	31,3	103,3	48,3	52,8	133,3	37,8	74,7	26,5
TURISMO - NOTURNO	38,2	***	83,3	***	118,3	84,1	53,4	61,2	104,8	116,8	71,4	35,1

B) Programa de Educação Tutorial – PET

O PET é um Programa acadêmico direcionado a alunos de graduação, selecionados pela instituição. Os integrantes do PET, organizados em grupos, recebem uma orientação tutorial que objetiva envolver-lhes num processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos. Assim sendo, a melhoria da formação geral na graduação, a formação acadêmica ampla, a interdisciplinaridade, a atuação coletiva e o planejamento e a execução, em grupo, de um programa diversificado de atividades acadêmicas constituem os objetivos básicos do Programa. Os estudantes selecionados para participarem do PET recebem uma bolsa mensal.

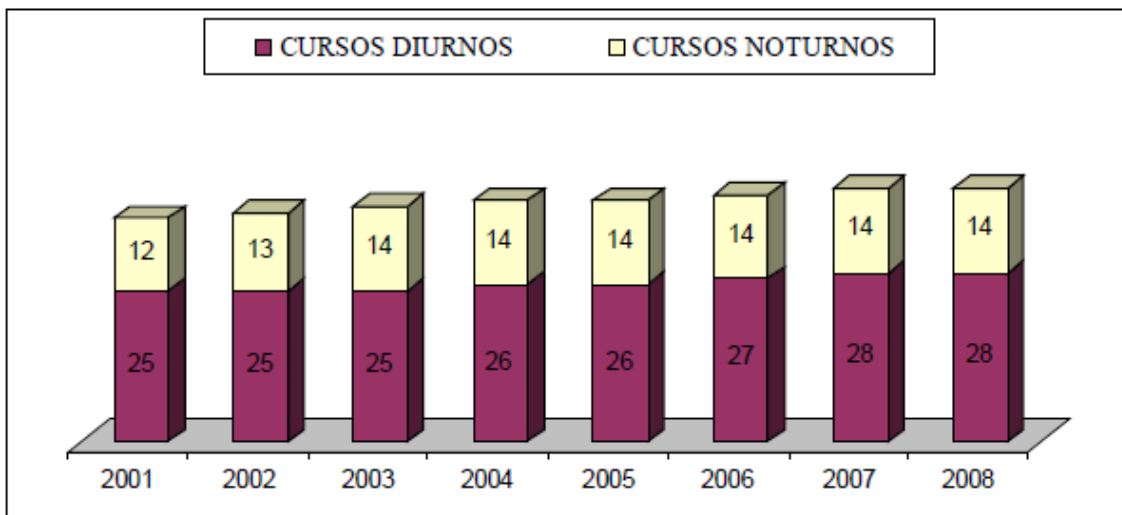
C) Ensino Presencial

A UFJF possui atualmente 36 cursos de graduação, sendo que os cursos de Bacharelado em Ciências exatas, Engenharia sanitária e ambiental, Licenciatura plena em interdisciplinar em Artes e Desing, Bacharelado em interdisciplinar em artes Desing, Bacharelado em música, Nutrição e Engenharia Computacional, foram iniciados após o período de 2006-2008.

Podemos verificar no Gráfico 1 que existe uma certa estabilização na oferta de cursos da UFJF nos últimos anos. No entanto, com a implantação REUNI, espera-se que a oferta de vagas atinja quase o dobro do número oferecido.

Objetivando expandir o número de vagas, no ano de 2007, a UFJF aderiu ao Projeto de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI) que propiciará um aumento significativo na oferta de vagas nos cursos de graduação a partir de 2009.

Gráfico 1: Cursos de Graduação oferecidos pela UFJF



Abaixo estão listados os cursos presenciais oferecidos atualmente pela UFJF com sua descrição:

- **Administração** - Faculdade de Economia e Administração / Bacharelado

O curso oferece duas opções: Administração de Empresas e Administração Pública. É ministrado em horário diurno ou noturno, com duração de quatro anos e meio ou nove períodos e cinco anos ou 10 períodos, respectivamente. São oferecidas 80 vagas, com entrada anual, sendo 40 delas para cada turno.

Perfil do Profissional: O profissional formado é o administrador, consultor e pesquisador, que pode atuar nas áreas de planejamento, consultoria e assessoria a empresas públicas e privadas, como bancos, indústrias e Ministérios.

Informações Gerais: As atividades se dividem em aulas teóricas e práticas, pesquisas, seminários e grupos de estudo, visitas a vários setores ligados à área, como os industriais, comerciais, de serviços em geral e órgãos governamentais. A formação do acadêmico privilegia a ótica do desenvolvimento integral que requer profissionais pessoalmente desenvolvidos, que se diferenciem pela criatividade, motivação, liderança, capacidade de análise crítica e habilidade para identificar e/ou resolver problemas; relacionamento estreito entre o ensino e a pesquisa, de modo a assegurar a articulação entre a transmissão e a geração do conhecimento, objetivando a formação de especialistas e profissionais competentes; cidadãos aptos para a vida associativa numa sociedade que se caracteriza pela dinâmica de seus interesses, valores e idéias.

-A Faculdade de Economia e Administração oferece a seus alunos uma estrutura que permite o aprendizado “progressivo” e “integrado” de conhecimentos (multidisciplinares e interdisciplinares, instrumentais e administrativos) apoiados também em seu Escritório-Escola, Empresa Júnior, Núcleo de Pesquisas Econômicas (NUPE), Biblioteca especializada, Internet, Laboratório de Informática, de modo a possibilitar ao futuro profissional uma atuação expressiva e de liderança em diferentes organizações. O estágio é obrigatório para que o aluno se forme.

- **Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design** – Instituto de Artes e Design – IAD / Bacharelado

É uma modalidade de formação superior com duração padrão de três anos, oferecida em período diurno, ao final da qual o aluno receberá o título de Bacharel Interdisciplinar em Artes e Design. Sua proposta pedagógica e curricular tem como orientação a compreensão das artes e do design como campos de conhecimentos expandidos, cuja cultura e posturas se fortalecem no trânsito dos seus saberes no seio da cultura geral, lugar e fundamento de suas respectivas intervenções. Configura-se, assim, como um curso de formação superior de caráter universalista, que se organiza no cruzamento desses saberes transversais, especialmente considerados no contexto da experimentação criativa dos seus meios, instrumentos e estratégias.

Perfil do Profissional: O Bacharel Interdisciplinar em Artes e Design pode exercer várias funções em estabelecimentos comerciais, indústrias, meios de comunicação, agências de publicidade, escolas, universidades, museus, galerias de arte e outros. As áreas de atuação incluem: designer de produtos, designer gráfico, webdesigner, designer de multimídia, desenhista, ilustrador, pintor, escultor, ceramista, fotógrafo, curador de exposições, produtor e programador cultural e ainda, a criação e desenvolvimento de produtos ligados ao segmento da moda (design de moda, estamparia, modelagem de roupas, criação de acessórios, coleções, etc.), a criação e desenvolvimento de produtos ligados ao segmento do cinema e audiovisual (produção, roteiro, fotografia, cenografia, montagem, direção e assistência de direção, etc.). Pode-se destacar ainda as atividades de pesquisa em diferentes áreas da produção do conhecimento em artes visuais, design, moda, cinema e áudio visual.

Através do Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design os alunos têm a possibilidade de conhecer e experimentar as distintas áreas criativas e, posteriormente, fazer a opção pela continuidade dos

seus estudos em cursos de graduação específicos do Instituto de Artes e Design.

A conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design é requisito para o acesso aos seguintes cursos: Bacharelado em Design, Bacharelado em Moda, Bacharelado em Artes do Espetáculo: Cinema, Bacharelado em Artes Visuais, Licenciatura em Artes Visuais. Estes cursos têm a duração de mais um ano e meio, são oferecidos em período noturno, e sua conclusão é requisito para a obtenção do título de graduação na modalidade específica.

- **Arquitetura e Urbanismo** – Faculdade de Engenharia / Bacharelado

O curso tem duração de cinco anos ou dez períodos e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 50 vagas, sendo 25 para o primeiro semestre e 25 para o segundo.

Perfil do Profissional: Ao arquiteto e ao urbanista cabem tarefas relacionadas com a melhoria da qualidade de vida, através da qualificação ou requalificação de estruturas ambientais. Compete a estes profissionais atuar nas áreas de edificações, conjuntos arquitetônicos e monumentos, paisagismo, interiores, planejamento físico, local, urbano e regional, seus serviços afins e correlatos, exercendo as seguintes atividades: supervisão, coordenação e orientação técnicas; estudo, planejamento, projeto e especificação; estudo de viabilidade técnico-econômica; assistência, assessoria e consultoria; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico; ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica e extensão; elaboração de orçamento; padronização, mensuração e controle de qualidade; direção, execução e fiscalização de obras e seus serviços técnicos; produção técnica e especializada; condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção; execução de

desenhos e projetos técnicos que envolvam construção, incluindo reformas, paisagismo e urbanização.

Em seu projeto pedagógico, o curso atenta para a formação do profissional generalista, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação à concepção, organização e construção do espaço, no âmbito da arquitetura e do urbanismo, incluindo-se questões relacionadas à paisagem e ao ambiente, bem como à conservação e à valorização do patrimônio construído, à proteção do equilíbrio ambiental natural e à utilização racional dos recursos disponíveis.

Estruturalmente, distribuem-se quatro grandes áreas de conteúdos programáticos: projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo; teoria e história da arquitetura, urbanismo e paisagismo; tecnologia e sistemas construtivos; meios de expressão.

As atividades acadêmicas se dividem em aulas teóricas e práticas, com execução de projetos, além de utilização de laboratórios de Engenharia, Hidráulica e Materiais de Construção.

Com o objetivo do fortalecimento da articulação entre a teoria e a prática o aluno tem a oportunidade da participação em atividades de extensão universitária, projetos de pesquisa (através de núcleos de pesquisa), e no desenvolvimento de projetos em escritório-escola, bem como a realização, de forma independente e a seu critério, de estágio em empresas de construção, escritórios de arquitetura e órgãos governamentais. Todas estas atividades envolvem orientação por parte do corpo docente.

- **Bacharelado em Música / Bacharelado**

O curso tem duração de quatro anos e meio ou nove períodos e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 42 vagas, sendo 07 para

Canto, 07 para Flauta Transversal, 07 para Piano, 07 para Violão, 07 para Violino e 07 para Violoncelo.

Perfil do Profissional:

O Bacharel em Canto, ou em Flauta Transversal, ou em Piano, ou em Violão, ou em Violino, ou em Violoncelo – graduado pela UFJF – terá recebido uma formação plural que lhe permitirá: vir a atuar não só enquanto intérprete no seu instrumento, mas também enquanto regente coral, arranjador vocal e/ ou instrumental; trabalhar em sonorização; compor/executar trilhas sonoras para espetáculos de cinema, teatro ou vídeo; fazer editoração eletrônica de partituras musicais; ser capaz de adaptar-se a novas funções que a sociedade e a cultura musical, em sua permanente evolução, ainda virão a criar, e onde será solicitado seu desempenho.

O Curso na UFJF inova por não fracionar academicamente o curso superior e música em dois, separando os gêneros ‘música erudita’ e ‘música popular’. É um bacharelado em Música, sem exclusão de gênero. Dentro dele o aluno terá disciplinas orientadas para uma formação musical diversificada que o habilitará a atuar onde melhor lhe aprouver, ou antes, onde o chamado “mercado de trabalho” vier a lhe requisitar os conhecimentos.

- **Ciências Biológicas** – Instituto de Ciências Biológicas – ICB / Bacharelado e Licenciatura

O curso tem duração de quatro anos ou oito períodos e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 50 vagas, sendo 25 para o primeiro semestre e 25 para o segundo.

Perfil do Profissional: O biólogo desenvolverá atividades de pesquisa básica ou aplicada e de ensino em instituições de ensino superior, médio e fundamental, cursos pré-vestibulares, institutos de pesquisa governamentais ou em departamentos de pesquisa e

desenvolvimento de indústrias. Os portadores de diploma devidamente registrado, de bacharel ou licenciado em Ciências Biológicas, poderão desenvolver as seguintes atividades: educação ambiental – orientar o público sobre formas de preservação do meio ambiente em unidades de conservação, zoológicos, parques, jardins e escolas; controle ambiental – trabalhar em projetos de controle de poluição, reflorestamento ou recuperação de florestas; prestar consultoria sobre impacto ambiental para empresas ou órgãos governamentais; análises clínicas – fazer diagnósticos de patologias em laboratórios privados de análise clínica ou em hospitais da rede pública e particular; trabalhar na pesquisa médica para produção de remédios e vacinas em instituições governamentais ou na indústria farmacêutica; projetos de pesquisa – formular e elaborar estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, bem como os que se relacionarem à preservação; saneamento e melhoramento do ambiente – executar direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos; consultoria – orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público, no âmbito de sua especialidade; perícia ambiental – realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado; indústria – realizar pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos ou do controle de qualidade da produção nas indústrias alimentícia, farmacêutica, de extração vegetal e química.

-As atividades se dividem em aulas teóricas, práticas, grupos de estudo, grupos de discussão e seminários. A grade curricular do curso é estruturada de forma a possibilitar ao aluno cursar, concomitantemente, a licenciatura e o bacharelado. O graduando adquirirá uma formação básica, ampla e sólida, com adequada fundamentação teórico-prática, que inclui o conhecimento da diversidade dos seres vivos, bem como sua organização em diferentes níveis, suas relações filogenéticas, suas respectivas distribuições e relações com o ambiente em que vivem.

A integração com o mercado de trabalho é feita através de estágios em empresas, como Embrapa, Copasa, Museu Mariano Procópio, Instituto Estadual de Florestas (Serra de Ibitipoca), entre outras.

- **Ciência da Computação** – Instituto de Ciências Exatas – ICE / Bacharelado

O Curso de Ciência da Computação tem duração de quatro anos (oito períodos) no turno diurno e cinco anos (dez períodos) no noturno. São oferecidas 30 vagas para cada turno, sendo todas para o primeiro semestre.

Perfil do Profissional: Com enfoque em raciocínio computacional, o curso tem por objetivo formar profissionais voltados ao desenvolvimento de sistemas de computação, em especial sistemas de software. As áreas de atuação são comercial, industrial/científica e de pesquisa do mercado de trabalho.

O perfil profissional do egresso o capacita a desenvolver as seguintes funções no mercado de trabalho: Empreendedor – descobrimento e empreendimento de novas oportunidades para aplicações, usando sistemas computacionais e avaliando a conveniência de se investir no desenvolvimento da aplicação; Consultor – consultoria e assessoria a empresas de diversas áreas no que tange ao uso adequado de sistemas computacionais; Coordenador de Equipe – coordenação de equipes envolvidas em projetos na área de Computação e Informática; Membro de Equipe – participação, de forma colaborativa e integrada, em equipes que desenvolvem projetos na área de Computação e Informática; Pesquisador – participação em projetos de pesquisa científica e tecnológica.

-A formação básica (três primeiros semestres) compreende os princípios básicos da área de Computação, assim como a matemática

necessária para defini-los formalmente e a física necessária para permitir o entendimento e o projeto de computadores. Após essa fase, as disciplinas de fundamentos da computação trazem ao aluno a parte científica e as técnicas fundamentais à formação sólida em computação. Já as disciplinas de tecnologia da computação dão ao aluno a oportunidade de visualizar aplicações dos conhecimentos básicos adquiridos no desenvolvimento tecnológico da Computação. O bacharelado deve eleger um perfil, após ter concluído sua formação básica (normalmente a partir do 6º período), segundo o seu interesse: Computação Científica; Redes e Processamento Distribuído; Desenvolvimento de Software; Ciência, Tecnologia e Sociedade;

Esses perfis visam capacitar o aluno para a solução de problemas em diversos domínios de aplicação, criando instrumentos de interesse da sociedade. Em paralelo, acontece a complementação da formação, de caráter obrigatório, com o estudo da língua inglesa instrumental, fundamental ao profissional da área, e com a iniciação científica em computação, o que permite o desenvolvimento da habilidade para aplicação do método científico.

O curso tem aulas teóricas e práticas. O estágio não é obrigatório, mas o curso já está adequado à flexibilização curricular promovida pela UFJF.

- **Ciências Econômicas** – Faculdade de Economia e Administração / Bacharelado

O curso tem duração de quatro anos ou oito períodos no horário diurno, ou cinco anos ou dez períodos no horário noturno. São oferecidas 80 vagas, sendo 40 para o diurno e 40 para o noturno, com entrada única.

Perfil do Profissional: Dado o seu perfil, o profissional de Economia pode atuar em quase todos os setores da sociedade, tanto na

esfera privada como na pública. No setor privado, é relevante o papel desempenhado nas empresas (de médio e grande porte), sindicatos (patronais e de trabalhadores) e em qualquer outra instituição que objetive sua melhor adequação às demandas do sistema socioeconômico do país. Nessa área, o economista avalia a empresa e o segmento em que ela se insere; planeja políticas empresariais e propõe as modificações que viabilizem a racionalização dos custos e a maximização dos lucros, não subestimando, evidentemente, as preocupações sociais com o quê e com o como produzir.

O economista pode ainda atuar no setor público, como Prefeituras, governo Estadual e Federal, empresas estatais e entidades públicas.

A formação do acadêmico compreende aulas teóricas, seminários e grupos de estudo. Além disso, Faculdade de Economia e Administração oferece a seus alunos atividades de pesquisa e extensão, com apoio de um Escritório-Escola, Empresa Júnior (CAMPE), Núcleo de Pesquisas Econômicas (NUPE), Biblioteca especializada, Internet, Laboratório de Informática.

Com acompanhamento sistemático na fase profissionalizante do curso, os alunos são estimulados a selecionar livremente as disciplinas que os habilitem a atuar, depois de formados, em diferentes tipos de atividades. O estágio não é obrigatório para que o aluno se forme, mas pode ser feito em empresas e associações de classe.

- **Ciências Exatas / Bacharelado**

O curso tem duração de cinco anos ou dez períodos (Após concluído o 1º ciclo de formação do Bacharelado, o aluno poderá cursar uma das modalidades específicas, completando 10 períodos) e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 325 vagas para o primeiro semestre.

Perfil do Profissional: O Bacharel em Ciências Exatas é um cidadão de nível superior que apresenta uma formação baseada em conceitos amplos e básicos, mais próxima da interdisciplinaridade, adequado para enfrentar os problemas advindos de um intenso desenvolvimento tecnológico. Sua formação é ampla e com possibilidade de adaptação à dinâmica científica e tecnológica, sem necessariamente ter uma especialização profissional. A flexibilidade curricular do Curso de Ciências Exatas permite ao Bacharel em Ciências Exatas alicerçar sua formação em uma visão humanística e abrangente. A depender de suas escolhas curriculares, este profissional já apresenta uma iniciação ao perfil profissional do Curso do segundo ciclo de formação escolhido.

Todos os alunos que ingressarem no Curso de Ciências Exatas têm a possibilidade de formação tanto em bacharelados como em licenciaturas com objetivo de viabilizar as propostas de mobilidade acadêmica e de não profissionalização precoce. Neste caso, para alunos que se direcionarem para os bacharelados, a estrutura acadêmica de graduação no Instituto de Ciências Exatas pode ter dois ciclos de formação. O primeiro ciclo curricular constitui-se no Bacharelado em Ciências Exatas, formação correspondentes ao ciclo curricular de 6 (seis) períodos. O Bacharelado em Ciências Exatas possibilita, ainda, o discente a cursar o segundo ciclo de formação, que se constitui através de: Bacharelado em Ciências da Computação, Estatística, Física, Matemática, Química, e Engenharia Computacional; Licenciaturas em Física, Matemática e Química.

O graduado no Bacharelado em Ciências Exatas poderá candidatar-se, também, a cursos de pós-graduação.

A Nova estrutura acadêmica do ICE permite, ainda, que o discente curse as Licenciaturas em Física, Matemática e Química, sem diplomar-se no Bacharelado em Ciências Exatas.

- **Ciências Sociais** – Instituto de Ciências Humanas – ICH / Bacharelado e Licenciatura

O curso de Ciências Sociais tem duração de quatro anos ou oito períodos, para bacharelado; e quatro anos e meio ou nove períodos para Licenciatura, em horário noturno. São oferecidas 40 vagas para o primeiro semestre.

Perfil do Profissional: A formação do profissional é a de Sociólogo, que é apto a compreender e analisar a realidade social, produzir e executar projetos de pesquisa. Este profissional pode também atuar nos setores de planejamento e assessoria da área social, em agências públicas e privadas. Se optar por Licenciatura, com mais um semestre de curso, o formando poderá exercer o Magistério de 2º e 3º graus.

O currículo do curso possui um conjunto de disciplinas obrigatórias para três áreas fundamentais nas Ciências Sociais: Antropologia, Política e Sociologia. Inclui ainda disciplinas nas áreas de Metodologia de Pesquisa, História, Economia, Filosofia, Estatística, Geografia e Psicologia. Na opção Bacharelado, e a partir da segunda metade do curso, o aluno optará por aprofundamento em uma das três áreas acima referidas, além da formação geral em Ciências Sociais. Na opção Licenciatura, serão oferecidas matérias adicionais referentes à área de Educação. Existem ainda disciplinas optativas, no interesse da diversidade temática dos alunos. O aluno poderá graduar-se em apenas uma das modalidades ou nas duas (Bacharelado e Licenciatura), de acordo com a sua escolha.

As atividades do curso envolvem aulas teóricas, basicamente sobre Antropologia, Política e Sociologia. O estágio não é obrigatório.

- **Comunicação Social** – Faculdade de Comunicação Social / Bacharelado

O curso de Comunicação Social tem duração de quatro anos (oito períodos) no turno diurno e cinco anos (dez períodos) no noturno. São oferecidas 50 vagas para cada turno, divididas em dois semestres.

Perfil do Profissional: O curso forma bacharéis em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo. Por ter um conteúdo generalista, o aluno, depois de formado, poderá atuar em todas as áreas da Comunicação, tais como veículos impressos, emissoras de rádio e TV, assessorias de imprensa, jornalismo on-line e agências de publicidade.

As atividades se dividem em aulas teóricas, práticas e seminários. A Faculdade tem estúdios de TV e rádio, laboratórios de fotografia, além de uma redação informatizada, onde são desenvolvidos vários projetos.

O curso privilegia a formação humanística dos alunos nas áreas de Ciências Sociais, Literatura, História e Teoria da Comunicação e complementa os estudos com disciplinas nas áreas específicas de comunicação, com matérias destinadas a despertar no futuro profissional a capacidade crítica e criativa.

Partindo do objetivo de buscar a excelência no ensino da Comunicação, a Faculdade de Comunicação procura direcionar seus esforços para o desenvolvimento da capacidade de interpretação da realidade humano-social e dos fenômenos relativos à sociedade, bem como a capacitação para a análise científica de processos e atividades de Comunicação, em seus aspectos sociais, culturais, políticos e éticos. Na formação profissionalizante, há o direcionamento para que o aluno desenvolva a capacidade expressiva e interpretativa, oral e escrita; o ensino sobre os recursos técnicos empregados em processos e práticas de comunicação e domínio da linguagem correspondente aos principais meios técnicos e de produção; e ainda o desenvolvimento da capacidade expressiva através dos meios técnicos.

O curso de Comunicação oferece a oportunidade de os alunos realizarem atividades curriculares e extra-curriculares ligadas ao campo profissional em que pretendem atuar. O estágio não é curricular e é proibido por lei para jornalistas, mas para radialistas é permitido.

- **Direito** - Faculdade de Direito / Bacharelado

O curso tem duração de cinco anos ou dez períodos e é ministrado em horário diurno ou noturno. São oferecidas 100 vagas no período diurno, sendo 50 para o primeiro semestre e 50 para o segundo. Para a noite são disponibilizadas outras 80 vagas, sendo 40 para o primeiro semestre e 40 para o segundo.

Perfil do Profissional: O profissional formado é o bacharel em Direito, que estará apto a se habilitar ao exercício da Advocacia Privada e ao ingresso nas carreiras jurídicas do serviço público. As áreas de atuação são as seguintes: Magistério Superior, Justiça Estadual, Federal, do Trabalho e Militar, Defensoria Pública, Procuradorias Municipais e Estaduais e Advocacia Geral da União. O profissional pode atuar como advogado, juiz, promotor de justiça, defensor público, delegado de polícia.

O curso conta com aulas teóricas e práticas, e com a realização de exercícios e atividades em casos reais. A formação compreende dois ciclos: o básico e o profissional. Ao lado de disciplinas profissionalizantes obrigatórias, como Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Civil, Direito do Trabalho, Direito Administrativo, Direito Processual etc., destacam-se seminários e disciplinas eletivas como Direito das Relações de Consumo, Direito da Criança e do Adolescente, Direito Ambiental, Direito Econômico, Direito de Execução Penal, Direito da Concorrência etc. A estrutura do curso permite, assim, o equilíbrio entre os conteúdos tradicionais e os modernos contornos e tendências das ciências jurídicas.

São oferecidos, como atividades complementares de graduação, Simpósios Jurídicos, Estágios extracurriculares, Programas de Monitorias e Treinamento Profissional, além de outros eventos acadêmicos e comunitários.

A aplicação do conhecimento realiza-se no Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito, sob a orientação de professores especializados. Além de estágios supervisionados, realizados inclusive por meio de convênio com outras instituições ligadas à prática forense, desenvolvem-se projetos de extensão para atendimento jurídico à comunidade carente, dentre eles o de apoio à comunidade carcerária, em parcerias bem sucedidas com os órgãos de segurança pública da Secretaria de Estado da Defesa Social e com a Defensoria Pública.

- **Educação Física** – Faculdade de Educação Física e Desportos / Licenciatura

O curso tem duração de quatro anos ou oito períodos e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 80 vagas, sendo 40 para o primeiro semestre e 40 para o segundo.

Perfil do Profissional: O profissional formado está apto a prestar serviços na área de atividades físicas e desportivas através de planejamento, coordenação e execução de eventos e programas e da aplicação de métodos e técnicas específicas, fazendo prescrição e orientação de sessões de ginástica, lutas, danças, jogos, esportes e outros exercícios corporais, no sentido de promover o conhecimento de conceitos e valores socioculturais e científicos e otimizar e restabelecer os níveis adequados de condicionamento corporal, objetivando a prevenção de doenças, a consciência e a expressão corporal, a aprendizagem e a autonomia, a técnica de execução de movimentos, o rendimento esportivo e a promoção do lazer, educação, saúde e bem-estar dos beneficiários das diversas faixas etárias, portadores de

diferentes condições corporais e com necessidades de atendimento especial.

O profissional pode, além de ser professor, desenvolver as atividades de administrador em clubes, preparador físico, técnico desportivo, pesquisador, coordenador de atividades de lazer em órgãos governamentais e não governamentais.

O Curso de Educação Física tem como um dos objetivos formar professores conscientes da realidade social, para esclarecer e intervir no contexto específico histórico-cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural das diversas atividades corporais tais como: a dança, os jogos, os esportes, a ginástica, as lutas, o lazer, respeitando, sobretudo, as diversidades encontradas. Visa oferecer possibilidades de apropriação de conhecimentos dessa cultura corporal ancorada no ensino, pesquisa e extensão, preparando os profissionais para atuarem em todos os níveis do ensino básico e em diferentes campos de atuação da Educação Física.

As atividades se dividem em aulas teóricas e práticas, realizadas nas dependências da Faculdade. São realizados dois estágios: um na própria Universidade e outro através de projetos de extensão nos clubes, academias, instituições e escolas da comunidade.

- **Enfermagem** – Faculdade de Enfermagem / Enfermeiro e Licenciatura

O curso tem duração de quatro anos e meio ou nove períodos e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 80 vagas, sendo 40 para o primeiro semestre e 40 para o segundo.

Perfil do Profissional: A formação do profissional é a de enfermeiro e licenciado em Enfermagem, que pode atuar em todos os níveis dos setores privado e público – federal, estadual e municipal – incluindo instituições hospitalares, indústrias, clínicas particulares,

ambulatórios, saúde pública e domiciliar, ensino de 1º, 2º e 3º graus e pesquisa.

O enfermeiro graduado está apto a: identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade; intervir no processo saúde doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência; gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional; planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção que objetivem a qualificação da prática profissional.

As atividades se dividem em aulas teóricas e práticas de laboratório; atividades de assistência à criança, ao adolescente, ao adulto e ao idoso; atividades de ensino, pesquisa e extensão; atividades de administração aplicada à Enfermagem. Os conhecimentos requeridos para o exercício da profissão, contemplados no currículo do curso são: das Ciências Biológicas e da Saúde; das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências da Enfermagem: Fundamentos de Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Administração de Enfermagem e Ensino de Enfermagem (independente da licenciatura).

O estágio, feito para a integração com o mercado de trabalho, é realizado em vários hospitais e postos de saúde da cidade e região.

- **Engenharia Civil**

O curso de Engenharia Civil tem duração de cinco anos ou dez períodos, em horário diurno. São oferecidas 100 vagas, sendo 50 para o primeiro semestre e 50 para o segundo.

Perfil do Profissional: A formação do profissional é de engenheiro civil. As atividades que pode exercer são, basicamente, as seguintes: engenheiro projetista, geralmente estabelecido em centros urbanos, executor de projetos ligados às diversas áreas de conhecimento específico; engenheiro de obras, responsável pela execução das obras projetadas em escritórios, as quais podem ser implantadas no campo (barragens, estradas) ou nos centros urbanos (construção de edifícios, residências); engenheiro de fiscalização, contratado pelo cliente (normalmente o Governo) para fiscalizar obras executadas por terceiros (normalmente uma empreiteira); engenheiro consultor, profissional contratado para emitir pareceres e propor soluções quanto a questões técnicas ligadas a projeto ou execução de obras; engenheiro vinculado ao ensino e à pesquisa, que tem como atribuições a formação de novos profissionais e o desenvolvimento da tecnologia.

O campo de atuação desses profissionais abrangerá: empresas de projetos e consultoria; construtoras e empreiteiras; empresas governamentais; instituições de ensino e pesquisa, privadas ou governamentais.

O curso tem como objetivo formar profissionais habilitados a elaborar, executar e fiscalizar projetos e obras, bem como exercer atividades correlatas, tais como: consultoria, assessoramento, ensino e pesquisa. As principais áreas de conhecimento envolvidas são: Cálculo Estrutural - trata, basicamente, da determinação de esforços solicitantes sobre elementos da construção civil (prédios, pontes, obras industriais, torres) e de seu dimensionamento, a fim de garantir segurança, economia e estética; Hidráulica - envolve planejamento, projeto e

construção de obras de aproveitamento hídrico, abrangendo os sistemas urbanos (esgotos, drenagem, abastecimento d' água), industriais e prediais; Geotécnica - estuda o comportamento do solo nas obras de construção civil, envolvendo projeto e execução de fundações de prédios, barragens, taludes, aterros, compactação de solos, drenagem, estruturas de contenção e determinação das características dos solos; Saneamento - trata das técnicas de preservação da qualidade do meio ambiente, de processos e projetos de estações de tratamento de água e esgoto e de controle da poluição; Transporte - envolve projeto e construção de estradas de rodagem, estradas de ferro, vias de navegação, portos, aeroportos, terminais rodoviários e ferroviários, abrangendo, também, a operação das vias de tráfego e os aspectos econômicos do transporte; Construção de edifícios - trata do estudo das técnicas construtivas de edifícios, desde a fundação até o acabamento, assim como o estudo das características dos materiais utilizados na construção civil.

-As atividades se dividem em aulas teóricas e práticas, monitoria, projetos de iniciação científica. O estágio é curricular, feito em empresas particulares, públicas e de engenharia em geral.

- **Engenharia Computacional**

O curso de Engenharia Computacional, devido a sua intrínseca interdisciplinaridade, é uma proposta conjunta da Faculdade de Engenharia e do Instituto de Ciências Exatas, nos mesmos moldes do Mestrado em Modelagem Computacional, já em funcionamento. Pretende-se, com a proximidade a este curso de pós-graduação, proporcionar ao aluno uma formação em um ambiente de pesquisa, de modo que este se habitue a questionar, buscar novas soluções, verificar suas idéias e compará-las com as de outros, o que certamente se constituirá em uma vantagem comparativa no mercado de trabalho.

Engenharia Computacional x Engenharia da Computação x Ciência da Computação: Os cursos de Engenharia da Computação e Ciência da Computação têm a computação como atividade-fim, ou seja, têm como objeto central de estudos o computador e envolvem diversas áreas relacionadas ao mesmo, desde o desenvolvimento de circuitos integrados (hardware) à Engenharia de Software (software). Historicamente, a Engenharia de Computação nasce da união de especialistas da Engenharia de Circuitos Eletrônicos e de Ciência da Computação. Assim, a diferença entre estes dois cursos geralmente está relacionada à quantidade e profundidade das disciplinas ligadas ao estudo do hardware. Enquanto nos cursos de Ciência da Computação este estudo tende a ser mais superficial, de forma a permitir que o aluno compreenda o funcionamento do hardware, nos cursos de Engenharia de Computação o aprofundamento tende a ser maior, de forma que o aluno não só compreenda o funcionamento do hardware, mas também possa desenvolvê-lo. Nestes cursos, a integração entre o hardware e o software é dita normalmente vertical: aspectos de hardware, de software e de sistemas, porém sobre um mesmo objeto de estudo, o computador. Segundo a Sociedade Brasileira de Computação (SBC), ambos os cursos devem preparar profissionais capacitados a contribuir para a evolução do conhecimento do ponto de vista científico e tecnológico, e utilizar esse conhecimento na avaliação, especificação e desenvolvimento de ferramentas, métodos e sistemas computacionais. Já no curso de Engenharia Computacional, o computador passa de objetivo central a meio. O objetivo do curso é o estudo de diferentes áreas da Ciência e das Engenharias através de ferramentas computacionais. Os dois cursos de engenharia possuem aspectos semelhantes e comuns, notadamente aqueles relacionados ao desenvolvimento de ferramentas computacionais de software. Porém o curso de Engenharia Computacional faz uma integração horizontal de diversas áreas do conhecimento: software e sistemas computacionais, matemática computacional, modelagem computacional, aplicadas à resolução de problemas diversos da Ciência e das Engenharias, como

os da Engenharia Civil, Elétrica, Ambiental, de Produção, Mecânica, de Petróleo, Biologia, Física, Química, etc.

- **Engenharia de Produção** – Faculdade de Engenharia / Bacharelado

O curso de Engenharia de Produção tem duração de cinco anos ou dez semestres e é ministrado em horário noturno. São oferecidas 20 vagas por semestre, com entrada única.

Perfil do Profissional: O profissional tem como uma de suas principais tarefas promover a integração de sistemas considerando as ações humanas, os recursos materiais e financeiros, a informação e as tecnologias. Assim, a análise de situações de produção, de mercado, de cultura será a prática do dia-a-dia e sua adequação ao ambiente de empresa será uma tarefa corriqueira.

São áreas de formação do Engenheiro de Produção: Gerência de Produção; Qualidade; Gestão Econômica; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Engenharia do Produto; Pesquisa Operacional; Estratégia e Organizações; Gestão da Tecnologia; Sistemas de Informação; Gestão Ambiental; Educação em Engenharia.

O engenheiro de produção é um profissional técnico preparado para administrar. Sua tarefa é aumentar a qualidade e a produtividade na organização, que pode ser uma fábrica de auto-peças, uma empresa de telefonia, um banco ou mesmo um órgão público. O mercado de trabalho é promissor: cada vez mais precisa-se de profissionais flexíveis e com conhecimento global, além da formação técnica.

O curso de Engenharia de Produção foi criado com o objetivo de formar profissionais com um alto nível de competência, preparados para o desempenho de funções gerenciais e de liderança administrativa em todos os níveis da organização da produção. Neste sentido, as mais recentes técnicas organizacionais e metodologias de integração

industrial e de serviços estarão incorporadas às matérias do curso, isto é, o aluno terá condição de investigar, analisar e propor solução dentro de conceitos contemporâneos de Engenharia de Produção e atuar em situações de empresas novas ou já existentes.

- **Engenharia Elétrica** – Faculdade de Engenharia / Bacharelado

O curso de Engenharia Elétrica tem duração de cinco anos ou dez períodos, em horário diurno ou noturno. São oferecidas 60 vagas no período diurno, sendo 30 para o primeiro semestre e 30 para o segundo. Para a noite são oferecidas 30 vagas.

Perfil do Profissional: O profissional formado é o engenheiro eletricitista com ênfase em Eletrotécnica, Sistemas de Potência, Sistemas Eletrônicos e Sistemas de Controle. Estará habilitado a exercer atividades de projeto, execução, supervisão e gerenciamento de obras de Engenharia Elétrica, de tarefas de desenvolvimento e construção de dispositivos elétricos/eletrônicos que se relacionem à transmissão, distribuição e utilização de energia elétrica, sistemas de comunicação, automação e controle de processos, informática, além de projetos e manutenção de equipamentos para estas áreas.

O engenheiro formado pode atuar em empresas públicas ou privadas, onde a energia elétrica é o insumo básico para a geração do produto final e onde os sistemas eletrônicos e de controle estão presentes no processo de produção. Além disso, pode atuar como profissional liberal, como projetista ou consultor de projetos elétricos, eletrônicos e de controle, e ainda como pesquisador em centros de pesquisa ou empreendedor de empresas de base tecnológica.

O projeto pedagógico e a estrutura curricular para o curso de Engenharia Elétrica da UFJF foram construídos visando à formação de engenheiros eletricitistas definidos como generalistas, que possuam como

características essenciais: sólida formação em ciências básicas (Matemática, Física, Computação) e em matérias de formação profissional geral (Circuitos Elétricos, Eletromagnetismo, Eletrônica, Conversão de Energia, Controle); capacidade de identificar, equacionar e resolver problemas concretos na área de Engenharia Elétrica; capacidade de adaptação a mudanças, de análise de novos problemas e situações, buscando soluções com criatividade, utilizando-se, para isso, a realidade e tecnologias já conhecidas; capacidade de trabalhar em equipe, integrando conhecimentos multidisciplinares, compreendendo a interação da engenharia com a sociedade; capacidade de auto-aprendizado e atualização constante após a conclusão do curso.

-As atividades de formação se dividem em aulas teóricas e práticas. Atualmente o curso conta com os seguintes laboratórios profissionalizantes: Instrumentação, Medidas Elétricas, Circuitos Elétricos, Máquinas Elétricas, Eletrotécnica, Computação, Sistemas de Potência, Controle, Sistemas Eletrônicos e de Eficiência Energética.

O currículo é composto por disciplinas obrigatórias e disciplinas à livre escolha do docente (no mínimo 8 disciplinas – 480 horas), o que confere grande flexibilidade à formação mais específica do futuro engenheiro. O aluno deve cumprir ainda o estágio obrigatório (180 horas) e pode participar de atividades paralelas durante o curso.

- **Engenharia Mecânica** – Faculdade de Engenharia / Bacharelado

O ingresso no curso de Engenharia Mecânica será através do vestibular/PISM da UFJF, modalidade vaga declarada, entrada semestral, 50 vagas na 1ª etapa de implantação do curso (2010) e 70 vagas na 2ª etapa (2011).

O tempo previsto para conclusão do curso será de 5 anos. Entretanto será permitido um tempo mínimo de 4.5 anos e máximo de 9 anos para a conclusão do curso.

O horário de funcionamento do curso será prioritariamente vespertino, ou seja, de segunda à sexta-feira das 13:00 às 18:00 horas. Excepcionalmente pode haver aulas em outros horários, no entanto, tais atividades só devem ocorrer de maneira que não traga prejuízos aos alunos matriculados ou participantes das referidas atividades. Também não está vedado aos alunos cursarem disciplinas oferecidas para outros cursos em outros horários, desde que dentro das normas vigentes na UFJF.

Perfil do Profissional: O curso de graduação em Engenharia Mecânica propõe-se a formar profissionais com conhecimentos relacionados aos mais variados ramos das ciências físicas e de matemática, capazes de responder rapidamente às exigências atuais e às tendências futuras da indústria, como também introduzir mudanças estruturais por sua capacidade analítica e criativa.

O Engenheiro Mecânico da UFJF terá uma formação generalista, ou seja, sem uma ênfase específica, mas abordando os principais eixos da formação de um engenheiro mecânico: Projeto de Máquinas; Máquinas Térmicas; Processos de Fabricação.

Sua atuação, porém, não é isolada. Na área de processos, por exemplo, ele divide espaço com o engenheiro químico; na de geração de energia, com o engenheiro eletricista. Embora a indústria mecânica absorva cerca de 80% desses profissionais, nos setores de autopeças, metalúrgico e siderúrgico, há outros segmentos de forte atrativo: aeronáutico, aeroespacial, petroquímico e alimentício, de celulose, papel e usinas de açúcar e álcool, além de petróleo e gás. A Petrobras é, hoje, uma das maiores empregadoras. Outra área promissora é a de

manutenção – toda empresa precisa desse profissional para os setores de instalações elétricas, sanitárias, tubulações etc.

- **Engenharia Sanitária e Ambiental**

O curso terá um caráter multidisciplinar, reunindo várias áreas do conhecimento. O aluno que cursar Engenharia Sanitária e Ambiental vai poder atuar tanto na área de Engenharia Sanitária como na área de Engenharia Ambiental. O curso tem duração de quatro anos(dez períodos).

A idéia de criar um curso de Engenharia Sanitária e Ambiental já existia na Faculdade de Engenharia da UFJF, mas não havia sido posta em prática porque inexistia uma regulamentação para a profissão, o que só aconteceu em 2005.

Perfil do Profissional: Como engenheiro sanitaria, o profissional vai poder desenvolver ações para melhorar e monitorar as condições sanitárias de um determinado local, sem que isso gere impactos negativos para o meio ambiente. Vai trabalhar com projetos, implantação e operação de sistemas de tratamento e distribuição de água para a população, coleta e tratamento de esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos sólidos, drenagem urbana e controle de vetores.

Como engenheiro ambiental, pode atuar no controle da poluição, seja do ar, do solo ou das águas. Para aprender a lidar com essas questões, os alunos vão passar ao longo do curso por várias oficinas temáticas e estudarão temas como as bacias hidrográficas, o meio urbano e instalação de equipamentos de controle ambiental.

- **Estatística** – Instituto de Ciências Exatas – ICE / Bacharelado

O curso de Estatística tem duração de quatro anos ou oito períodos, em horário diurno. São oferecidas 25 vagas para bacharelado em Estatística, sendo todas para o primeiro semestre.

Perfil do Profissional: O Estatístico deve ser um profissional com bons conhecimentos teóricos sobre as ferramentas estatísticas, aliados à experiência na aplicação destas ferramentas na solução de problemas práticos que envolvam grandes quantidades de dados. Para isto, deve aliar uma base teórica de Matemática e Metodologia Científica à capacidade de utilizar recursos computacionais, para ser capaz de planejar experimentos, coletar dados, organizar e resumir estes dados, ajustar modelos, tirar conclusões e, não menos importante, apresentar, discutir e publicar os resultados. A Estatística, atualmente, é a disciplina que fornece as ferramentas básicas para a tomada de decisão em praticamente todas as áreas que precisam analisar e modelar grandes quantidades de dados, desde a Administração até a Medicina, passando pela Economia, a Engenharia e a Biologia. Por isso, o Estatístico é um profissional requisitado pelas mais diversas instituições, como indústrias, instituições públicas, hospitais e centros de pesquisa médica, empresas de pesquisa de opinião e mercado. O peso relativo de cada uma destas habilidades na formação de um estudante, contudo, vai depender do perfil profissional que se deseja alcançar.

O curso é dividido em dois núcleos: o núcleo comum, constituído por 29 disciplinas obrigatórias, e o núcleo específico, constituído por 32 disciplinas eletivas. As disciplinas eletivas estão divididas em três grupos, dois organizados de acordo com a ênfase adotada (finanças e marketing, ou população e saúde) e um terceiro, destinado à formação complementar.

Para que a adaptação do aluno ao Curso seja facilitada, o Departamento de Estatística criou um Projeto de Tutoria: cada estudante terá um tutor que o acompanhará durante toda a sua permanência no curso. Este tutor deverá orientar o aluno na escolha das ênfases e na

elaboração de um cronograma de estudo, incluindo todas as atividades previstas para a integralização curricular.

As atividades se dividem em aulas teóricas e práticas em laboratórios. O estágio é curricular.

- **Farmácia e Bioquímica** - Faculdade de Farmácia / Bacharelado

O curso de Farmácia e Bioquímica tem duração de quatro anos ou oito períodos. Se o aluno optar por cursar as habilitações Análises Clínicas e/ou Indústria, serão acrescentados dois períodos para cada uma delas, em horário diurno. São oferecidas 80 vagas, sendo 40 para o primeiro semestre e 40 para o segundo.

Perfil do Profissional: A formação profissional é a de farmacêutico . As áreas de atuação incluem a Assistência Farmacêutica com ampla abrangência nas áreas da Saúde Pública, Dispensação e/ou Manipulação de Medicamentos e Cosméticos, Distribuição de Medicamentos, Homeopatia e Farmácia Hospitalar, Indústrias Farmacêuticas e de Cosméticos, Indústrias de Alimentos, Indústrias Químicas, Análises Clínicas, Vigilância Sanitária, Serviços de Hemoterapia e outros. Pode-se destacar ainda as atividades de pesquisa em diferentes áreas da produção do conhecimento em saúde, além da docência.

As atividades se dividem em aulas teóricas, práticas, além de pesquisa e extensão nas áreas de farmácia, análises clínicas, alimentos e medicamentos, entre outras. A experiência profissional é adquirida em estágios na Farmácia Universitária, na Farmácia do Hospital Universitário (HU), no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia e Bioquímica e do HU, bem como nos laboratórios que prestam serviços à comunidade em Análises de Águas e Alimentos. Convênios com Indústrias Farmacêuticas viabilizam a capacitação nas

áreas de medicamentos, cosméticos e afins. Um convênio com a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora permite aos acadêmicos ganharem experiência em Atenção Farmacêutica nas Unidades de Saúde do Município.

- **Filosofia** - Instituto de Ciências Humanas – ICH / Bacharelado e Licenciatura

O curso de Filosofia tem duração de 3 anos, em horário diurno. São oferecidas 50 vagas, sendo 25 para o primeiro semestre e 25 para o segundo.

Perfil do Profissional: A formação do profissional é a de licenciado e bacharel em Filosofia. Aos licenciados exige-se uma formação adequada à especificidade do ensino de filosofia, conforme os níveis a que se destinem. Estão habilitados a lecionar no Ensino Fundamental e Médio, como também, em cursos superiores. Os que optaram pelo Bacharelado não se vêem obrigados a cursar as disciplinas pedagógicas, que são substituídas por seminários específicos e algumas disciplinas opcionais. Ao bacharel (orientado para cursos de pós-graduação) exige-se uma pesquisa segundo os critérios estabelecidos pela comunidade produtora do saber filosófico. O bacharel pode dedicar-se à pesquisa pura, lecionar em cursos superiores, atuar no mercado editorial, tornar-se interlocutor para profissionais de outras áreas da ciência, prestar assessorias diversas e desenvolver projetos interdisciplinares.

Entre as disciplinas tradicionais do curso, a História da Filosofia encontra-se em uma posição privilegiada no currículo, tratando-se de um elemento imprescindível, devido à historicidade do pensamento filosófico. O estudo da filosofia é feito através de textos dos grandes clássicos, lidos e comentados. Outras disciplinas são incluídas no currículo, buscando articular a reflexão filosófica com outros campos do

saber (ciência, arte, tecnologia, etc.), diálogo extremamente fecundo para a própria filosofia.

As atividades se dividem em aulas teóricas, seminários e trabalhos de pesquisa. O estágio, supervisionado, é realizado em estabelecimentos de ensino e bibliotecas da comunidade.

- **Física** - Instituto de Ciências Exatas – ICE / Bacharelado

O curso tem duração de quatro anos ou oito períodos e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 50 vagas, sendo 25 para o primeiro semestre e 25 para o segundo.

Perfil do Profissional: O Físico é um profissional com sólida formação básica, o que proporciona grande flexibilidade para atuar em muitas áreas do conhecimento humano. Essa formação torna o bacharel em Física capaz de aplicar métodos matemáticos, computacionais e experimentais para a solução dos mais variados problemas, desde o comportamento dos átomos até modelos de análise do mercado financeiro. O bacharel em Física ocupa-se tradicionalmente da pesquisa básica ou aplicada, atuando em universidades, centros de pesquisa ou empresas privadas.

O licenciado em Física conta com uma formação básica similar à do bacharel, complementada com um módulo de disciplinas pedagógicas. O licenciado em Física dedica-se preferencialmente à educação e à disseminação do conhecimento científico, tanto no ensino escolar formal quanto através de novas formas de educação científica, como a produção de softwares e outros materiais didáticos.

O curso tem aulas teóricas e práticas. Ao frequentar as disciplinas, os estudantes terão a oportunidade de abordar problemas tão diversos como: a origem do universo, a turbulência em líquidos, a medida do campo magnético da Terra, a aplicação de lasers à Biologia e a estrutura da matéria das partículas elementares aos sistemas

complexos. No Departamento de Física da UFJF, as disciplinas são ministradas por mais de 20 professores doutores, que desenvolvem pesquisas de ponta nas áreas de Cosmologia e Gravitação, Física Atômica e Molecular, Física da Matéria Condensada, Óptica e Teoria Quântica de Campos. Os laboratórios de pesquisa em Física Atômica e Molecular, Física Computacional e Óptica e Holografia contam com equipamentos de pesquisa modernos, acessíveis aos estudantes.

No estágio de Iniciação Científica, os estudantes têm a oportunidade de investigar temas avançados, participando de projetos de pesquisa desenvolvidos por professores da UFJF. Esse estágio permite a obtenção de bolsas de estudo e abre o caminho para o curso de Mestrado em Física na UFJF ou em outra instituição.

No estágio de docência, obrigatório para os alunos de Licenciatura, a formação pedagógica é complementada com a prática de ensino supervisionada no Ensino Médio. Esse estágio inclui atividades conduzidas pela Faculdade de Educação da UFJF, utilizando o Colégio de Aplicação João XXIII da UFJF como laboratório didático.

- **Fisioterapia** - Faculdade de Medicina / Bacharelado

O curso de Fisioterapia tem duração de cinco anos, ou dez períodos, em horário integral. São oferecidas 40 vagas, sendo 20 para o primeiro semestre e 20 para o segundo.

Perfil do Profissional: O fisioterapeuta, tendo como seu objeto de intervenção o movimento humano, pode lançar mão de diversos recursos para sua atividade profissional, tais como recursos físicos (eletroterapia, termoterapia, crioterapia, fototerapia, etc.), recursos manuais próprios (massoterapia e manipulação vertebral) e exercícios físicos (cinesioterapia), localizados ou globais, no sentido de preservar ou recuperar as boas condições de saúde dos indivíduos. Além de avaliar, prescrever, planejar e realizar o tratamento de uma dada

disfunção, o fisioterapeuta, sempre que necessário, encaminha o paciente a terapias paralelas com outros membros da área da saúde e, também, se relaciona com outros profissionais que possam colaborar no processo terapêutico.

O fisioterapeuta pode atuar numa gama variada de locais: hospitais, clínicas, ambulatórios, empresas públicas ou privadas, escolas, academias de ginástica, centros esportivos e recreativos, instituições de ensino superior (nas áreas de docência e pesquisa) entre outros, nas diversas áreas da saúde: traumato- ortopedia, reumatologia, neurologia, cardiologia, pneumologia, ginecologia e obstetrícia, geriatria, pediatria e saúde pública.

O currículo atual abrange estudos da Biologia, das ciências morfológicas, das ciências fisiológicas, das patologias, da bioquímica, da biofísica, da biomecânica, da cinesia, da sinergia funcional, e da patologia de órgãos e sistemas do corpo humano, além de disciplinas comportamentais e sociais. São desenvolvidas atividades teóricas e práticas, além da possibilidade de participação em projetos de pesquisa, extensão, treinamento profissional e monitoria. Os últimos dois períodos do curso são constituídos de atividades de estágio desenvolvidas no Hospital Universitário da UFJF (ambulatórios, enfermarias e CTI), em Unidades Básicas de Saúde e em clínicas e hospitais conveniados, atuando nas áreas de traumato-ortopedia, reumatologia, neurologia, respiratória, gineco-obstetrícia, cardiologia, geriatria e pediatria, nos três níveis de níveis de atenção à saúde.

- **Geografia** - Instituto de Ciências Humanas – ICH / Bacharelado e Licenciatura

O curso, diurno, tem duração de quatro anos ou oito períodos. Já o noturno dura cinco anos ou dez períodos. São oferecidas 50 vagas, 25 para diurno (no 1º semestre), e 25 para noturno (no 2º semestre).

Perfil do Profissional: O curso de Geografia forma licenciados e bacharéis. O Licenciado em Geografia está apto a atuar como professor em todos os níveis em instituições de ensino. O bacharel poderá atuar como geógrafo, pesquisador ou profissional liberal, com campo de ação amplo que envolve entre outras atividades, as de reconhecimento, mapeamento, estudos e pesquisas de caráter geográfico, caracterização ecológica de paisagem geográfica, estudos de aproveitamento e preservação de recursos naturais, delimitação e caracterização geográfica para fins de planejamento geral, regional urbano e rural. O geógrafo poderá trabalhar ainda em assessoria de órgãos públicos e privados dedicados ao planejamento e gestão territorial (urbano, agrário, ambiental), instituições de pesquisa, empresa de consultoria e planejamento, além de elaborar diagnósticos de impactos ambientais.

O curso oferece aos alunos uma orientação teórica capaz de levá-los à reflexão sobre os principais problemas brasileiros e internacionais e, ao mesmo tempo, possibilita uma prática em projetos de pesquisa contribuindo para um conhecimento que promova intervenções em uma determinada área analisada.

Além da participação nas atividades normais inerentes ao curso como: aulas práticas e teóricas, trabalhos de campo e laboratoriais (o curso possui laboratórios de Cartografia, Meteorologia, Mineralogia, Geoprocessamento e de Ensino de Geografia, Climatologia), o aluno poderá participar de projetos de pesquisa, projetos de iniciação científica, treinamento profissional e monitoria.

O estágio, extracurricular, é realizado em órgãos da Prefeitura, como Cesama e Instituto de Pesquisa e Planejamento, e em empresas, como a Belgo Mineira Participação, e outras que solicitam trabalhos de cartografia.

- **História** - Instituto de Ciências Humanas – ICH / Bacharelado e Licenciatura

O curso, diurno, tem duração de quatro anos ou oito períodos. Já o noturno dura cinco anos ou dez períodos. São oferecidas 50 vagas, 25 para o primeiro semestre diurno e 25 para o segundo semestre noturno.

Perfil do Profissional: O licenciado em História está habilitado ao magistério. O bacharel em História, embora a profissão de historiador, até o momento, não seja reconhecida, pode atuar como professor do Ensino Superior e pesquisador em entidades públicas e privadas, tais como: museus, arquivos, entidades ligadas à preservação do patrimônio histórico e instituições de pesquisa.

As atividades se dividem em aulas teóricas, cursos, palestras, mesas redondas e seminários. O estágio, para licenciatura, é supervisionado em estabelecimentos de ensino. Para concluir o bacharelado em História, é necessária a apresentação de uma monografia.

- **Letras** - Faculdade de Letras / Bacharelado e Licenciatura

O curso tem duração de quatro anos ou oito períodos. São oferecidas 90 vagas, 45 para o primeiro semestre diurno e 45 para o segundo semestre noturno. A habilitação bacharelado para o curso de Letras Noturno.

Perfil do Profissional: Quem se gradua em Letras pode atuar como professor nas áreas de linguagem, nos níveis fundamental e médio de ensino. Para habilitar-se ao magistério de ensino superior, são geralmente exigidos também os graus de Mestre / Doutor. Além disso, estão abertas chances de consultoria e assessoria nas áreas da linguagem: revisão de textos, edição, serviços de secretaria, treinamento de recursos humanos. Nos campos de atuação jornalística e cultural, mencionam-se o exercício da atividade literária e o de crítica literária. O bacharel em Letras realiza trabalhos na área de tradução.

As atividades desenvolvidas no curso são as aulas teóricas, seminários, grupos de estudo e de trabalho, pesquisa em projetos de iniciação científica e projetos de extensão.

As disciplinas do curso são oferecidas, principalmente, pelo Departamento de Letras (Língua Portuguesa, Latim, Lingüística, Teoria Literária, Literaturas Brasileira e Portuguesa) e pelo Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (Francês, Inglês, Italiano, Espanhol e respectivas literaturas). Para aqueles que querem formar-se professores, as disciplinas pedagógicas são oferecidas pela Faculdade de Educação e o estágio profissionalizante é realizado no Colégio de Aplicação “João XXIII” ou através de projetos desenvolvidos pelo Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM).

- **Matemática** - Instituto de Ciências Exatas – ICE / Bacharelado e Licenciatura

O curso de Matemática tem duração de quatro anos ou oito períodos, em horário diurno. São oferecidas 30 vagas para licenciatura e bacharelado em Matemática, sendo todas para o primeiro semestre.

Perfil do Profissional: A formação do profissional é de licenciado em Matemática ou bacharel em Matemática. Para o licenciado em Matemática as áreas de atuação são: Magistério de 1º, 2º e 3º graus, pesquisa em escolas e empresas públicas e privadas. Já o bacharel em Matemática pode atuar no Magistério de 3º grau, pesquisa em estabelecimentos de ensino e empresas públicas e privadas.

A Licenciatura passou por uma recente reformulação em sua grade curricular, buscando-se conferir-lhe uma maior identidade como formadora de professores para o ensino básico, tornando-a, assim, mais estimulante para seus alunos. Esta nova grade curricular, além das disciplinas do ciclo básico das Ciências Exatas, é composta por dois grupos de disciplinas: 1) disciplinas de conteúdos matemáticos

necessários ao futuro professor, ministradas pelo Departamento de Matemática; 2) disciplinas de formação pedagógica e prática de ensino, com estágios supervisionados, ministradas pela Faculdade de Educação. As disciplinas destes dois grupos são cursadas concomitantemente a partir do terceiro período, permitindo ao aluno, desde então, aplicar à realidade da escola os conhecimentos específicos de Matemática adquiridos.

A modalidade Bacharelado, que visa preparar profissionais para atuar no ensino superior e na carreira acadêmica, é caracterizada por disciplinas que aprofundam os conhecimentos do aluno em Matemática Pura, fornecendo uma sólida formação inicial nas áreas centrais da Matemática, como Análise, Álgebra, Equações Diferenciais, etc. (formação que se completa através dos cursos de Pós-Graduação). Para obter o título de Bacharel em Matemática, o aluno deverá também ser aprovado em um Trabalho de Conclusão de Curso sob orientação de um professor da área.

As atividades se dividem em aulas teóricas e práticas em laboratórios. Para o licenciado em Matemática o estágio é curricular.

- **Medicina** - Faculdade de Medicina / Bacharelado

O curso tem duração de seis anos ou doze períodos e é ministrado em horário diurno, com algumas matérias no horário noturno. São oferecidas 160 vagas, sendo 80 para o primeiro semestre e 80 para o segundo.

Perfil do Profissional: O profissional atua em hospitais, postos e centros de saúde, ambulatórios, secretarias de saúde, centros de reabilitação, laboratórios, instituições de pesquisa, entidades recreativas e esportivas e consultórios. Pode exercer suas atividades níveis primário e secundário de atenção à saúde. O graduado poderá, ainda, atuar como professor de ensino superior.

A UFJF conta com o suporte do Hospital Universitário para a formação do profissional, onde são oferecidas diversas especialidades médicas, além de atendimentos de urgência e emergência. Além das atividades no Hospital Universitário, os alunos exercem atividades nas Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora e de várias cidades da Zona da Mata de Minas Gerais, área de influência da UFJF. O curso de Medicina exige tempo integral do aluno. Com a reforma curricular, os alunos desenvolvem atividades, desde os primeiros períodos do curso, junto à comunidade, colocando-se frente à realidade profissional, com enfoque especial para a saúde pública, consolidando o Sistema Único de Saúde.

A criação do Núcleo de Apoio Pedagógico, em 2002, tem permitido uma capacitação docente com a implementação de novos métodos pedagógicos e o desenvolvimento de ações na educação continuada e permanente dos médicos.

Os períodos básico e profissionalizante correspondem aos 9 (nove) primeiros semestres do curso. Os 3 (três) últimos semestres serão em regime de internato no Hospital Universitário, nas Unidades Básicas de Saúde locais e regionais conveniadas, na Santa Casa de Juiz de Fora, no Pronto Socorro Municipal, no Hospital João Penido (FHEMIG), na maternidade Terezinha de Jesus e nos hospitais Municipal e Albert Sabin.

- **Nutrição / Bacharelado**

O curso de Nutrição tem duração de cinco anos ou dez períodos e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 100 vagas, sendo 50 para o primeiro semestre e 50 para o segundo.

Perfil do Profissional: O Nutricionista será um profissional generalista, humanista e crítico voltado para as necessidades de saúde da população, com conhecimentos amplo e sólido de todas as etapas e

das dimensões que envolvem o processo de alimentação e nutrição humana, tanto individualmente como coletivamente, buscando a promoção, manutenção, recuperação e reabilitação da saúde. Os bacharéis em Nutrição estão habilitados a: Compreender os conceitos centrais envolvidos na prática profissional (saúde; processo saúde e doença; segurança alimentar; atenção à saúde e atenção alimentar e nutricional); Compreender a relação homem e alimento nas suas múltiplas dimensões: sociais, econômicas, culturais, políticos, antropológicas, psicológicas, sociológicas e biológicas; Supervisionar os regimes alimentares destinados à recuperação e manutenção da saúde do homem; Prescrever, avaliar e supervisionar dietas para pacientes, planejando programas de reeducação alimentar específicos para cada tratamento; Organizar e acompanhar programas de nutrição, identificando as carências dietéticas das comunidades e elaborando condutas com finalidade de corrigi-las; Planejar, organizar, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição em cozinhas industriais; Realizar estudos em laboratórios de pesquisa alimentar, universidades e centros científicos para investigação dos nutrientes e das propriedades dos alimentos.

O curso de Nutrição segue uma visão geral da questão alimentar que considera o abastecimento, passando pelo processo de produção e pelo acesso universal aos alimentos, o aspecto cultural da alimentação, o aspecto nutricional e, conseqüentemente, as questões relativas à composição, à qualidade, ao aproveitamento biológico e à ética profissional.

- **Odontologia** - Faculdade de Odontologia / Bacharelado

O curso tem duração de cinco anos ou dez períodos e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 80 vagas, sendo 40 para o primeiro semestre e 40 para o segundo.

Perfil do Profissional: O profissional formado é o cirurgião-dentista – profissional liberal, professor universitário, servidor público, servidor privado e pesquisador. As áreas de atuação são: atendimento dentário preventivo e curativo, de forma particular (consultório próprio) ou emprego em instituições públicas, sindicatos e convênios. Atualmente, o melhor mercado de trabalho está nas pequenas cidades. O profissional pode se especializar nas áreas de ortodontia, endodontia, periodontia, entre outras.

As atividades se dividem em aulas teóricas, práticas em laboratórios, clínicas profissionalizantes, atividades de extensão e pesquisa. O estágio é feito em empresas, clínicas, escolas municipais e estaduais.

- **Pedagogia** - Faculdade de Educação / Licenciatura em Pedagogia e Pedagogo

O curso de Pedagogia tem duração de quatro anos ou oito períodos. São oferecidas 80 vagas, sendo 40 para o 1º semestre diurno, e 40 para o 2º semestre noturno. O curso oferece ainda duas terminalidades: Licenciatura em Pedagogia e o Bacharelado em Educação.

Perfil do Profissional: O Licenciado em Pedagogia atua em espaços escolares e não escolares, desenvolvendo, acompanhando, participando e propondo formas de gestão educacional a partir dos princípios da inclusão social e da gestão democrática. Poderá trabalhar também como Professor na Educação Infantil, e nas séries Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. O profissional formado poderá ainda atuar em diferentes áreas: planejamento educacional, avaliação de sistemas educacionais, políticas públicas educacionais e demais áreas emergentes do campo educacional. A dimensão da pesquisa constitui também um campo de atuação do

Pedagogo, como um profissional da educação capaz de investigar questões educacionais, produzir e difundir o conhecimento construído.

Novas áreas de atuação estão sendo abertas para o profissional da Pedagogia. Além do seu espaço em processos de investigação educacional estão sendo construídas novas áreas de atuação – ainda pouco definidas – tais como Pedagogia Empresarial, Pedagogia Hospitalar, entre outras.

As atividades se dividem em aulas teóricas, seminários, trabalhos de grupos e pesquisas de campo.

A idéia principal do Curso é a compreensão do Pedagogo como profissional da educação, capaz de atuar na docência, gestão de processos educacionais, construção e difusão do conhecimento. Nesse sentido, o currículo articula estudos teóricos e atividades práticas envolvendo o cotidiano das escolas, os processos de investigação educacional, a construção e divulgação do conhecimento.

Outro princípio importante do Curso é a flexibilização curricular entendida como a possibilidade de aprofundamento ou ênfase em campos específicos, dentro do interesse acadêmico do aluno. Isso significa que além das disciplinas e atividades obrigatórias, o aluno poderá desenvolver diferentes atividades que poderão computar créditos, tais como: participação em eventos acadêmicos e profissionais, iniciação à pesquisa, iniciação à extensão, iniciação à docência, treinamento profissional.

O estágio é realizado em escolas das redes pública e privada.

- **Psicologia** - Instituto de Ciências Humanas – ICH / Bacharelado e Psicólogo

O curso tem duração de cinco anos ou dez períodos e é ministrado em horário integral, com exceção dos sábados, quando a

aula é pela manhã. São oferecidas 40 vagas, todas para o primeiro semestre.

Perfil do Profissional: O psicólogo estuda, analisa os processos intrapessoais e as relações interpessoais, possibilitando a compreensão do comportamento humano individual e de grupo, no âmbito das instituições, onde quer que se dêem essas relações. Aplica também o conhecimento teórico e técnico da Psicologia, com o objetivo de problematizar as ações dos sujeitos, em sua história pessoal, familiar e social, vinculando-as também às condições políticas, econômicas, históricas e culturais. O psicólogo pode exercer atividades nas seguintes áreas: de saúde e de clínica – na questão de tratamento e de prevenção de problemas psicológicos e psicossomáticos, na elaboração de diagnósticos e na avaliação de habilidades psicomotoras, intelectuais e afetivas; de educação – na análise crítica e no planejamento do processo educacional e/ou de aprendizagem, no tratamento de problemas psicopedagógicos e na orientação da família e de educadores; institucional e comunitária – nas intervenções no grupo familiar, nos hospitais, nas comunidades e nas instituições em geral (universidades, sindicatos, prisões, associações de bairro, etc).

O curso de Psicologia da UFJF dá ênfase a uma formação generalista. As atividades se dividem entre aulas teóricas e práticas de laboratório. Além disso, o aluno tem a oportunidade de participar de atividades de pesquisas e de realizar projetos de ensino, de extensão e de estágios – sobretudo através do Centro de Psicologia Aplicada (órgão do curso de Psicologia que concentra atividades práticas supervisionadas, as quais prestam serviço psicológico, principalmente à comunidade sem recursos financeiros).

O estágio é realizado com práticas no Centro de Psicologia Aplicada (CPA) ou em instituições como o Hospital Universitário, hospitais psiquiátricos conveniados com a UFJF, creches, escolas públicas e particulares e instituições de reabilitação.

- **Química** - Instituto de Ciências Exatas – ICE / Bacharelado e Licenciatura

A Química é uma ciência que, em geral, inspira opiniões que se contrapõem pelo fato de ser vista algumas vezes como aquela que polui ou destrói o ambiente, ou que desenvolve tecnologias e substâncias que podem ser letais; por outro lado ela é a ciência que possui o conhecimento para recuperar este mesmo meio ambiente e desenvolver tecnologias e medicamentos que trazem qualidade e longevidade ao ser humano. Como em qualquer profissão, o mau uso do conhecimento pode denegrir a imagem de uma classe profissional. Podemos dizer ainda com relação à Química que “A beleza está nos olhos de quem vê”, e se olharmos de perto para o funcionamento do nosso organismo, nossa alimentação, todos os produtos do nosso dia a dia e ainda cada diferentes cor e odor na natureza, podemos entender a frase escolhida para um cartaz comemorativo do Dia do Químico que diz, “Não há outra profissão que esteja tão próxima de você”.

Modalidade Bacharelado: a estrutura curricular para a formação do bacharel em Química contempla uma sólida formação na área de ciências exatas, com disciplinas fundamentais das áreas de matemática e física que dão o suporte para o entendimento da concepção dos modelos que explicam leis e teorias das diversas áreas da Química. O Departamento de Química é o responsável pelas disciplinas nas grandes áreas da Química, que são: Analítica, Inorgânica, Orgânica e Físico-Química, tanto na abordagem teórica como no aprendizado das diversas técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos, que compõem o ciclo básico do curso. A complementação da formação é dada a partir de disciplinas que integram os conceitos básicos absorvidos e mostram tendências das pesquisas nas diferentes áreas da Química. O direcionamento da área de atuação profissional é enriquecido pela escolha das disciplinas eletivas e optativas, que podem ser escolhidas num leque de opções oferecidas pelo Departamento de

Química, outras unidades afins (biologia, farmácia, física, etc.), como também em outras instituições federais de ensino, dentro do Programa de Mobilidade Estudantil.

Modalidade Licenciatura: a estrutura curricular para a formação do licenciado contempla uma formação básica em matemática e física necessárias para o entendimento de leis fundamentais e teorias nas diversas áreas da Química. As disciplinas de formação Química são de responsabilidade do Departamento de Química e, diferenciadas das disciplinas oferecidas para o Bacharelado pois a abordagem é feita integrando não só conteúdos mas, professores das diferentes áreas da Química de modo a mostrar aos alunos a possibilidade de formas diferentes de abordar tópicos ou aspectos de um conteúdo, para que ele possa levar essa visão para sua vida profissional. Além das disciplinas básicas existem as disciplinas para formação escolar que pretendem dar ao licenciado a visão de como a Química se inter-relaciona com suas áreas afins como Químicas do Meio Ambiente, Biológica e Toxicológica ou ainda Processos Químicos na Indústria. A formação pedagógica pretende que o futuro professor identifique aspectos filosóficos e sociais que definem a realidade educacional atual, bem como, reconheça o processo ensino-aprendizagem como um processo humano em construção, e que tenha ainda uma visão crítica com relação ao papel social da ciência, da sua atuação como educador e como formador de cidadãos.

O campo de atuação dos químicos é bastante extenso devido a sua interface com praticamente todas as outras áreas da ciência (biologia, medicina, geologia, física, etc.). Esta atuação se faz desde a síntese (execução e/ou planejamento) de inúmeros insumos básicos (inorgânicos ou orgânicos) até o controle de qualidade de matérias primas e produtos acabados para indústrias dos mais variados segmentos, quais sejam: farmacêutico, alimentar, cosméticos, agricultura, siderúrgica, dentre tantas outras. Pode-se ressaltar ainda

outro campo de atuação bastante importante que é o controle e preservação do meio ambiente através de novos processos industriais, avaliação do nível de poluentes e métodos para tratamentos de resíduos. O ensino da Química vem se tornando uma área de atuação em crescente desenvolvimento, não só pela aplicação de novas técnicas de abordagem dos conteúdos específicos mas, também pela criação de cursos de pós-graduação em Educação em Química. O graduado em Química, quer seja bacharel ou licenciado pode dar continuidade a sua formação através dos cursos de pós-graduação. Os cursos de pós-graduação são vários pelo país, e possuem os níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado nas diferentes áreas da Química contemplando temas de pesquisa acadêmica, aplicada ou em educação. A restrição com relação ao bacharel ou licenciado aparece em alguns casos como, para lecionar no ensino fundamental e médio é necessária a graduação em licenciatura e; para alguns cargos em indústrias como chefe, supervisor, etc é necessária graduação em bacharelado e algumas disciplinas tecnológicas devem ser cursadas. Outros campos de atuação para Químicos ainda são o empresarial, institutos de pesquisa e órgãos públicos de controle, saneamento e de fiscalização.

- **Serviço Social** - Faculdade de Serviço Social / Bacharelado

O curso tem duração de quatro anos ou oito períodos e é ministrado em horário diurno. São oferecidas 60 vagas, sendo 30 para o primeiro semestre e 30 para o segundo.

Perfil do Profissional: A profissão de Serviço Social foi vinculada historicamente à Assistência Social, mas atua hoje no sentido de superar a ideologia do assistencialismo e de avançar nas lutas pelos direitos e pela cidadania, visando à viabilização destes no âmbito das Políticas Sociais.

O assistente social é o profissional que, preferencialmente, é chamado a implementar políticas sócio- assistenciais no interior das organizações públicas governamentais e não-governamentais, das organizações privadas, operando sob duas perspectivas: a prestação de serviços e a ação educativa. Com o processo de descentralização das Políticas Sociais, o assistente social é solicitado para, além de executor de programas, assumir posições de assessoria, planejamento e gestão destas políticas em nível regional e local.

Na esfera pública, o assistente social atua ainda em Fóruns e Conselhos vinculados às Políticas Sociais, notadamente da Assistência, da Saúde e da Criança e do Adolescente, seja no plano de defesa e do exercício dos direitos dos usuários destas políticas, seja no âmbito do controle social das mesmas, bem como de planos, projetos e orçamentos.

Alguns campos de atuação do graduado em Serviço Social são: secretarias estaduais (regionais) e municipais principalmente nas áreas de saúde, do judiciário, de assistência, educação, criança, adolescente, família e idoso; centros comunitários; instituto de seguridade social; hospitais e clínicas; empresas; sindicatos.

As atividades acadêmicas se dividem em aulas teóricas, oficinas, laboratórios, seminários, inserção nas modalidades de Pesquisa, Ensino e Extensão.

O curso estrutura-se através de três núcleos fundamentais de conhecimentos: Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos, com matérias das áreas de Sociologia, Filosofia, Economia, Psicologia e Política, que possibilitam a compreensão da sociedade em seu movimento contraditório; Núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, que, através de matérias de História, Política Social, Direito e Planejamento Social, destina-se a compreender a dinâmica dessa sociedade: a sua formação e seu desenvolvimento

urbano e rural, em suas diversidades regionais e locais; Núcleo de fundamentos do trabalho profissional, que compreende todos os elementos constitutivos do Serviço Social: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento, administração em Serviço Social e o Estágio Supervisionado.

–O estágio tem importante papel na formação acadêmica e realiza-se do 6º ao 8º período, em diferentes instituições públicas e privadas, com as quais a UFJF mantém convênio.

- **Turismo**

O curso tem duração de quatro anos ou oito períodos e é ministrado nos horários diurno e noturno. São oferecidas 45 vagas para o curso diurno (com ingresso no segundo semestre), e 45 para o curso noturno (com ingresso no primeiro semestre).

Perfil do Profissional: O graduado em Turismo deverá estar apto, entre outras atividades, a colaborar na elaboração de políticas de Turismo municipais, estaduais e nacionais; elaborar o planejamento do espaço turístico; coordenar trabalhos técnicos, estudos, pesquisas e projetos em diferentes áreas do turismo; analisar e elaborar planos para o desenvolvimento do turismo, levando em conta as influências de fatores sociais, culturais e econômicos; coordenar e orientar trabalhos de seleção e classificação de locais e áreas vocacionadas para o turismo; coordenar áreas e atividades de lazer para o público em geral; coordenar e orientar projetos de treinamento e/ou aperfeiçoamento de pessoal, em nível técnico ou de prestação de serviços, além de planejar e organizar eventos e viagens.

Além da formação acadêmica, o bom desempenho profissional exige do egresso aptidões pessoais ligadas à sociabilidade, ao dinamismo, à criatividade, ao senso de organização, à facilidade em

aprender idiomas e à capacidade de relacionar diferentes áreas do conhecimento humano.

O bacharel em Turismo atua no setor empresarial, em centros de informação turística, em instituições de ensino, em entidades e organismos públicos e privados e em atividades de consultoria política.

O curso está estruturado de forma que o graduando possa ter uma boa formação cultural e competências técnico-administrativas para que, posteriormente, possa optar por diferentes possibilidades profissionais, além da Pós-Graduação em diversas subáreas do Turismo. As disciplinas que integram o currículo distribuem-se entre diversas áreas, tais como: Turismo, Geografia, História, Economia, Direito, Administração, Comunicação, Artes e Cultura. O currículo garante uma formação com enfoque humanista, a fim de formar profissionais aptos ao planejamento do turismo sustentável.

D) Conceito Preliminar de Curso – CPC – Cursos de Graduação

A tabela a seguir demonstra a evolução do CPC dos cursos de graduação nos anos de 2004-2008. Podemos verificar conceitos iguais ou maiores que 3 – ou seja, conceito satisfatório – em todos os cursos, exceto no de Arquitetura e Urbanismo do ano de 2008, sendo que este se deveu a um boicote organizado pelos discentes concluintes deste curso.

Tabela 3: Desempenho dos cursos de graduação da UFJF no ENADE

CURSOS	2004	2005	2006	2007	2008
Educação Física	4			5	
Enfermagem	4			4	
Farmácia	4			5	
Fisioterapia	5			5	
Medicina	5			4	
Odontologia	5			5	
Serviço Social	5			4	
Arquitetura e Urbanismo		5			2
Biologia		5			4
Ciência da Computação		5			5
Ciências Sociais		5			4
Engenharia Civil		4			3
Engenharia de Produção		5			5
Engenharia Eletrotécnica		4			4
Filosofia		3			3
Física		4			4
Geografia		4			3
História		5			5
Letras		5			5
Matemática		5			5
Pedagogia		4			4
Química		4			5
Administração			5		
Ciências Econômicas			4		
Comunicação Social – Jornalismo			4		
Direito			5		
Psicologia			5		
Turismo			5		

E) Vagas Ociosas

Podem concorrer os candidatos excedentes do Vestibular e do PISM; alunos regularmente matriculados na UFJF que desejam realizar mudança de curso; estudantes de outras instituições de ensino interessados na transferência para a UFJF e candidatos a um segundo curso de graduação que tenham cursado, na UFJF, pelo menos 50% da carga horária do curso pretendido. Além destes, profissionais já graduados e ex-alunos que tenham trancado o curso por mais de dois anos, nos últimos quatro anos, também poderão se candidatar.

A seleção obedece aos seguintes critérios: metade das vagas será preenchida com candidatos excedentes do Vestibular e do PISM (Grupo C), levando em conta a ordem de classificação e a proporção de

vagas definidas para os programas de ingresso; a outra metade será destinada aos demais casos, observando a seguinte ordem de prioridades:

- Candidatos a reinscrição em cursos da UFJF
- Candidatos à mudança de curso na UFJF
- Candidatos à transferência de outra Instituição de Ensino Superior para a UFJF
- Candidatos à inscrição em segundo curso, tendo cursado 50% da carga horária total do curso pretendido
- Candidatos já graduados

F) Programa de Bolsas Destinadas à Graduação: Monitoria e Treinamento Profissional

- Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria objetiva despertar no aluno a vocação pela carreira do magistério e assegurar a cooperação entre corpos discente e docente, através da participação em projetos de ensino apresentados pelos Departamentos e aprovados pela Coordenação de Programas de Graduação – PROGRAD.

Podem participar do Programa os alunos que atendam aos seguintes requisitos:

- Aprovação na(s) disciplina(s) objeto da Monitoria;
- Aprovação em processo seletivo;
- Disponibilidade horária de 12 horas semanais;

- Programa de Treinamento Profissional

O Programa de Treinamento Profissional tem como objetivo permitir o aperfeiçoamento profissional dos alunos de ensino médio profissionalizante e de graduação da UFJF, em áreas de específico interesse e compatíveis com a habilitação cursada. Este aperfeiçoamento se dá com a participação do aluno em projetos acadêmicos de ensino, no âmbito da UFJF, em regime de 12 horas semanais de atividades. A orientação deste treinamento profissional é feita por um professor ou profissional da área.

Podemos verificar o número de bolsas de monitoria e treinamento profissional oferecidas nos anos de 2006 a 2008 na Tabela 4.

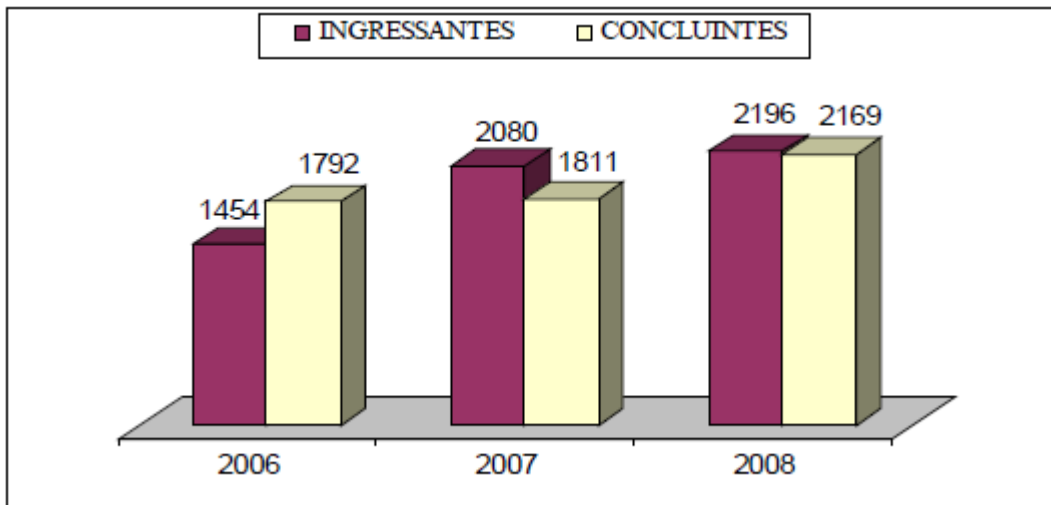
Tabela 4: Bolsas de Monitoria e Treinamento Profissional 2006-2008.

GRADUAÇÃO			
BOLSA	2006	2007	2008
Monitoria Graduação	263	234	183
Monitoria L. Estrangeiras	42	51	32
Treinamento Profissional	466	373	423

G) Discentes de graduação presencial

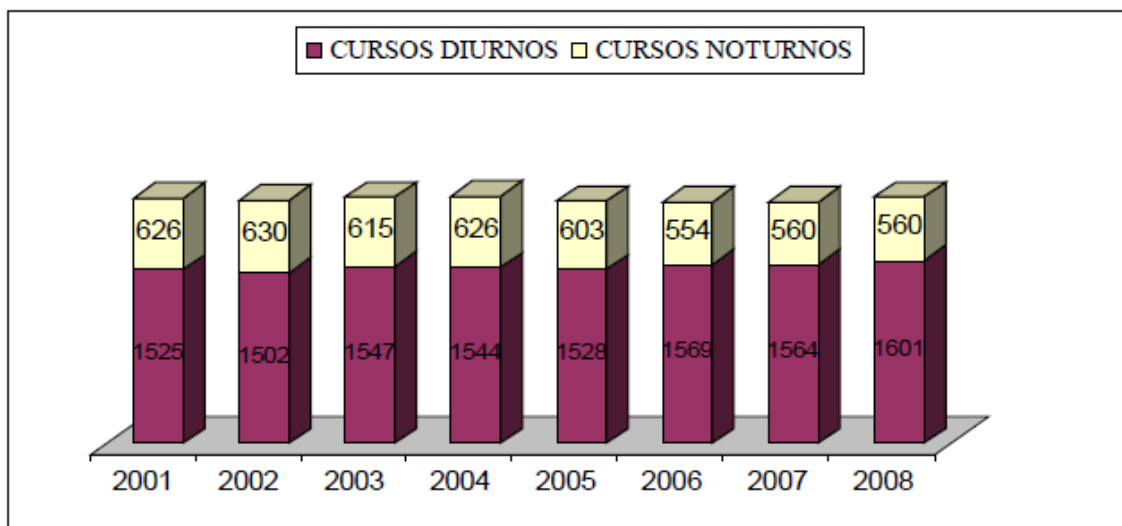
Com relação ao número de concluintes, percebe-se um aumento em número absoluto, aproximando-se em 2008 do número de ingressantes, como verificado no Gráfico 2. Tal aumento demonstra o empenho da comunidade acadêmica da UFJF na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, das condições de infra-estrutura e introdução de novas técnicas pedagógicas, gerando como reflexo um menor número de retenções e evasões.

Gráfico 2: Ingressantes e Concluintes nos cursos de graduação da UFJF.



Em conformidade com a maior oferta de cursos dos cursos diurnos em relação aos noturnos, há maior número de ingressantes neste período, ocorrendo um aumento em relação aos dois últimos anos – Gráfico 3.

Gráfico 3: Ingressantes nos cursos de graduação presencial da UFJF.



H) Ensino à Distância

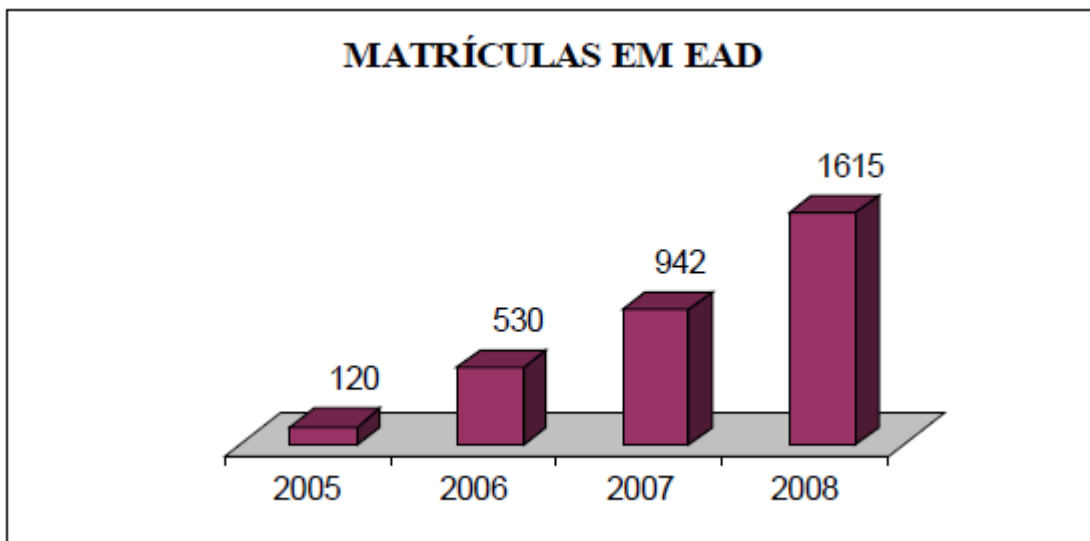
O Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi estruturado, em 2005, para dar suporte aos cursos já existentes na universidade e implementar e coordenar novos cursos de educação a distância na instituição. O NEAD assumiu a

responsabilidade de assessorar e prestar consultoria aos projetos de EAD, realizar atividades, pesquisas e produtos voltados para a modalidade de ensino, além de auxiliar e fomentar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de aprendizagem.

O ensino a distancia é um processo educacional, tal como o processo de aprendizado presencial. Para estes alunos, a intenção é mostrar uma universidade pública para além do ensino e aprendizagem; um aprendizado pleno, que não se resume ao aluno assistir as aulas, fazer o estudo, realizar as provas e ir para casa.

Após a implantação do Sistema UAB no final de 2006, o número de alunos, de cursos e de polos coordenados pelo NEAD/UFJF aumentou significativamente. No segundo semestre de 2008, o número de polos assistidos triplicou, passando de sete para 25, e os cursos de graduação passaram para aproximadamente 1615 alunos.

Gráfico 4: Discentes Matriculados – EAD



Devemos salientar que o ensino a distancia é uma realidade na UFJF que contempla uma grande variedade de cursos. A fim de construir um processo sólido e integral, que resulte em formação credível e de qualidade, através das novas tecnologias, e desmistificar a idéia de ineficiência pedagógica da educação não-presencial, expandindo com seriedade e competência a educação a distância, que forma profissionais de qualidade e preparados para o mercado de

trabalho, se torna necessário um processo cuidadoso de avaliação deste trabalho.

Como a educação a distancia é recente na UFJF, não existem parâmetros ou critérios previamente estabelecidos em que se possa pautar a avaliação do ensino a distancia. Estes estão sendo construídos através de uma parceria da UFJF com o Centro de Políticas Públicas de Avaliação da Educação – CAEd.

Os mecanismos utilizados estão alcançando o objetivo de fazer com que o graduando em EAD esteja apto a alcançar o mercado de trabalho devem ser analisados, tendo o ensino como principal foco, não uma comparação com o ensino presencial.

Trabalhar com o CAEd é uma iniciativa do NEAD, devido a demanda que se coloca de tentar entender a complexidade dessa situação. O CAEd desenvolve tecnologia e implementa programas de avaliação de unidades e programas educacionais com o objetivo de elevar a qualidade da educação pública e assegurar a igualdade de oportunidades educacionais.

Abaixo estão listados os cursos EAD oferecidos atualmente pela UFJF com sua descrição:

- **Bacharelado em Administração Pública**

O curso de Graduação em Administração Pública prevê o mínimo de 8 e máximo de 12 semestres para integralização curricular.

Área de Atuação: O profissional formado é o administrador, consultor e pesquisador, que pode atuar nas esferas públicas (municipal, estadual e federal) que buscam por gestores com visão holística das ações administrativas e políticas governamentais e, que portanto, estejam capacitados para exercitar o processo de gestão de forma a contribuir para o alcance dos objetivos da sociedade e da nação.

O Curso Bacharelado em Administração Pública oferecido pela FEA/ UFJF vem ao encontro das necessidades das organizações

públicas contemporâneas, que buscam gestores com visão holística das ações administrativas e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera regional, nacional e internacional, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos da nação.

O curso visa, também, a formar profissionais administradores com competências conceituais, técnicas e humanas, capazes de articular o conhecimento sistematizado com a ação profissional, objetivando a construção de um contexto organizacional eficaz e a sua transformação em oportunidades empreendedoras, fundamentado em responsabilidade social, justiça e ética.

Pólos: Bicas; Juiz de Fora;

- **Bacharelado em Administração**

O curso de Administração a distância da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) teve início em 2005 através de iniciativa do Banco do Brasil e da UFJF. O curso viabilizou a qualificação dos funcionários das duas instituições, atendendo a cerca de 340 alunos.

No novo edital da Universidade Aberta do Brasil (UAB), são mais 150 vagas distribuídas em 5 pólos. O curso de Administração a distância têm duração prevista de 4 anos e meio (9 períodos).

Área de Atuação: O profissional formado é o administrador, consultor e pesquisador, que pode atuar nas áreas de planejamento, consultoria e assessoria a empresas públicas e privadas, como bancos, indústrias e Ministérios. Sob uma ótica racional, o Administrador poderá desenvolver atividades de Planejamento, Organização, Direção, Coordenação e Controle.

O Curso de Graduação em Administração, modalidade de ensino à distância tem por objetivo formar o profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para que ele possa contribuir decisivamente no desenvolvimento das organizações privadas, públicas e do terceiro

setor. Um dos principais objetivos específicos para a modalidade em questão é o de elevar esta experiência especial com um público mais amplo, rompendo barreiras geográficas encontradas em modalidade de ensino presencial.

O curso visa, também, a formar profissionais administradores com competências conceituais, técnicas e humanas, capazes de articular o conhecimento sistematizado com a ação profissional, objetivando a construção de um contexto organizacional eficaz e a sua transformação em oportunidades empreendedoras, fundamentado em responsabilidade social, justiça e ética.

Pólos: Bicas; Boa Esperança; Illicínea; Salinas; Pescador

- **Licenciatura em Enfermagem**

O Curso de Licenciatura em Enfermagem a Distância da UFJF possui 240 vagas e sua duração é de quatro períodos, cursados em média em dois anos. O Curso é voltado para enfermeiros que já tenham concluído o Bacharelado em Enfermagem e o aluno deverá cursar 690 horas nas disciplinas teóricas, 400 horas de atividades práticas, 300 horas de estágio na área de Educação, ensino médio profissionalizante, além da elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Área de Atuação: O Curso visa a formar licenciados em Enfermagem para atuar no ensino médio profissionalizante. O profissional estará capacitado para construir e comunicar o conhecimento a seus futuros alunos, baseado na articulação dos saberes teóricos com a prática, bem como na interação com outras áreas do saber. Ele poderá também criar, analisar e selecionar material didático com propostas diversificadas e relacionar os vários campos da saúde para elaborar modelos e resolver problemas;

O curso de Enfermagem busca formar docentes críticos, éticos e comprometidos com uma proposta de formação de recursos humanos

em enfermagem para atender as demandas sociais. Instrumentalizar o enfermeiro para desenvolver educação permanente e capacitar os recursos humanos em enfermagem para atuar na prática educativa com vistas à promoção e a prevenção dos agravos à saúde da população; ampliar as possibilidades de formação pedagógica do enfermeiro para atuar nos cursos de formação de auxiliares e técnicos de enfermagem.

Polos: Araxá; Boa Esperança; Buritis; Ilicínea; Ipanema; Ouro Preto; Santa Rita de Caldas; São João da Ponte; Sete Lagoas;

- **Licenciatura em Física**

A Licenciatura em Física da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), vinculado a Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um curso semi-presencial, idealizado dentro dos princípios da educação à distância da UAB. A graduação pode ser concluída em 12 períodos (6 anos) para alunos que tenham disponibilidade de 20 horas semanais, ou em 9 períodos (4 anos e meio) para os alunos que disponham de tempo integral de dedicação.

No curso de física há diversas disciplinas que necessitam de atividades práticas no laboratório, nas quais será exigido a presença em pelo menos 75% das atividades.

Área de Atuação: O Licenciado em Física poderá lecionar Física no ensino médio e na Universidade. É através deste professor que os jovens são apresentados aos valores culturais e tecnológicos da ciência, particularmente da Física. O Brasil é extremamente carente de professores de física e não faltam oportunidades de trabalho para os recém-formados.

O Curso de Licenciatura em Física fornece uma sólida formação conceitual e pedagógica em física, compatível com os melhores cursos do país. A metodologia de ensino procura fortalecer a iniciativa e a curiosidade do estudante e a vinculação entre a teoria e a prática. O

planejamento das atividades didáticas leva em consideração o perfil cultural dos alunos e suas necessidades de aprendizagem.

Polos: Ilicínea; Lavras; Santa Rita de Caldas; Timóteo

- **Licenciatura em Matemática**

O Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), vinculado a Universidade Aberta do Brasil (UAB), é oferecido em 12 pólos e possui cerca de 400 alunos. O curso tem duração prevista de quatro anos distribuídos em 8 períodos, ele atende ao interesse daqueles que desejam ser professores de matemática na educação básica ou seguir carreira acadêmica.

Área de Atuação: O profissional com licenciatura em Matemática poderá atuar como professor do Ensino Básico (Ensino médio e quatro últimas séries do fundamental) e estará capacitado para desenvolver ações pedagógicas em sistemas de ensino, atuando como coordenador de projetos, avaliador e parecerista. A formação acadêmica na área poderá ser complementada pela Especialização ou Mestrado em Educação Matemática ou Educação.

O objetivo do curso é formar um profissional capaz de compreender sua ciência como um fenômeno escolar e social. A formação do acadêmico é voltada para o pensamento político e social do Brasil, ele se torna capaz de atuar em diversas situações do ensino, consolidando a formação científica e cidadã como maior objetivo da educação atual.

Pólos: Araxá; Barroso; Buritizeiro; Ilicinéia; Lagoa Santa; Lavras; Mantena; Pompéu; Santa Rita de Caldas; Sete Lagoas; Timóteo; Tiradentes

- **Licenciatura em Pedagogia**

O Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) é oferecido em 10 cidades pólo e é organizado em 8 períodos com duração prevista de 4 anos. O curso é voltado para profissionais interessados em gestão e pesquisa educacional e docência.

Área de Atuação: O Curso Normal Superior prepara o educador para atuar na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Alfabetização e a Educação de Jovens e Adultos, além da Gestão Educacional. O profissional Licenciado em Pedagogia poderá atuar em espaços escolares e não escolares, desenvolvendo formas de gestão educacional a partir dos princípios da gestão democrática. Na interseção dos campos de atuação na gestão educacional e docência, situa-se a dimensão da Investigação dos Processos Educativos, ou seja, ao investigar questões educacionais o pedagogo será responsável pela produção e difusão do conhecimento construído.

A proposta pedagógica do Curso Normal Superior é formar profissionais que contribuam para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem das crianças atendidas pela rede pública, garantindo assim eficácia do seu direito à educação. Outro objetivo é contribuir para a ampliação das alternativas de formação de professores a distância e criar novas práticas pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos que estudam à noite, ou que trabalham em atividades não discentes, de forma a facilitar seu desempenho na etapa do estágio supervisionado obrigatório.

Pólos: Bicas; Boa Esperança; Coromande I; Durandé; Ilicínea; Ipanema; Pescador; Salinas; Santa Rita de Caldas; Tiradentes

- **Licenciatura em Química**

O Curso de Licenciatura em Química a Distância da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) tem como parceiras a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Universidade Federal de Minas Gerais

(UFMG). O Curso é oferecido, pela UFJF, em 4 cidades/pólos e tem duração média de 4 anos e meio, divididos em 9 períodos. Ao longo do curso o graduando desenvolve habilidades e competências para atuar no magistério, como pesquisador, criar estratégias de ensino-aprendizagem, materiais didáticos, além de dominar técnicas básicas de laboratório, entre outras.

Área de atuação: O Licenciado em Química poderá atuar como professor da Educação Básica (Ensino Médio e quatro últimas séries do fundamental), nas disciplinas de Química e Ciências. O profissional terá a oportunidade de desenvolver atividades ligadas à gestão pedagógica e administrativa da estruturação escolar, como coordenador e trabalhar em serviços de administração pública como assessor, além de participar de pesquisas ligadas à área de educação química.

O Curso de Química objetiva promover uma sólida formação teórico-prática e profissional nos campos da educação e das ciências naturais, de forma integrada e contextualizada.

Ele pretende fomentar uma reflexão crítica acerca do papel das ciências da natureza em nossa sociedade a partir do entendimento de sua dinâmica sócio-histórica. A formação de futuros professores está voltada para a compreensão dos processos de produção e uso de novas tecnologias midiacionais na educação científica, reconhecendo seu potencial e suas limitações.

Polos: Bom Sucesso; Cataguases; Juiz de Fora; Sete Lagoas

I) Mobilidade Acadêmica

A Mobilidade Acadêmica tem por objetivo promover o intercâmbio entre as Universidades Federais e proporcionar aos alunos a possibilidade de ampliar seus conhecimentos através da vivências em outras IFES. Não se trata de uma transferência de Instituição nem de curso. O aluno deve retornar à sua Instituição de origem, após o período

de 1 ano (2 semestres letivos), podendo este período ser prorrogado por mais um semestre.

Podem participar deste programa, os alunos matriculados nos cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras, que tenham cursado todas as disciplinas previstas para o primeiro e segundo semestres letivos do curso, e possuam, no máximo, uma (01) reprovação por período letivo.

Até o mês de maio de 2009, o trabalho do Programa de Mobilidade Acadêmica não era organizado. Os alunos podiam ir e vir de outras universidades, mas não havia um controle. Na maioria das vezes, o processo era realizado diretamente pelas coordenações de curso, sem passar pela Coordenação de Programas de Graduação.

A partir do momento em que foi criada a Gerência de Mobilidade Acadêmica, tornou-se possível ter controle sobre os dados dos participantes do programa de Mobilidade Acadêmica da UFJF. Mas ainda hoje, acredita-se que existam alunos cuja situação não é conhecida.

Devido à falta de sistematização no arquivamento de dados e documentos, não existem estatísticas concretas. Estima-se que desde 2003, cerca de 50 alunos da UFJF foram para outras IFES, enquanto cerca de 25 vieram para nossa instituição.

Como o programa de Mobilidade da UFJF não era divulgado, recebíamos uma média de 2 alunos por ano, esse ano já recebemos cerca de 15, e 10 graduandos da UFJF foram para outras instituições.

O processo para participar da Mobilidade, desde o preenchimento do Formulário para o Requerimento de Inscrição no Convênio de Mobilidade Acadêmica até a aceitação do aluno dura, em média, dois (02) meses, podendo variar de acordo com as instituições.

Os estudantes de outras IFES que vem para a UFJF não recebem apoio de custo, mas podem utilizar a biblioteca e o Restaurante Universitário, como os demais alunos.

Em dezembro de 2009, o Convênio de Mobilidade Acadêmica promoverá um encontro dos estudantes de outras Instituições que fazem parte deste Convênio em nossa Universidade.

3.2.2 – Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ tem como principais funções assessorar a Comunidade Acadêmica nos assuntos relativos à pesquisa Científica e Tecnológica, estimular e fomentar a atividade de pesquisa na universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, visando cumprir seu papel de formação de recursos humanos e geradora de conhecimentos.

Os pesquisadores da UFJF, bolsistas de iniciação científica e técnicos de laboratório desenvolvem suas pesquisas em laboratórios especializados, equipados e estruturados para pesquisa científica e/ou tecnológica. Desenvolvem ainda, inúmeros projetos e programas de cooperação técnico-científico em parcerias com empresas estatais e privadas.

Em seu planejamento estratégico, ações estão sendo implementadas para viabilizar um modelo de gestão eficiente buscando maximizar recursos materiais, humanos e financeiros de modo a ampliar a pesquisa e aumentar sua aplicabilidade e inserção na sociedade.

A Pró-Reitoria de Pesquisa é constituída internamente por duas coordenações que operam de forma integrada: a Coordenação de Projetos e a Coordenação de Programas de Pesquisa. Além destas, estão vinculados à PROPESQ, o Comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CEP), o Comitê de ética na experimentação com animais (CEEA) e o Centro de Biologia da Reprodução (CBR), que operam de forma independente e autônoma.

Em novembro de 2007, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), a Fundep e a Funarbe assinaram um convênio de cooperação técnico-financeira para a implementação da Rede de Prospecção de Oportunidades de Fomento no Estado de Minas

Gerais: Sistema Financiar. Por meio deste convênio, o acesso ao Sistema Financiar foi liberado para as 27 instituições de pesquisa públicas, estaduais e federais, sediadas em Minas Gerais, dentre as quais, está a UFJF.

Os principais programas de Iniciação Científica oferecidos pela PROPESQ/UFJF são:

- **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (BIC)** - destinado a graduandos da UFJF, com recursos orçamentários da Instituição. O Programa tem por objetivo inserir os graduandos nas diversas etapas da pesquisa científica, visando à formação diferenciada de recursos humanos qualificados. Com este Programa a UFJF investe na ampliação das oportunidades de inserção acadêmica nas atividades de pesquisa.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)** – destinado a alunos de graduação, é financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que concede quota de bolsas de Iniciação Científica às instituições de ensino e pesquisa. A quota de bolsas destinada à UFJF é gerenciada pela PROPESQ (PIBIC/CNPq/UFJF).

O PIBIC objetiva, dentre outros, despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores e propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PROBIC)** - destinado a alunos de graduação, é financiado pela FAPEMIG que concede quota de bolsas às instituições. A quota de bolsas destinada à UFJF é gerenciada pela PROPESQ (PROBIC/FAPEMIG/UFJF).

O PROBIC objetiva, dentre outros, desenvolver nos estudantes de graduação o interesse pela pesquisa científica e tecnológica e

complementar sua formação acadêmica, sob orientação de pesquisador experiente integrante de instituição de ensino e pesquisa sediada no estado de Minas Gerais.

As bolsas se destinam preferencialmente à propostas vinculadas a projetos contratados pela FAPEMIG.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PROBIC-Jr)** - destinado aos alunos do ensino médio (Colégio de Aplicação João XXIII), é financiado pela FAPEMIG que concede quota às instituições de ensino e/ou pesquisa do estado de Minas Gerais. A quota destinada à UFJF é gerenciada pela PROPESQ (PROBIC-Jr/FAPEMIG/UFJF). O PROBIC-Jr objetiva despertar o interesse pela pesquisa científica em estudantes do ensino médio, inserindo-os precocemente no ambiente de investigação e formulação do conhecimento.

- **Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PROVOQUE)** – destinado aos alunos de graduação e visa a participação em projetos de pesquisa de forma voluntária (sem bolsa).

Nos cursos onde for permitido, os alunos podem converter sua participação no Provoque em créditos.

São oferecidos também os seguintes Programas de Apoio às Atividades de Pesquisa:

- A) **Programa de Apoio ao Recém-Doutor (Enxoval)** - voltado, especificamente, para os professores do quadro efetivo da UFJF, que tenham se doutorado nos três últimos anos. Trata-se de oferecer a esta parcela de nossos pesquisadores, a possibilidade de disputar recursos que alavanquem a sua incursão na pesquisa. Tem a finalidade de ampliar a política de indução e fomento à pesquisa em toda a UFJF
- B) **Programa de Apoio à Publicação** – apoia a publicação de artigos visando ampliar a produção científica de docentes da UFJF em revistas indexadas no ISI (Institute for Scientific

Information) ou na SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

- C) **Programa de Apoio à Consolidação de Grupos de Pesquisa** - visa dar continuidade às ações de fomento à pesquisa docente na UFJF. Seu objetivo é apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa coletivamente elaborados, com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa da UFJF, certificados no CNPq.
- D) **Programa de Apoio à Divulgação Científica Discente** – visa incentivar e apoiar a participação de alunos em eventos científicos regionais e nacionais.
- E) **Programa de Apoio à Divulgação Científica Docente** - visa incentivar e apoiar a participação de docentes do quadro permanente da UFJF em eventos científicos.
- F) **Programa de Apoio à Organização de Eventos Científicos na UFJF** – concede apoio financeiro para a organização de eventos científicos no âmbito da UFJF, promovendo o intercâmbio entre pesquisadores e a divulgação de resultados de pesquisa.
- G) **Bolsa de Apoio às Atividades de Fomento à Pesquisa de Curta Duração** – concede apoio financeiro para a realização de pesquisas de curta duração.

A PROPESQ possui, junto ao Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA/UFJF), um sistema para gerenciamento e acompanhamento dos Projetos de Pesquisa e Bolsistas de Iniciação Científica. Através deste sistema também são realizadas as inscrições de Projetos em editais para obtenção de bolsas de Iniciação Científica (BIC/UFJF, PIBIC/CNPq, PROBIC/FAPEMIG, PROBIC-Jr/FAPEMIG, Apoio a Grupos de Pesquisa/UFJF e Apoio ao Recém Doutor/UFJF).

Possui também uma revista eletrônica denominada PRINCIPIA – Caminhos da Iniciação Científica. Publicação on-line anual da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFJF com o objetivo de divulgar os trabalhos premiados no Seminário de Iniciação Científica da UFJF, realizado

anualmente pela Coordenação de Pesquisa. Os trabalhos são julgados pelo Comitê do CNPq.

A Tabela 5 nos mostra a quantidade de bolsas de iniciação científica tiveram um aumento no decorrer dos anos de 2006-2008, enquanto as de apoio à pesquisa sofreram redução.

Tabela 5 - Bolsas de Iniciação Científica e Apoio à Pesquisa 2006-2008.

GRADUAÇÃO			
BOLSA	2006	2007	2008
Apoio Atividade de Pesquisa	17	14	12
Iniciação Científica	147	159	176

Na Tabela 6 temos a produção docente no período de 2006-2008. Nela estão incluídos efetivos, substitutos e visitantes.

Tabela 6 – Produção docente 2006-2008

PRODUÇÃO DOCENTE 2006/2008 (%) (BRASIL E EXTERIOR)			
PRODUÇÃO X 100 / TOTAL DE DOCENTES			
ORIENTAÇÕES DE DOUTORADO	74	7,28	29
ARTIGOS PUBLICADOS	2.821	277,38	912
CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS	654	64,31	233
LIVROS PUBLICADOS OU ORGANIZADOS	211	20,75	72
ORIENTAÇÕES DE MESTRADO	699	68,73	226
PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE DOUTORADO	506	49,75	171
PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE MESTRADO	1.732	170,30	541
PROCESSOS OU TÉCNICAS	18	1,77	5
PRODUÇÃO ARTÍSTICA	77	7,57	35
PRODUTO TECNOLÓGICO	29	2,85	8
PROJETOS DE PESQUISA	2.550	250,74	252
SOFTWARE	38	3,74	11
TEXTOS EM JORNAIS	545	53,59	113
TRABALHOS EM EVENTOS	5.761	566,47	1671
TRABALHOS TÉCNICOS	1.114	109,54	364
TRADUÇÃO	51	5,01	13

3.2.3 – Extensão

A política de Extensão é coordenada pela PROEXC, que tem a responsabilidade de promover a articulação entre o ensino e a pesquisa e as demandas da sociedade, em um exercício de contribuição mútua, trabalhando ainda pela manutenção de espaços e bens culturais da

universidade, bem como da promoção de eventos fomentadores da cultura. A PROEXC coordena e apoia programas, projetos, eventos e demais atividades de extensão, considerando o compromisso social da universidade enquanto instituição pública empenhada na ação reflexiva de questões que envolvem a maioria da população. Além disso, procura atender as demandas externas relativas a parcerias e convênios, as quais são sempre estudadas e encaminhadas às unidades acadêmicas de acordo com as especificidades. Assim, busca dar oportunidade a todas as unidades, de forma igualitária, para que desenvolvam seus projetos, ampliando os espaços de aprendizagem através da vivência de situações práticas, desenvolvimento e aplicação de pesquisas nos diferentes campos do conhecimento.

Não existe um órgão específico para "regulamentar" a Extensão Universitária, sendo que esta não é institucionalizada oficialmente nos órgãos governamentais de ensino. Não há indicadores padronizados sobre a Extensão nas universidades brasileiras, nem sistemas de avaliação da extensão.

Regra geral, a responsabilidade da pró - reitoria de extensão está ligada á programas, projetos, prestação de serviços, cursos e eventos. Porém, poucos eventos são institucionalizados na PROEXC, apenas aqueles que utilizam, em evento ou curso, a interveniência da FADEPE, procuram institucionalizá-los, ou então quando precisam emitir certificado. O controle maior se faz através da Diretoria Comunicação, pois as organizações buscam- na quando precisam de divulgação para o evento.

Os programas e projetos são cadastrados, com edital, aprovação, distribuição de bolsas. Para eventos, prestação de serviço e cursos, não existe a mesma padronização.

Seria interessante o caso de promoção de disciplinas em que a pesquisa e a extensão pudessem ser articuladas pelo professor por todo

o período letivo. Ex.: cinema: oferecida pela Pró-Reitoria de extensão, com alunos de vários cursos. Se não se criar aqui, na UFJF, instrumentos desse tipo de articulação, a idéia de extensão ficará prejudicada. É necessária também a criação um espaço que reúna ensino, pesquisa e extensão, e que possa ser oferecido a todos os alunos da universidade onde se promova ações ligadas a movimentos sociais, meio ambiente, etc. A inserção da extensão poderá tonificar o curriculum do graduando de maneira muito interessante.

A extensão significa levar oportunidades à população. A extensão tem que ser pensada como um órgão que atende a população, assistencialista.

A UFJF possui hoje 283 projetos de extensão, coordenados por 169 professores e envolvendo 380 alunos bolsistas, além de voluntários. De acordo com o Pró-Reitor de Extensão, as demandas surgem a partir dos interesses dos docentes e de suas respectivas unidades, bem como de demandas vindas da sociedade.

Podemos notar uma pequena queda no número de projetos de extensão oferecidos pela UFJF no ano de 2008 (Gráfico 5) e o número de programas de mantém sem grandes alterações (Gráfico 6).

Gráfico 5: Projetos de Extensão da UFJF.

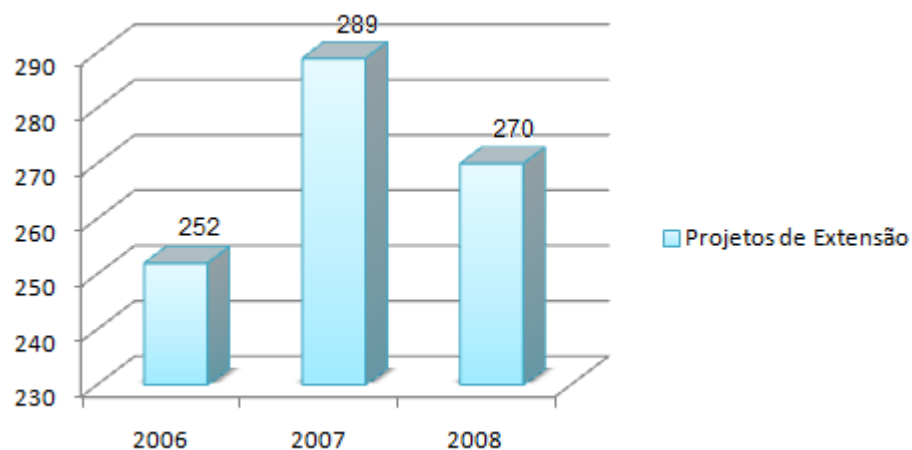
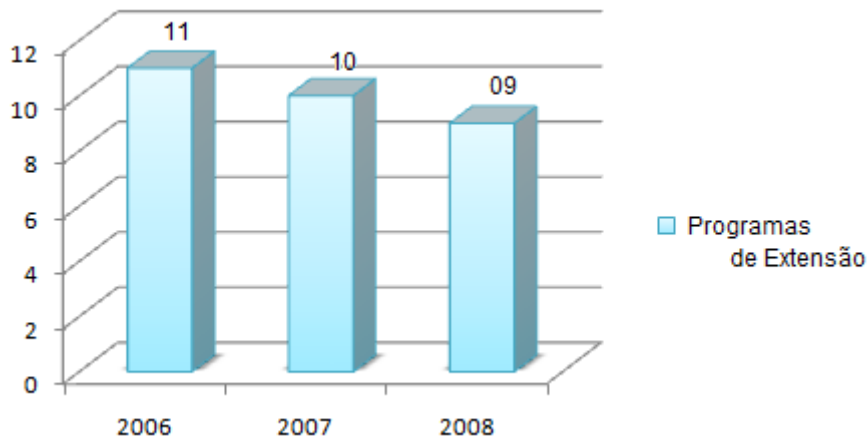


Gráfico 6: Programas de Extensão da UFJF:



Na Tabela 7, notamos uma queda do número de bolsas oferecidas no período de 2006-2008

Tabela 7 – Bolsas de Extensão 2006-2008

GRADUAÇÃO				
BOLSA	2006	2007	2008	
Apoio Atividade de Pesquisa	327	279	265	

3.2.4 – Ensino de Pós – Graduação

A política de Pós-Graduação é coordenada pela PROPG que tem como papel fundamental a implementação da proposta institucional de pós-graduação stricto sensu da UFJF, buscando a ampliação e a consolidação dos programas já instalados e a criação de novos programas. Nesse sentido, esse órgão gestor é responsável pelas discussões, pelas ações e pelos programas especiais relacionados às atividades de formação na pós-graduação, coordenando os processos colaborativos de informação, gerenciamento e financiamento de cursos. A PROPG é a principal interlocutora institucional da CAPES, mediando a relação desse órgão com os programas de pós-graduação e oferecendo suporte técnico e administrativo.

A PROPG é também responsável pela Pós-Graduação Lato-Sensu e pelos cursos de Formação Continuada. Compreendendo os cursos de especialização, MBA, aperfeiçoamento, residências médicas, residências em outras áreas profissionais da saúde e multiprofissionais, a Pós-Graduação Lato-Sensu tem como objetivo precípua o aprimoramento de conhecimentos por indivíduos portadores de vínculos profissionais de nível superior. A Formação Continuada, por sua vez, compreende os cursos de atualização, treinamento e correlatos.

Até o ano de 2008 haviam 22 programas de pós-graduação *Stricto Sensu* conforme mostrado na Tabela 8, distribuídos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias. Podemos notar que houve um grande salto no número de programas oferecidos em 2006 e que este número se manteve sem grandes alterações no período de 2006-2008. Em 2009 surgiram dois novos programas (Prof. Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados e Prof. Educação Matemática), totalizando 24 e temos a perspectiva de aprovação de mais três que estão em processo de análise na CAPES, que são Farmácia e Bioquímica, Enfermagem e Gestão de Sistemas Nutricionais.

O curso de ciências da religião é o mais antigo, com maior produção bibliográfica e o primeiro a ter doutorado

Tabela 8: Histórico de criação de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFJF.

CURSOS	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00	01	02	03	04	05	06	07	08
PROF. EDUCAÇÃO																				X
PSICOLOGIA																				X
LINGUISTICA																			X	X
SAÚDE COLETIVA																		X	X	X
ESTUDOS LITERÁRIOS																		X	X	X
EDU. FÍSICA																		X	X	X
COMUNICAÇÃO																		X	X	X
MODELAGEM																		X	X	X
ECONOMIA APLICADA																		X	X	X
CLÍNICA ODONTOLÓGICA																		X	X	X
GENÉTICA																		X	X	X
CIÊNCIAS SOCIAIS																	X	X	X	X
ECOLOGIA																	X	X	X	X
SAÚDE																	X	X	X	X
SERVIÇO SOCIAL																	X	X	X	X
HISTÓRIA																X	X	X	X	X
QUÍMICA													X	X	X	X	X	X	X	X
FÍSICA											X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ENGENHARIA ELÉTRICA									X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
EDUCAÇÃO						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
C. BIO. COMPORTAMENTO ANIMAL					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
LETRAS*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
TOTAL	1	1	1	1	2	4	4	4	4	5	6	6	7	7	7	8	12	20	20	22

*Obs: O Programa de Pós-Graduação em Letras foi extinto em 2006 para se transformar em dois outros programas: PPG Estudos Literários, criado em 2006, e PPG Linguística, criado em 2007.

Podemos verificar na Tabela 9 os conceitos CAPES atribuídos aos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFJF. Vemos que dos programas oferecidos 13 possuem conceito 3. A maioria desses programas é nova, sendo eles aprovados com conceito três, somente um deles é antigo, que é o de ciências biológicas, C. Bio. Comportamento Animal. Cabe lembrar que os programas são avaliados de três em três anos, razão pela qual alguns desses conceitos podem estar defasados.

Notamos uma grande preocupação por parte da PROPG com os programas com conceito 3 sendo tomadas uma série de medidas para solucionar este problema. Ao final de 2007, tanto os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* quanto os de *Lato Sensu* já contavam com consultoria externa, visando maiores desempenhos junto a CAPES e a maior eficácia em relação à concorrência, respectivamente. Outra medida tomada ocorreu no ano de 2008, quando foi realizado um seminário para estudar todos os programas e suas necessidades. Ele detectou o problema dos programas com conceito três e em virtude disso, instituiu - se em 2009 medidas para tentar solucioná-los, através de visitas de consultores da capes, que foram convidados, por conta da PROPG, para analisar esses programas e tentar alavancar seu conceito. Atualmente faltam somente quatro desses programas para serem avaliados. A avaliação trienal acontecerá no final de 2009, principio de 2010, acredita-se que muitos desses tenham a nota melhorada.

Existe ainda um trabalho de reuniões mensais com os coordenadores, que são previamente marcadas, com duração média de 3 horas, nas quais se discute os problemas da pós e posteriormente se encaminha as reivindicações à administração superior da UFJF. A atual administração tem dado um amplo apoio financeiro para a Pós-Graduação, fornecendo 50 mil para cada programa com 10 mil além para os doutorados, que são depositados no início do ano que permite a programação dos gastos.

Vemos ainda na Tabela 9 que os cursos de Engenharia Elétrica e Física tiveram aumento em seu conceito CAPES, isso se deveu ao aumento de produção científica, maior exigência da Capes. Esses programas se organizaram, retiraram professores sem produção do programa, passaram a ter uma produção induzida, resultando na publicação em periódicos mais qualificados, outra questão foi a ampliação da produção conjugada de discente e orientador, o que também eleva o nível de produção.

O curso de Ciências Sociais tem o mestrado com conceito três e seu doutorado já foi aprovado com conceito quatro, o que demonstra a tendência de elevação dos conceitos.

Tabela 9: Conceito CAPES dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFJF

CURSO	TIPO	CONCEITO CAPES		
		2006	2007	2008
CIÊNCIA da RELIGIÃO	Doutorado	5	5	5
CIÊNCIA da RELIGIÃO	Mestrado	5	5	5
C.BIO. IMUNOLOGIA/GENÉTICA	Mestrado	3	3	3
C. BIO. COMPORTAMENTO ANIMAL	Mestrado	3	3	3
CIÊNCIAS SOCIAIS	Doutorado			4
CIÊNCIAS SOCIAIS	Mestrado	3	3	3
CLÍNICA ODONTOLÓGICA	Mestrado		3	3
COMUNICAÇÃO	Mestrado	3	3	3
ECOLOGIA	Mestrado	3	3	3
ECONOMIA APLICADA	Mestrado	3	3	3
EDUCAÇÃO	Doutorado			4
EDUCAÇÃO	Mestrado	4	4	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	Mestrado	3	3	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	Doutorado			4
ENGENHARIA ELÉTRICA	Mestrado	3	4	4
ESTUDOS LITERÁRIOS	Doutorado	4	4	4
ESTUDOS LITERÁRIOS	Mestrado	4	4	4
FÍSICA	Doutorado	4	4	4
FÍSICA	Mestrado	3	4	4
HISTÓRIA	Mestrado	3	3	3
LETRAS*	Doutorado	4		
LETRAS*	Mestrado	4		
LINGÜÍSTICA	Doutorado		4	4
LINGÜÍSTICA	Mestrado		4	4
MODELAGEM COMPUTACIONAL	Mestrado	3	3	3
PSICOLOGIA	Mestrado			3
QUÍMICA	Doutorado	4	4	4
QUÍMICA	Mestrado	4	4	4
SAÚDE	Doutorado	4	4	4
SAÚDE	Mestrado	4	4	4
SAÚDE COLETIVA	Mestrado	3	3	3
SERVIÇO SOCIAL	Mestrado	3	3	3

*Obs: O Programa de Pós-Graduação em Letras foi extinto em 2006 para se transformar em dois outros programas: PPG Estudos Literários, criado em 2006, e PPG Linguística, criado em 2007.

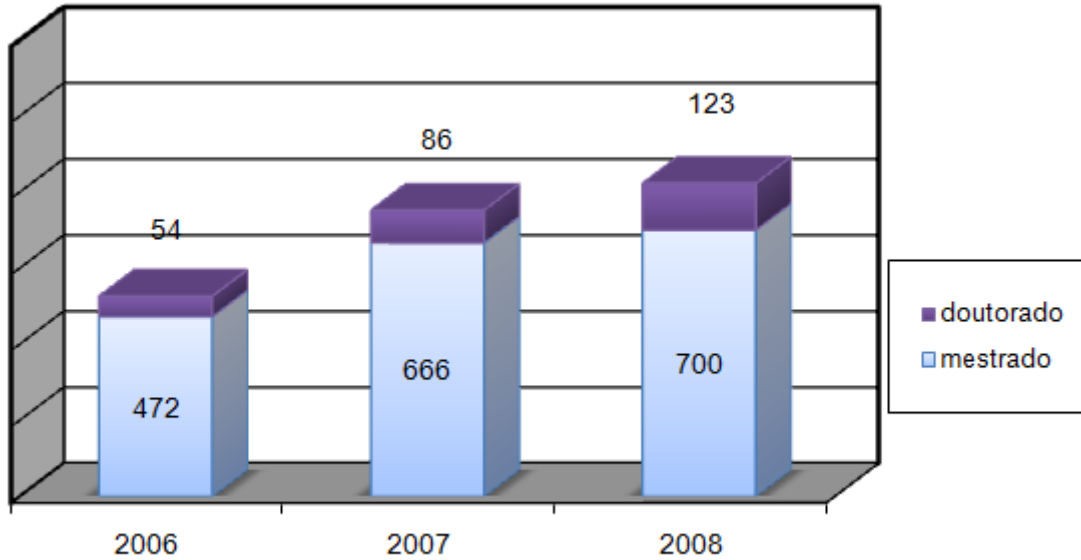
Notamos na Tabela 10 um aumento significativo de 56,46% nos alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no ano de 2006 para 2008.

Tabela 10: Alunos Matriculados nos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFJF

2006		2007		2008	
Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
46	34	54	30	46	39
14		24		22	
35		73		30	
32		37		70	
		10		20	
		15		30	
23		28		48	
		24		24	
81		84		62	6
		5		16	
29		32		36	
		29	8	24	19
14	8	20	9	17	12
54		62		60	
85					
		27	8	35	8
		18		13	
				10	
23	5	21	17	27	19
36	7	61	14	43	20
		10		20	
		32		47	
472	54	666	86	700	123
526		752		823	

O Gráfico 7 nos mostra um expressivo aumento nos anos de 2006-2008 do número de alunos matriculados na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tanto nos programas de mestrado, quanto nos de doutorado.

Gráfico 7: Alunos matriculados na Pós-Graduação Stricto Sensu / 2006 – 2008.



Através do Gráfico 8 podemos notar um grande aumento no número de Defesas de Teses e Dissertações da Pós-Graduação Stricto Sensu no ano de 2007. Isso se deveu, principalmente, ao aumento do número de programas ocorrido no ano de 2006 como podemos verificar na Tabela 11.

Gráfico 8 – Defesas de Teses e Dissertações da Pós-Graduação Stricto Sensu / 2006 – 2008

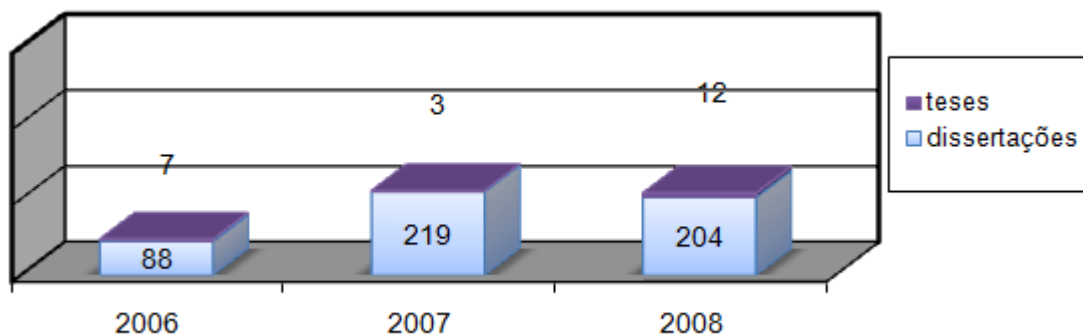


Tabela 11 – Defesas de Teses e Dissertações da Pós-Graduação Stricto Sensu / 2006 – 2008

PROGRAMAS	Ano de Instalação Mestrado / Doutorado	2006		2007		2008	
		Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese
CIENCIA da RELIGIAO	1993/1999	12	7	18	3	14	10
C.BIO. IMUNOLOGIA/GENETICA	2005			1		11	
C. BIO. COMPORTAMENTO ANIMAL	1994	13		18		15	
CIENCIAS SOCIAIS	2004/2008					16	
CLINICA ODONTOLÓGICA	2007					2	
ECOLOGIA	2005			16		9	
ECONOMIA APLICADA	2005			2		10	
EDUCAÇÃO	1999/2008	19		25		27	
ENGENHARIA ELÉTRICA	1998/2008	7		8		9	
ESTUDOS LITERÁRIOS	2006			29		6	
FISICA	1999/2006	5		7		3	1
HISTÓRIA	2004	8		30		20	
LETRAS*	1993	20		17			
LINGÜÍSTICA	2007					12	
MODELAGEM COMPUTACIONAL	2006					10	
QUIMICA	2000/2005	4		10		6	1
SAUDE	2005/2006			29		21	
SAUDE COLETIVA	2007					3	
SERVIÇO SOCIAL	2004			9		10	
Subtotal		88	7	219	3	204	12
Total		95		222		216	

A tabela 12 nos mostra um aumento no apoio das agências de fomento, que se deve ao aumento de produtividade e pesquisa.

Tabela 12 – Bolsas oferecidas na Pós-Graduação Stricto Sensu / 2006 – 2008

TIPO		2006		2007		2008	
		M	D	M	D	M	D
CAPES	(Demanda Social)	88	7	90	14	97	19
FAPEMIG		18	3	36	10	50	18
MONITORIA (*)		32	8	44	12	46	14
TOTAL		138	18	170	36	193	51

(*) As bolsas de monitoria são dadas pela UFJF, duas para cada programa de mestrado e doutorado.

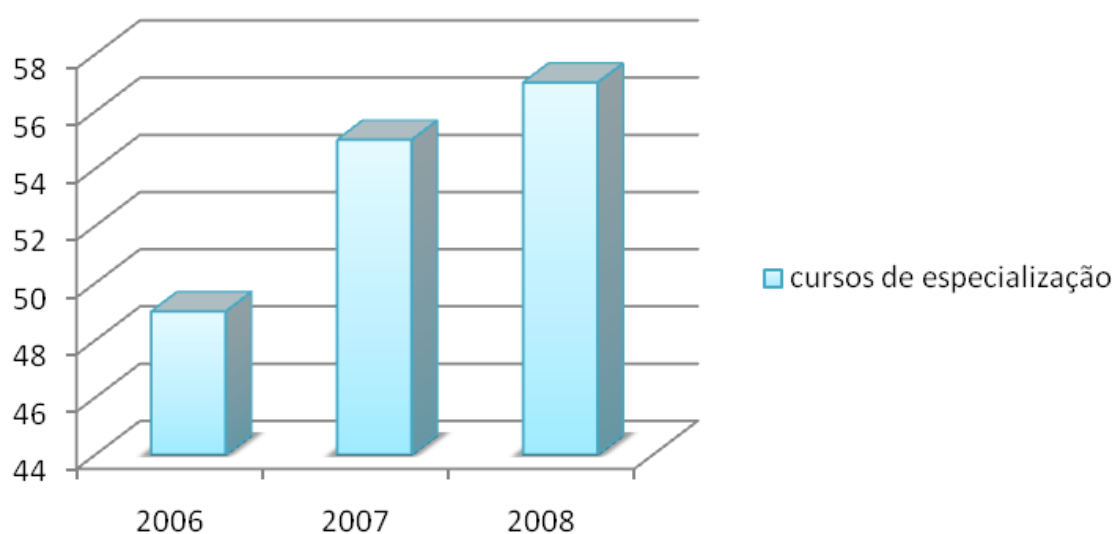
Vemos um aumento de 13,73% no número de docentes com doutorado no ano de 2008, enquanto o número total de docentes se manteve praticamente constante (Tabela 13).

Tabela 13: Titulação de Docentes da Pós-Graduação Stricto Sensu / 2006 e 2008

TITULAÇÃO	2006	2008
Graduado	25	22
Especialista	90	81
Mestre	218	177
Doutor	415	472
TOTAL	748	752

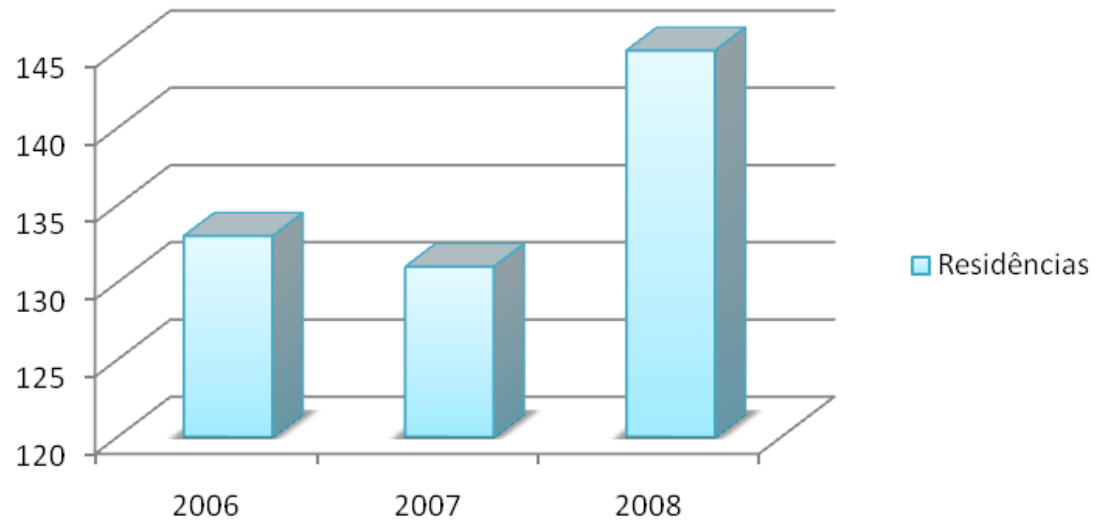
No Gráfico 9 vemos um aumento do número de cursos de especialização da Pós-Graduação *Lato Sensu*, em 2006 eram oferecidos 49 cursos e em 2008, 57. Isso demonstra um aumento de 18,75%.

Gráfico 9: Cursos de especialização da Pós-Graduação *Lato Sensu* / 2006 – 2008



Os dados apresentados no Gráfico 10 demonstram aumento no número de residentes no ano de 2008.

Gráfico 10: Residências / 2006 – 2008



Pós-Graduação – EAD:

Atividade Física Para Pessoas com Deficiência

O Curso tem como objetivos:

- Motivar e desenvolver capacitação para estudos, pesquisas e intervenções em atividades físicas para pessoas com deficiência;
- Promover um aprofundamento em conhecimentos teóricos e práticos relacionados à avaliação e prescrição de programas de atividades físicas específicas às pessoas com deficiência, observando as especificidades e potencialidades dos alunos;
- Formar recursos humanos para desenvolverem os para-desportos.

Publico Alvo: Professores de Educação Física e Áreas Afins

Pólos: Araxá, Buritis, Lagoa Santa, Mantena, Pompéu, Sete Lagoas, Timóteo

Gestão do Meio Ambiente: Educação, Direito e Análise Ambiental

Curso lato sensu orientado à formação de recursos humanos e educadores para atuarem com questões ambientais, utilizando conhecimentos didático-pedagógicos, processos de análise ou de direito ambiental para identificação e resolução de problemas relativos ao ambiente, a partir da realidade municipal, favorecendo a apropriação e atuação interdisciplinar pela sustentabilidade planetária.

Público Alvo: Professores da rede pública de ensino; Agentes de outras instituições formalizadas; Agentes ativos da municipalidade.

Curso de 360 horas no formato semi-presencial, com encontros regulares na UFJF ou nos Pólos, ofertado através do Sistema Universidade Aberta. O aluno poderá requerer certificação intermediária de “aperfeiçoamento” ao cumprir 180 horas do módulo comum e obtido 70% da avaliação em cada disciplina. Ainda, caberá a ele optar por uma habilitação: educação ambiental, direito ambiental ou análise ambiental.

Polos: Bicas, Boa Esperança, Buritis, Illicínea, Ipanema, Salinas, Santa Rita de Caldas

Gestão Pública Municipal Integrada

O Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal Integrada representa um esforço educacional sistemático para desenvolver competências especializadas de suporte na execução de um conjunto de ações que visem atender, de forma integrada, as demandas de gestão de um município. Quer dizer, ações que envolvam o uso de tecnologias, métodos e conhecimentos a partir de uma visão global e colaborativa dos diversos processos de um município, desde sua concepção até sua finalização.

Público Alvo: Professores membros da rede pública de ensino: agentes prioritários das ações de Educação a Distância do Governo Federal que podem atuar como multiplicadores no desenvolvimento de uma perspectiva holística da vida nos locais onde atuam; Agentes ativos da estrutura municipal: que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos e desenvolver novas competências relacionadas ao seu campo de atuação, com o intuito de valorizar a sua experiência profissional e estar preparados para atuar integradores de ações públicas municipais.

Polos: Araxá, Barroso, Bicas, Boa Esperança, Illicínea, Ipanema, Juiz de Fora, Salinas, Santa Rita de Caldas

Gestão Pública Municipal

O desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com melhor distribuição de renda e permanente geração de empregos é conseqüência de uma série de fatores econômicos, sociais e políticos, sendo importantes as práticas de organização e administração do trabalho, adotadas na sociedade, no decorrer de seu processo de desenvolvimento, tanto na área pública quanto na área empresarial. Nesse sentido, o papel reservado aos Cursos de Especialização em Gestão Pública é de grande importância, na medida em que os agentes especialistas egressos (gestores e formuladores de políticas públicas) estarão capacitados a intervirem na realidade social, política e econômica. Em ambientes onde as mudanças ocorrem permanentemente e em grande velocidade, caracterizado ainda pela escassez de recursos e pelo alto nível de competitividade exigido pela sociedade contemporânea, exige-se que o profissional responsável pela condução das organizações públicas tenha desenvolvido sua criatividade, seu espírito crítico e a sua capacidade de produção de novos conhecimentos.

Publico Alvo: O curso destina-se a portadores de diploma de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de funções públicas, que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos e desenvolver novas competências relacionadas ao seu campo de atuação, com o intuito de valorizar a sua experiência profissional e estar preparados para atuar como integradores de ações públicas municipais. Com tais características, o curso oferecerá 100 vagas sendo direcionadas 50 vagas para cada um dos pólos inframencionados nas Especializações em Gestão de Organizações de Saúde e Gestão Municipal

Pólos: Illicínea, Conselheiro Lafaiete

Gestão Pública de Organizações de Saúde

O desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com melhor distribuição de renda e permanente geração de empregos é conseqüência de uma série de fatores econômicos, sociais e políticos, sendo importantes as práticas de organização e administração do trabalho, adotadas na sociedade, no decorrer de seu processo de desenvolvimento, tanto na área pública quanto na área empresarial. Nesse sentido, o papel reservado aos Cursos de Especialização em Gestão Pública é de grande importância, na medida em que os agentes especialistas egressos (gestores e formuladores de políticas públicas) estarão capacitados a intervirem na realidade social, política e econômica. Em ambientes onde as mudanças ocorrem permanentemente e em grande velocidade, caracterizado ainda pela escassez de recursos e pelo alto nível de competitividade exigido pela sociedade contemporânea, exige-se que o profissional responsável pela condução das organizações públicas tenha desenvolvido sua criatividade, seu espírito crítico e a sua capacidade de produção de novos conhecimentos.

Publico Alvo: O curso destina-se a portadores de diploma de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de funções públicas, que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos e desenvolver novas competências relacionadas ao seu campo de atuação, com o intuito de valorizar a sua experiência profissional e estar preparados para atuar como integradores de ações públicas municipais. Com tais características, o curso oferecerá 100 vagas sendo direcionadas 50 vagas para cada um dos pólos inframencionados nas Especializações em Gestão de Organizações de Saúde e Gestão Municipal

Pólos: Illicínea, Conselheiro Lafaiete

Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Fundamental

O Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Fundamental está orientado ao desenvolvimento de competências especializadas para plena apropriação e domínio de métodos e técnicas no uso do computador e da internet em atividades do ensino fundamental.

Publico Alvo: Professores com curso superior, atuando na Rede Pública do Ensino Fundamental do Estado de Minas Gerais.

Polos: Araxá, Bicas, Boa Esperança, Illicínea, Ipanema, Juiz de Fora, Salinas, Santa Rita de Caldas.

3.3– Responsabilidade Social da Instituição

A Universidade Federal de Juiz de Fora, comprometida com a sua responsabilidade de melhor atender às demandas da sociedade visando o desenvolvimento da região na qual se insere vem investindo na melhoria das condições de infra estrutura com intuito de ofertar maior

número de vagas em seus cursos, bem como o aumento dos mesmos concomitante à contratação de mais docentes e técnicos administrativos em educação.

Inúmeros projetos estão em execução na área de pesquisa e extensão objetivando a melhoria da qualidade e ampliação das ações empreendidas nestas áreas.

O orçamento da UFJF visa atender às demandas das 18 unidades acadêmicas com 11.557 alunos em 42 cursos de Graduação, 1.042 alunos em 30 Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, 21 cursos de Mestrado e 9 de Doutorado. São contempladas ainda as atividades de Pesquisa e Extensão, os Cursos de Nível Médio e Profissionalizante, a Educação a Distância, bem como as unidades administrativas da instituição.

A UFJF tem ampliado suas vagas de acesso aos cursos, assim como o índice de diplomados a cada ano e tem empreendido esforços no sentido de otimizar a gestão orçamentária para melhor atender a este crescimento e superar, em curto prazo, as limitações orçamentárias que se apresentam.

Abaixo citamos os Programas de Trabalho desenvolvidos no período 2006-2008 pela UFJF:

- Previdência de Inativos e Pensionistas da União;
- Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Apoio Administrativo;
- Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais;
- Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;
- Gestão da Política de Educação;
- Universidade do Século XXI;
- Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica;
- Desenvolvimento do Ensino Médio.

3.3.1 – Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia – CRITT

Preocupado com o entorno social em que a UFJF está inserida, o CRITT adota ações de responsabilidade social visando auxiliar o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida da população do município.

Baseada no compromisso contínuo de interação Universidade/Sociedade, a forma que o centro conduz seus trabalhos contribui para o desenvolvimento econômico, social e ambiental de Juiz de Fora, da região e também do país. Buscando a interação através da gestão do conhecimento, da transferência de tecnologias e de soluções inovadoras, o CRITT mantém projetos com características de responsabilidade social.

São exemplos de ações realizadas por este centro:

- **“Feira de Ciência e Tecnologia”**: evento realizado junto aos alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas de Juiz de Fora para a exposição de trabalhos, desenvolvidos por eles, relacionados a temas nas áreas de ciência e tecnologia. O objetivo é incentivar e aproximar os alunos das escolas públicas, levando-os a refletir sobre a importância do tema ciência e tecnologia, através da elaboração de projetos de pesquisa e da troca de experiências;

- **“Informática para Integração Social”**: transferência de conhecimento e tecnologia, através da oferta de curso básico de informática para alunos de escolas públicas e também para a comunidade próxima ao campus da UFJF. Apoio da PROEXC.

O salto mostrado na Tabela 14 de patentes, marcas e software entre 2007 e 2008 é o resultado direto de um programa de incentivo à

inovação, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia e SEBRAE-MG – Programa de Incentivo à Inovação – que busca transformar a pesquisa realizada na universidade em produto. Para isso é necessário proteger a pesquisa que esta sendo realizada dentro da universidade e conseqüentemente, o número de patentes se elevou sensivelmente. A tendência é que ocorra um aumento ainda maior da procura pela proteção intelectual, uma vez está havendo a sensibilização do pesquisador, além disso, a CAPES tem valorizado patentes na avaliação dos programas de pós-graduação.

As patentes são em sua maioria das áreas de Eletro-eletrônica, biotecnologia e fármacos.

Fazem-se também no CRITT atendimentos externos, mas as patentes apresentadas são apenas internas. Como a demanda interna tem aumentado muito, representantes do CRITT afirmaram que provavelmente não terão infra-estrutura para estar atendendo o público interno e externo ao mesmo tempo. Para evitar que o CRITT não consiga atender a demanda da comunidade, se faz necessário o apoio dos órgãos de fomento para contratar pessoas para o atendimento à comunidade.

Tabela 14: Propriedade Intelectual / 2006 – 2008

TIPO		2006	2007	2008
PATENTE	Patente Invenção Depositadas	1	-	6
	Modelo Utilidade Depositadas	-	1	2
	Marcas	-	1	5
	Software	-	2	-
	TOTAL	1	4	13

Atualmente, não basta desenvolver as pesquisas, é necessário transferir esta tecnologia para o setor privado, gerando riqueza e desenvolvimento social. O CRITT tem este objetivo.

Foram realizadas a transferência de 2 tecnologias: uma de 2007 (Tabela 15) e este ano, 2009, está sendo finalizada a transferência de

mais uma – esta já foi premiada internacionalmente e acredita-se que vai ter grande apego na área de fármacos.

Os projetos realizados mostrados na Tabela 9 são atendimentos feitos a pessoas externas. Por exemplo, o interessado no desenvolvimento de um projeto - um equipamento eletrônico – é encaminhado para um docente da Engenharia Elétrica com o qual se faz uma parceria de tecnologia e desenvolvimento.

A partir de 2007 o CRITT e a SEDETEC não realizaram mais esta prestação de serviço, sendo que a comunidade procura diretamente os pesquisadores nas Unidades, gerando maior agilidade no processo, porém diminui o controle sobre o que está sendo feito.

Tabela 15: Transferência de Conhecimento / 2006 – 2008

	2006	2007	2008
Transferência de Tecnologia Realizadas	-	1*	-
Projetos Realizados	6.444,58	19.591,67	-
SEBRAETEC	-	65.971,00	-

* Contrato Licenciamento Memo – 08/10/2007 (MU8700527-1)

O intercâmbio de conhecimento e habilidades tecnológicas entre instituições de ensino superior e/ou centros de pesquisa e empresas é denominado Transferência de Tecnologia. Tal transferência se dá na forma de contratos de pesquisa e desenvolvimento, formação profissional (inicial e continuada), serviços de consultoria, comercialização de patentes, marcas e processos industriais, publicação na mídia científica, apresentação em congressos, migração de especialistas, programas de assistência técnica, inteligência industrial e atuação de empresas multinacionais.

As grandes vantagens em transferir tecnologia para a sociedade são a geração de riqueza e o desenvolvimento social. Isso propicia a geração de novas empresas, empregos, maior recolhimento de impostos. É papel fundamental da universidade – o que chamamos de

“universidade empreendedora” – além do compromisso com o conhecimento e pesquisa, o compromisso com o desenvolvimento social.

Qualificado como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) através da Resolução 31/2005 do Conselho Superior, O CRITT legitimou a inovação científica e tecnológica desenvolvida na UFJF, institucionalizando a transferência de tecnologia.

As atribuições do Centro, enquanto NIT (Lei de Inovação) são:

- zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção pela UFJF. Caso seja necessário, o TT seleciona possíveis parceiros, entre o corpo de pesquisa (docentes e empresas juniores) da UFJF, para atender demandas como, por exemplo, testes para assegurar a eficiência/aplicabilidade de um dado produto inovador.

Ambiente especialmente planejado com o propósito de apoiar iniciativas empreendedoras e projetos inovadores, uma Incubadora de Empresas facilita o desenvolvimento de tais iniciativas através do oferecimento de infraestrutura, serviços especializados e assessoria gerencial. Abrigando novos negócios por um período de tempo limitado, se destacam entre os vários mecanismos criados para estimular a transformação de resultados de pesquisas em produtos e serviços. As incubadoras tem como principal objetivo proporcionar condições necessárias para que as empresas incubadas possam se preparar e se fortalecer para o mercado e superar as barreiras existentes nos primeiros anos de sua atuação.

Visando difundir o empreendedorismo e o conhecimento, bem como fomentar a promoção e o fortalecimento de micro e pequenas empresas através do relacionamento com instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais e iniciativa privada, oferecem um

ambiente propício à inovação, além de condições para o aprimoramento gerencial dos empreendidos que abriga. Revertem dessa forma, os investimentos em pesquisa realizados pela sociedade em atividade econômica. Tais benefícios minimizam a taxa de mortalidade de empresas incubadas.

A INCUBADORA DE BASE TECNOLÓGICA (IBT)

Fornecer apoio para empreendedores que desejam iniciar uma empresa e desenvolver produtos, processos e serviços que apresentem grau de tecnologia e inovação é o objetivo da Incubadora de Base Tecnológica do CRITT (IBT).

Em termos de infraestrutura, a IBT fornece às incubadas:

- espaço físico para instalação das empresas;
- ambientes de uso compartilhado: sala de reuniões, sala de auditório com multimídia, laboratório de informática, laboratórios técnicos, internet, biblioteca e refeitório.

Pré-Incubação: é um processo importante no sistema de geração de empreendimentos de base tecnológica. O potencial do candidato, o produto e o projeto apresentados, além do perfil empreendedor e a capacidade de articulação para vencer desafios são analisados nesta etapa.

Visando identificar a viabilidade técnica, mercadológica e econômica, a Pré-incubação do Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (CRITT) propõe-se a orientar alunos e professores da UFJF na elaboração do Plano de Negócios de seus Projetos Inovadores de Base Tecnológica.

Os projetos selecionados para o Processo de Pré-incubação do CRITT devem ser desenvolvidos em 6 (seis) meses, podendo ser prorrogados por igual período, a critério da coordenação.

O principal papel que o CRITT tem hoje não é a incubação de empresas, mas sim o de NIT, que foi estabelecido pela Lei de Inovação, que é o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, que cuida de propriedade intelectual, transferência de tecnologia, áreas pertinentes à universidade moderna.

Esse tema tem ganhado foco muito grande porque o governo tem investido muito em inovação. As patentes, por exemplo, passam a ter uma outra dimensão na Universidade: a CAPES passa a considerá-las na avaliação da pós – graduação. O que o Governo deseja com isso é que, além de desenvolver as pesquisas, também consigamos transferir essa tecnologia para o setor privado, gerando riqueza e desenvolvimento social.

Conforme vemos na Tabela 16, houve uma queda nos atendimentos NIT e um crescimento no número de atendimentos IBT.

Tabela 16: Atendimentos do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e da Incubadora de Base Tecnológica – IBT / 2006 – 2008

ATENDIMENTOS NIT / IBT		2006*	2007	2008
NIT	Pesquisadores Atendidos (interno)	9	6	21
	Atendimentos Realizados (externos)	14	74	27
	Total	23	80	48
IBT	Atendimentos	18	28	59

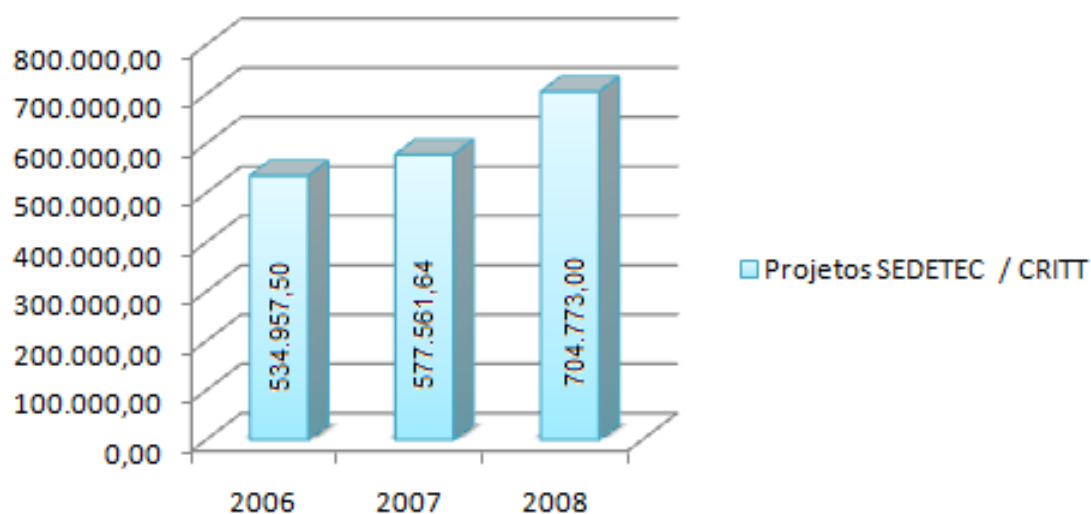
Vemos na Tabela 17 e Gráfico 11 que o total de financiamentos dos projetos da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico – SEDETEC e do CRITT está crescente. Verifica-se também que em 2006 a FINEP foi responsável pela quase totalidade dos recursos, o que não se repete nos anos subsequentes, uma vez que o governo federal está investindo cada vez menos em incubação de empresas. Por esse motivo o CRITT tem trabalhado com outros órgãos como FAPEMIG, SEBRAE e SECTES.

Dos R\$170 000,00 oferecidos pela CECTES, R\$20 000,00 é para a pré-incubação, denominada pré-incubação acadêmica. O aluno no último ano de seu curso tem a possibilidade de ir ao CRITT aprender o que é plano de negócios, planejamento estratégico, saindo preparado para montar uma empresa. Assim, o aluno que passa por esse processo tem muito mais chances de se tornar um empreendedor – Difusão de Cultura Empreendedora.

Tabela 17: Projetos da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico – SEDETEC e do CRITT / 2006 – 2008

	2006	2007	2008
FAPEMIG	50.202,72	107.561,64	149.155,97
FINEP	439.340,50		
SEBRAE	55.617,00	150.000,00	55.617,00
BDMG	40.000,00		
SECTES - PII		170.000,00	
SECTES - PARQUE		150.000,00	500.000,00
TOTAL	534.957,50	577.561,64	704.773,00

Gráfico 11: Projetos da SEDETEC e do CRITT / 2006 – 2008



Esta queda do número de empresas incubadas mostrada da Tabela 18 se deu devido à falta de espaço no prédio do CRITT. Acredita-se que no ano de 2010 o número de empresas incubadas irá aumentar novamente com a transferência de parte do CRITT para o novo prédio.

Muitas empresas foram cortadas, por já ter tradição ou não possuir plano de negócios, sendo que é através da avaliação deste que se incuba a empresa.

Tabela 18: CRITT – Empresas / 2006 – 2008

	2006	2007	2008
INCUBADAS CRITT	10	5	5
INCUBADAS INDESIGN	1	3	3
GRADUADAS	2	2	0

Historicamente diminuiu o número de bolsas destinadas aos graduandos e aos graduados (Tabela 19). Elas podem ser financiadas pela universidade ou por órgãos de fomento;

Tabela 19: Total de Bolsas do CRITT – Empresas / 2006 – 2008

	2006	2007	2008
BOLSAS 12 HORAS	9	4	0
BOLSAS 20 HORAS	37	23	16
BOLSAS 40 HORAS	15	11	14
TOTAL BOLSAS	61	38	30

3.3.2 – Coordenação de Estágios

As disposições da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que revogou as antigas leis sobre estágios, representam uma evolução na política pública de emprego para jovens no Brasil.

Ao conceituar o estágio supervisionado como componente curricular integrante dos projetos pedagógicos dos cursos e necessário à

preparação dos estudantes para a inserção no mercado de trabalho, a nova Lei de Estágios objetiva a contextualização curricular e o desenvolvimento de profissionais aptos, também, ao exercício da cidadania.

O exercício prático das competências e habilidades inerentes à atividade profissional afigura-se indispensável ao itinerário formativo dos graduandos e para garantir que estes não sejam absorvidos pelo mercado como mão de obra barata a Lei nº 11.788/2008 institui direitos e benefícios para os estagiários, além de impor às instituições de ensino o dever de zelar pelo cumprimento dos termos de compromisso e às empresas a obrigação de fornecer ao Poder Público todas as informações e documentos necessários à fiscalização.

A Coordenação de Estágios da UFJF se responsabiliza pelo acompanhamento dos estágios, assegurando aos discentes ampla cobertura de seus direitos e acompanhando a celebração dos compromissos entre estudantes, empresas e a UFJF, daí a necessidade de apresentação de toda a documentação exigida pela nova Lei de Estágios.

Hoje, a documentação do estágio, não é mais uma documentação educacional e acadêmica apenas, mas sim uma documentação trabalhista. A universidade deve mantê-la armazenada por, pelo menos, cinco anos. Atualmente isso não é feito, pois não há um local para armazenar fisicamente toda essa documentação, com isso a universidade deve mobilizar outros meios de armazenamento.

Além disso, a Coordenação de Estágios envida esforços para a celebração de convênios visando a abertura de novos campos de estágio e a inserção dos alunos da UFJF no mercado de trabalho.

Atividades realizadas pela Coordenação de Estágios: modelo de termo de convênio, carta de formalização do estágio, relações dos convênios para fins de estágios em 2007 e 2008, termos de compromisso, arquivamento, uniformização dos procedimentos de estágios dentro da universidade, auxílio às coordenações em relação a

lei do estágio, contatos para renovação de estágios, abrir campos de atuação em áreas profissionais mais difíceis. Além de tomar precauções antes de formalizar um convênio, como por exemplo, verificar o CNPJ da empresa.

A verificação da adequação das condições do ambiente de trabalho oferecidas pela Empresa ao estagiário na maioria das vezes é realizada pelo próprio estagiário. Representantes da Coordenação de Estágios alegam que, por questões diplomáticas, não poderia chegar à empresa e averiguar suas condições, pois causaria um desconforto na relação da Universidade com a Empresa. Por isso é importante a conscientização do aluno para disciplinar essa questão do estágio, pois se algum direito seu for negado pela empresa concedente, ele deve informar à Coordenação de estágio para a mesma tomar as devidas providências.

Uma das formas de se estabelecer um contrato de estágio é a Empresa procurar a Universidade informando a sua necessidade, a Coordenação de Estágio, então, faz o intermédio entre a Empresa e o aluno. Mas na maioria das vezes é o aluno quem procura a Empresa em busca de estágio. A Universidade pode oferecer á esse aluno uma carta de apresentação para agregar maior força à sua investida. O aluno tem acesso à listagem de empresas conveniadas no site da PROEXC.

No estágio obrigatório, a Coordenação de Estágio só autoriza o estágio mediante um plano de atividade analisado pelo curso, e nesse plano vai constar que existe um supervisor na Universidade e um supervisor (obrigatoriamente formado na área e que vai ter seus dados analisados pelo curso) na Empresa concedente, o que se pretende desenvolver na empresa, o que essa concedente pode oferecer com essas atividades de estágio.

Para de comprovar que o aluno cumpriu a carga horária do estágio curricular obrigatório, observa-se uma coerência entre as datas

de início e término do estágio com a carga horária semanal e o atestado de frequência, relatados no termo de compromisso.

A Coordenação de estágio ainda não tem o conhecimento de todos os estágios que acontecem na Universidade, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios. Atualmente, tentando sanar esta dificuldade, está sendo implantado um sistema de estágios no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA/UFJF, que vai agilizar grande parte do trabalho, possibilitando a visualização de quais alunos estão fazendo estágios e os dados do mesmo.

Não existe uma demanda de estagiários de outras universidades estagiando na UFJF, ou seja, a UFJF comporta apenas estágios obrigatórios da própria instituição.

3.3.3 – PROEXC

Tabela 20: Número de Projetos e Bolsas de Extensão em cada área:

área	número de projetos			número de bolsas		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
comunicação	7	7	13	15	8	6
cultura	18	17	21	26	18	26
curso	2	0	0	0	0	0
design e cultura		0	1		0	0
direitos humanos	38	28	21	56	30	20
educação	38	46	57	60	66	83
meio ambiente	3	1	4	3	3	4
saúde	158	154	141	204	206	208
tecnologia	5	4	4	7	16	15
trabalho	10	8	8	11	9	8

A essência da extensão universitária são os projetos e programas desenvolvidos pela atividade extensionista (Tabela 20). Sendo que ela nasce do desejo do professor, seja por uma vocação, compromisso social ou demanda da sociedade.

Os projetos de Extensão da UFJF se preocupam com a responsabilidade social, desenvolvimento econômico, meio ambiente,

etc, falamos também de inclusão social e digital. Sendo que a sua maioria pertence à área da saúde, acompanhando a tendência das universidades públicas brasileiras. Em segundo lugar estão os projetos de Educação. O meio ambiente é a área que possui menos projetos nas nove áreas temáticas da extensão.

Com relação à Inclusão Digital podemos citar dois projetos desenvolvidos pelo Instituto de Ciências Exatas – ICE: “Projeto querubins: Escola de informática e cidadania de Monte Castelo” e “A caminho da informação: Escola de informática e cidadania da Cidade Alta”, ambos sob coordenação do professor Tarcisio de Souza Lima.

A responsabilidade social deve abranger tanto o público interno – através de auxílio ao transporte, alimentação, etc dos estudantes – quanto o público externo.

A Extensão Universitária abrange os dois públicos, principalmente o interno, pois apesar dos projetos serem coordenados por docentes, é realizado pelos discentes da UFJF, que tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em prol da sociedade, auxiliando na formação empreendedora deste aluno.

Com relação à inclusão social, a extensão cumpre bem seu papel. Podemos destacar o projeto “Ensino de Língua Inglesa – Boa Vizinhança” da faculdade de Letras, coordenado pela professora Marta Cristina da Silva e o projeto, agora programa, “Atenção à Saúde Bucal – AS Bucal” da faculdade de Odontologia, coordenado pela professora Ivone de Oliveira Salgado.

Quanto ao desenvolvimento, a extensão tem um programa da engenharia, coordenado pelo professor Fábio José Martins de Lima “Urbanismo e arquitetura para os municípios da Zona da Mata Mineira” no qual participam 5 municípios. É um programa multidisciplinar, envolvendo Arquitetura, Turismo, Serviço Social e Geologia.

Com relação ao meio ambiente, a extensão deixa a desejar, havendo poucos projetos nesta área.

3.3.4 – PROCULT

A UFJF para além de seus objetivos comprometidos com a formação profissional e científica das pessoas, de centro de excelência de investigação das principais áreas do saber humano, tecnológico e artístico, também enquanto protagonista público deve demarcar sua contribuição para a cultura.

A UFJF tem a concepção de cultura como direito. Cultura como direito impõe à política cultural uma meta de universalização do acesso aos meios de criação, difusão e fruição de bens culturais, que pressupõe tratar cada cidadão como um agente cultural, além de incluir o campo da cultura popular e postular a ampla participação dos cidadãos. Essa concepção pressupõe, ainda, um consenso a respeito de quais são os direitos culturais que, a exemplo dos outros direitos, fazem parte da Declaração Universal dos Direitos do Homem: *“toda a pessoa tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de gozar das artes e de aproveitar-se dos progressos científicos e benefícios que deles resultam”* (Artigo 27).

A inserção da ação cultural da Universidade junto à comunidade, aos criadores e produtores culturais deve-se direcionar para o futuro, reconhecer a lição construtiva do passado e se sentenciar criticamente sobre o presente como referências determinantes.

Objetivos da PROCULT:

Promover ações que visem assegurar:

- o fomento da produção e das manifestações culturais de forma compartilhada com outros setores criativos da sociedade;

- a integração, o intercâmbio de bens e as atividades culturais que estimulem a formação e a ampliação do mercado de trabalho na área cultural;

- a preservação da memória cultural regional que representa identidade e contribuição para a formação de cidadania;

- a gestão da produção cultural na universidade.

O público-alvo das ações comandadas pela PROCULT são: população universitária, comunidade juizforana e escritores, músicos, artistas e criadores em geral.

As ações da PROCULT estão relacionadas com o incentivo à produção cultural, memória da cultura, arte-educação - formação e cidadania, dinamização dos espaços culturais e imagem da UFJF.

Incentivo à produção cultural: Ampliação da política de promoção da cultura, oportunizando as produções acadêmicas e locais na orientação da democratização da cultura.

- seminário “Nas veredas de Rosa”
- exposições:
- Museu de Arte Murilo Mendes
- Forum da Cultura
- Espaço da Reitoria
- projeto Musicamm
- projeto Leituras Temáticas
- projeto Cinamm
- projeto Sérgio Lessa
- projeto Primeiro Plano: Festival de Cinema de Juiz de Fora
- apresentações do Coral Universitário
- publicações
- apoio a lançamento de livros
- criação do “Coral Infantil no Colégio de Aplicação João

Memória da cultura: Resgate e preservação da trajetória das diversas contribuições que constituem a cultura da cidade.

- projeto Diálogos Abertos
- preservação de Acervos Literários
- projeto Dormevilly Nóbrega
- projeto Instituto Itamar Augusto Franco

Arte-educação: formação e cidadania: Difusão da cultura e ampliação do acesso do público às diversas atividades culturais.

- projeto Escola de Espectador
- projetos Visitas Guiadas no MAMM e no Cine-Theatro

Central

- projeto Arte-educação no MAMM
- projeto Arte-educação no MAMM
- convênios com escolas de dança
- jornal *Palco* (Cine-Theatro Central)
- curso de pós-graduação em *Arte, Cultura e Educação*

Dinamização dos espaços culturais: Revitalização dos espaços culturais da universidade e revisão de suas infra-estruturas garantindo a prática da cultura de qualidade.

- Revitalização do Forum da Cultura
- Revisão da infra-estrutura do Cine-Theatro Central
- Instalação de nova dinâmica administrativa dos espaços culturais da Pró-reitoria de Cultura
- Recuperação do sistema de iluminação e ar condicionado do MAMM
- Projeto de manutenção e ampliação dos acervos

Imagem da UFJF: Fortalecimento nacional e internacional da imagem da universidade pelas possibilidades da prática da cultura, agente propulsor de integração social.

- ArcelorMittal, Belo Horizonte
- CEMIG, Belo Horizonte

- TIM Maxitel, Belo Horizonte
- Centro de Ensino Superior, Juiz de Fora
- Funalfa, Juiz de Fora
- Secretaria de Educação, Juiz de Fora
- Centro Cultural Pró-Música, Juiz de Fora
- Luzes da Cidade, Juiz de Fora
- Corpus Grupo de Dança , Juiz de Fora
- Ballet Misailidis, Juiz de Fora
- Instituto Itamar Augusto Franco, Juiz de Fora
- Museu de Arte Moderna, São Paulo
- Projeto Portinari, Rio de Janeiro
- Câmara Municipal de Juiz de Fora, Juiz de Fora
- Festival Internacional de Música, Juiz de Fora
- Museu da República, Rio de Janeiro
- Palácio das Artes, Belo Horizonte
- Projeto Sérgio Lessa, Juiz de Fora
- Centro de Ação Cultural

A) Cine-Theatro Central

Projetado pelo arquiteto Rafael Arcuri e construído pela empresa Pantaleone Arcuri, o Cine-Theatro Central foi inaugurado em 30 de março de 1929. A construção deste espaço em estilo eclético consolida a tradição dos teatros, em Juiz de Fora, desde o século XIX

A suntuosa ornamentação interna é assinada pelo pintor italiano Ângelo Bigi e constitui a maior obra de artes plásticas, em local público, da cidade (Figura 2)

Figura 2: Visão Interna do palco do Cine-Theatro Central:



O Cine-Theatro Central possui excelente condição acústica e uma capacidade de público de 1851 (plateia A 572, plateia B 660, balcão nobre 269, galeria 230, camarotes 120).

A criação de um regimento, aprovado pelo Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora, possibilitou a implantação de uma organização transparente e de políticas administrativas definidas por um Conselho Diretor, composto por representantes dos professores (1), funcionários (1), estudantes (1), Fadepe 91), Prefeitura de Juiz de Fora (2), supervisores do teatro (2) e presidido pela Pró-reitoria de Cultura.

Hoje, através da prática de “cessão onerosa de uso”, definida por tabela de tarifas, anualmente reajustada, e por contratos específicos, o Cine-Theatro Central é auto-sustentável, com conta de projeto específico na Fadepe/UFJF.

Visando atender uma reivindicação antiga, de acesso ao teatro, da classe produtora de Juiz de Fora, criou-se o Projeto Sérgio Lessa,

que por edital público, concede por seleção criteriosa, quinze datas no ano à produções locais.

Objetivando contribuir para a divulgação de sua memória e programação, e da cultura da Universidade Federal de Juiz de Fora e de Juiz de Fora, o Conselho do Cine-Theatro Central aprovou a publicação O PALCO, que é distribuído durante eventos no teatro e à imprensa.

B) Coral da UFJF:

O *Coral da UFJF*, mais conhecido na cidade por *Coral Universitário*, celebra neste ano de 2009, 43 anos de sua criação, em 1966, pelo maestro Victor Giron Vassalo (Figura 3).

Órgão suplementar da Pró-reitoria de Cultura tem por objetivo a divulgação da produção musical regional, nacional e internacional e o estímulo à produção e ao desenvolvimento musicais na comunidade acadêmica.

Compete ao Coral da UFJF a ampliação e diversificação das ações da Universidade Federal de Juiz de Fora, no processo de construção de cidadania; o enriquecimento da produção cultural local e regional; a promoção de estudos na área da música erudita, popular e folclórica; a divulgação da produção musical regional, nacional e internacional; e a renovação anual e ampliação do seu repertório.

Organiza-se em Regente e Preparador Vocal, Coralistas e Conselho Técnico integrado pelo Regente, Preparador Vocal e quatro coralistas eleitos por seus pares, sendo um representante de cada naipe (sopranos, contraltos, tenores e baixos).

Desde a aprovação do seu Regimento pelo Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora, em 2006, todos os integrantes são remunerados, com destaque para os coralistas que passaram a receber uma bolsa de incentivo mensal.

O Coral da UFJF congrega professores, alunos, funcionários e pessoas da comunidade mediante a seleção pública para naipes de voz, mantendo sempre o número de 24 coralistas.

Seu repertório varia do clássico de Bach, Bizet, Arcadelt e Farrant ao popular dos Titãs, Milton Nascimento, Francisco Itaborahy, Geraldo Pereira, entre outros.

Figura 3: Coral da UFJF:



C) Museu de Arte Murilo Mendes – MAMM

O Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM) foi criado, em 2005, pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) para ser um espaço de difusão e desenvolvimento da cultura, do ensino, da pesquisa e da extensão; hoje, abriga a mais importante coleção de arte moderna do

Estado de Minas Gerais. Sua história se inicia, em 1977, com a doação, à UFJF, da biblioteca de Murilo Mendes, com cerca de 2.800 volumes, por sua viúva, Maria da Saudade Cortesão Mendes, e com a aquisição, pelo governo brasileiro e pela UFJF, do acervo de artes plásticas do poeta; assim nascia o Centro de Estudos Murilo Mendes (CEMM), atualmente, MAMM.

Além do expressivo acervo de arte e de outros quatro acervos bibliográficos de autores juiz-foranos, o complexo do MAMM possui ainda três galerias para exposição, salas de pesquisa, oficinas de arte e de literatura, laboratórios de restauração e conservação e auditório.

Pensar em projetos dentro de uma instituição que carrega o nome de um poeta plural como Murilo Mendes implica relacionar a diversidade das propostas culturais do MAMM com a multiplicidade muriliana; nessa linha, mantendo o diálogo com outras manifestações artísticas, nossa programação diversificada oferece ao público o contato com as diferentes linguagens.

Projetos Culturais:

Diálogos abertos: Entrevistas e depoimentos com personalidades juiz-foranas indicadas por sua relevante contribuição à cultura, arte e política da cidade, abrangendo sua trajetória profissional e pessoal. Esses depoimentos, ao final de cada ano, serão reunidos numa publicação a ser distribuída a bibliotecas públicas, com objetivo de preservar a memória da cidade (Tabela 21).

Tabela 21: Entrevistados e Entrevistadores do Projeto Diálogo Aberto.

Entrevistados	2007	2008	2009
2007 Rachel Jardim, Arthur Arcuri, Wilson Cid, Luiz Ruffato.	4	19	
2008 Natálio Luz, Marcos Pimental, Mamão (Armando Aguiar), José Luiz Ribeiro, Jacob Goldberg, Jorge Couzi, Edmilson Almeida Pereira, Décio Bracher e Nivea Bracher, José Santos, Itamar Franco, Almir de Oliveira, Maria de Lourdes Abreu de Oliveira, Murilo Hingel, Sueli Costa, Gerson Guades, Izabel, Hermínio e Julio Cesar Souza Santos, Nivea Bracher, Jacyr Freitas, Edmundo Vilani-Côrtes.			
Entrevistadores	2007	2008	2009
2007 Wilson Cid, Antônio Carlos Duarte, Marisa Timponi, Fernando F. Eioresi, Douglas Facoloto, Luciane Toffoli, Marcos Olander, Sérgio Baga, Paulo César Magela, Natálio Luz, Cristina Mussa, Mello Reis, Edmilson de Almeida Pereira, Jacyr Anderson de Freitas, Fernanda Fernandes, Jorge Sangelari, Rogério Mascarenhas, Maraliz Christo.	18	69	
2008 Lucas Amaral, Marilda Ladeira, Waltencir Matos, Isabel Pequeno, José Luiz Ribeiro, Flávia Lima, Rogério Terra, Carlos Pamisa, Paulo, Rodrigo Barbosa, Márcio Gomes, Márcio Itaborahy, Nancy de Carvalho, Daniel Goulart, Márcia Falabella, Maria Lúcia Ribeiro, Robson Terra, Luciana Fins, Evandro Medeiros, Wagner Pargot, José Eduardo Amorim, Leila Barbosa Fonseca, Josemar Couto Costa, Humberto Nicolina, Antônio Maria dos Santos Neto, Natálio Luz, Antenor Salzer, Ana Maria Ribeiro de Oliveira, Klaus Chaves, Hélio Fernandes, Sávio Camargos, Eduardo Leão, Nilson Alvarenga, Nilo Campos, Geraldo Lúcio Melo, Murilo Hingel, Marcelo Siqueira, Joaquim Castellões, Denise Paiva, Geraldo Munia, Ismair Zazhetto, Paulo César Magela, Nilson Leão, Paulo Medina, Paulo Nader, Maria Clara Castellões de Oliveira, Francis Paulina Lopes da Silva, Thereza da Conceição Aparecida Domingues, Leila Rose Marie Batista da Silveira Maciel, Geraldo Mello, Lucy Maria Brandão, Carlos Alberto Xavier, José Eustáquio Romão, Luiz Sérgio Henriques, Lilian Márcia Raça de Souza, Adilson Zappa, Rolf Pery, Curte Benda, Eusébio Gabriel Yasbeck, Paulo Bracher, Leonardo Toledo, Flávio Cheker, William Valentim, André Pires, Domício Procópio, Ciro Tabet, Eduardo Tazliatti, Júlio César Santos, Rosália Alvin.			

Leituras Temáticas: Espaço aberto para divulgação de trabalhos de investigação da arte e cultura por pesquisadores, professores e alunos, convidados a discutir seus temas de pesquisa que promovem a transformação da realidade social (Tabela 22).

Tabela 22: Atividades realizadas no Projeto Leituras Temáticas.

Atividades	2007	2008	2009
<p>LANÇAMENTO DE LIVROS</p> <p>2007 Rebelde; Poetando: Poemas, Poesias e Haicais; História Cultural da Imprensa; Santos Dumont: Retorno às origens; Guia turístico de Juiz de Fora; Dnar: o silêncio das imagens.</p> <p>2008 3ª. Edição do Álbum de Juiz de Fora – Albino Estes – Sérgio Neumann, O livro das impossibilidades – Inferno Provisório – Luiz Ruffato, Cinejornalismo brasileiro – Uma visão através das lentes da Carriço Films - A. Medeiros, Livro de César Barra, Viagem ao sol – Embla Rhodes 1968: o que fizemos de nós – Zuenir Ventura, Sob o signo da memória – Sonia Regina Miranda A ponto de explodir – Sérgio Fantini, Desvios – Darlan Lula, A sagração da crítica do discurso poético – Mara Conceição V. Oliveira, In vitro, in vivo, in silício – Leila Amaral, Caminho das Asas – Fabrício Conde, Imprensa, cultura e imaginário urbano: anos 60 em Juiz de Fora – Cristina Musse, Aquário de Pássaros – Renato Dias, (Re)significando o outro – Luciana Pacheco Marques, Imaginária sacra em Juiz de Fora – Valtencir Almeida</p>	7	16	
<p>EVENTOS ESPECIAIS</p> <p>2007 Seminário Patrimônio Cultural de Juiz de Fora; Aniversário Murilo Mendes: Leitura de poema e exibição filmes; Mostra Design de Produto; Palestra sobre Psicanálise; Medalha JK</p> <p>2008 Lançamento do curso Lato Sensu em Arte, cultura e educação, Palestra Leitura e problemas da hiperinterpretação – Affonso Romano de Sant’Anna, Palestra NEAB/UFJF, Simpósio do PPG de Letras – Departamento de Letras, TIM forma leitores – Palestras/Oficinas de André Moura, Eliana Yunes e Marcelo Andrade, Programa TIM Estado de Minas – Grandes Escritores – Zuenir Ventura, Palestra Tatiana Lascova, Papemig interior – Palestras, Palestra de Ronaldo Fraga – O artista e seu processo de criação – IAD, Medalha JK – UFJF, Curso Lato Sensu em Arte, cultura e Educação, CAC – Palestras e exibição filmes.</p>	4	14	

MÚSICAMAMM: Artistas consagrados, ao lado de jovens músicos, mostram as diferentes concepções e influências musicais, através de um calendário quinzenal que demonstra a diversidade do cenário musical da cidade e região (Tabela 23).

Tabela 23: Atividades realizadas no Projeto MÚSICAMAMM.

Atividades	2007	2008	2009
2007 Dudu Lima; Rádio Café; Jota Trio, mistura brasileira; CD Ricardo Itaborahy; Oficinas Vander Lee de Música; Eminência Parda; Bandas 3, 2 Único e Zé Guiomar; Rádio Café; Nanda Cavalcanti; Tavinho Moura; Daniela Aragão; Conservatório Haydée França Americano; Coral Gavroche.	12	15	
2008 Samba avesso; Gafieira de bolso; Berval Moraes; Trio Bossa Nova; Show A3 - Clube da Esquina; Makelika e Maisa Moura; Quinteto São do Mato; Luizinho Lopes; Serginho Silva Trio - Conga Trio; Show Bossa Nossa Nova; Show Matita Perê; Marinho fica bobo e canta; Cluco Linx - Jazz; Show Fabrício Conde - Caminho das asas; Kika Tristão.			

O Setor de Biblioteca e Informação do Museu de Arte Murilo Mendes abriga a biblioteca do escritor, que possui 2.886 títulos e 3.008 exemplares. Pertencem ainda a este acervo a correspondência particular de Murilo Mendes e as fotos do poeta e de seus familiares. Neste acervo, 1.901 livros versam sobre literatura; 292 sobre religião; 282 sobre arte; 224 sobre história e geografia; e o restante sobre assuntos diversos (Tabela 24).

A política de acervos adotada mantém informações especializadas nas áreas de literatura e arte, especialmente correlacionadas com o escritor Murilo Mendes, além das bibliotecas anexas, Guima, Arthur Arcuri, Cosette e Gilberto Alencar e Poliedro.

Tabela 24: Livros catalogados na biblioteca do MAMM.

Nº de livros catalogados	2007	2008	2009
Murilo Mendes	41	---	---
Guima	282	2.495	---
Arthur Arcuri	---	259	1.220
Cosette e Gilberto Alencar	---	---	683
Poliedro	---	---	869

As exposições visam a disponibilização, descrição, classificação, pesquisa e informação dos acervos bibliográficos, documental e de artes plásticas do Museu de Arte Murilo Mendes, nas galerias Convergência, Retratos-relâmpago e Poliedro (Tabela 25).

Tabela 25: Exposições realizadas nas galerias do MAMM.

Galeria	2007	2008	2009
Convergência	2	2	---
Retratos-relâmpago	2	2	---
Poliedro	---	4	---

- **Galeria Convergência**

2007 - *Murilo Mendes: Obra Gráfica e Biblioteca Murilo Mendes: 30 anos, preservação e acesso*

2008 - *História do Brasil (Poemas de Murilo Mendes) e Via del Consolato 6 - Roma - Italianos da Coleção Murilo Mendes*

- **Galeria Retratos-relâmpago**

2007 - *Amarcord: homenagem a Fellini (Sandra Bianchi) e A idade do serrote*

2008 - *Portinari na História do Brasil e Jandira, o começo do mundo* (Mauro Vansangiacomo)

- *Galeria Poliedro*

2008 - *Dnar, o silêncio das imagens; Vieira da Silva: desenhos, pinturas e gravuras; Terra de Vera Cruz* (Eliardo França) e *Isla Negra* (Pablo Neruda e Sara Facio)

LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL, PINTURA E ESCULTURA: Seu objetivo é organizar e supervisionar processos de conservação e restauração do acervo do Museu de Arte Murilo Mendes em suporte de papel, pintura de cavalete e escultura policromada, conforme critérios éticos, técnicos e científicos estabelecidos pela Ciência da Conservação de Bens Culturais (Tabela 26 e 27).

Tabela 26: Restauros e conservações de papel realizadas pela MAMM.

Restauros e conservações de papel	2007	2008
Higienização do acervo bibliográfico	2.160 obras	1.956 obras
Higienização do acervo de obras de arte em suporte de papel	87 obras	182 obras
Confecção de encadernação comercial	4 unidades	11 unidades
Confecção de encadernação de época e de estilo	7 unidades	4 unidades
Restauração de livros da Biblioteca-Origem de Murilo Mendes e Anexas	55 unidades	123 unidades
Restauração de documentos gráficos	7 unidades	3 unidades
Restauração de obras de arte em suporte de papel	18 obras	26 obras
Confecção de caixas e de invólucros para acondicionamento técnico de livros, documentos e obras de arte em suporte de papel	27 unidades	13 unidades
Acondicionamento técnico e montagem de obras de arte para exposições temporárias	62 unidades	94 unidades
Elaboração do roteiro de orientações técnicas para o plantão de final de semana	---	1 unidade
Elaboração do roteiro de orientações técnicas para a equipe de vigilância do MAMM	---	1 unidade

Tabela 27: Restauros de pinturas e esculturas realizados pela MAMM.

Restauros pintura / escultura	2007	2008
Procedimentos de conservação preventiva de obras alocadas em Reserva Técnica	170 obras	186 obras
Monitoramento e controle periódico das condições climáticas e dos aparelhos de climatização na área da reserva e dos espaços expositivos	7 unidades	7 unidades
Manutenção periódica do sistema de ar condicionado	5 unidades	5 unidades
Elaboração do roteiro de orientações técnicas para o plantão de final de semana	---	1 unidades
Elaboração do roteiro de orientações técnicas para a equipe de vigilância do MAMM	---	1 unidades
Higienização do acervo de obras de arte (Pintura de cavalete e esculturas)	55 obras	76 obras
Restauração de escultura e obras tridimensionais em madeira dourada e policromada	3 obras	2 obras
Restauração de pinturas sobre tela	4 obras	7 obras
Montagem de obras arte para exposições temporárias	74 obras	96 unidades

Os seminários que acontecem no Museu de Arte Murilo Mendes – Tabela 28 – têm o objetivo de promover a reflexão e o debate em torno dos grandes nomes da cultura nacional e internacional, fazendo com que não se perca uma das essências mais prezadas pelo poeta Murilo Mendes: o seu caráter poliédrico, seu dom de assimilar e fundir elementos díspares.

Tabela 28: Seminários realizados / MAMM.

Seminários	Palestrantes e mediadores convidados	Publico
Ciclo Machado de Assis 100 anos - 2008	12	72
Rosa, João Guimarães - 2008	18	162

Ciclo Machado de Assis: 100 anos : Seminário realizado para discutir a obra machadiana com a participação de oito pesquisadores da UFMG, UFF, CES/JF, além de exibição de curtas-metragens sobre a obra do

escritor, lançamento de livros e discussões sobre a adaptação de seus textos para outros tipos de mídias.

Seminário ROSA, João Guimarães: Encontro com realização de palestras de doze pesquisadores de diferentes instituições do país (UFMG, CES/JF, USP, UFJF, PUC-RIO, UERJ, UFF) para uma reflexão sobre o fazer literário de Guimarães Rosa, que contou também com exibição de filmes referentes à sua obra.

D) Fórum da Cultura:

O prédio do Fórum da Cultura foi construído pelo Dr. Clóvis Guimarães Mascarenhas para fins residenciais (Figura 3). Em 1953, a propriedade foi vendida à Faculdade de Direito, representada, na compra, pelo seu diretor o professor Benjamim Colucci.

Figura 4: Frente do Fórum da Cultura



Para abrigar a Faculdade, os Irmãos Damasceno-Construtores ergueram um anexo. A nova edificação não seguiu as linhas requintadas do casarão. Sua finalidade era abrigar as salas de aula e, no terceiro andar, o Salão Nobre com 247 cadeiras, mais tarde transformado em teatro.

O Fórum da Cultura, enquanto centro produtor de Cultura, tem a clara preocupação de oferecer seu espaço para a divulgação de trabalhos dos artistas plásticos locais. Percorrer o casarão é descobrir,

em cada parede, uma obra de arte de novos ou consagrados artistas. O visitante pode encontrar uma infinidade de expressões artísticas em pinturas, gravuras, esculturas e maquetes.

Os artistas interessados podem explorar a Galeria de Arte do Fórum em exposições previamente agendadas.

Teatro

O Salão Nobre da antiga Faculdade de Direito foi adaptado para Sala de Espetáculos, em 1972. A boca de cena mede 3,50m x 7,50m e o espaço comporta 200 espectadores sentados.

Museu

O Museu de Cultura Popular tem sua origem na obra do Prof. Wilson de Lima Bastos, criador do Centro de Estudos Sociológicos em 1962. Neste centro foi fundado, em 1963, o Departamento de Folclore que criou o Museu do Folclore, em 1965. Em 1973, o Museu transferiu-se para o Fórum da Cultura com exposição permanente do acervo.

Acervo

O acervo foi renomeado como Museu de Cultura Popular. Sua programação foi incorporada a outros eventos realizados no fórum da cultura, incluindo mostras temáticas mensais.

Contando com mais de duas mil peças, o Museu oferece aos visitantes e pesquisadores uma eclética coleção de objetos de cultura popular, em coleções nacionais e estrangeiras, tendo destaque especial à cerâmica portuguesa, nordestina e mineira que figuram ao lado de coleções de brinquedos populares mineiros, imagens religiosas, trançados, tecidos, objetos de conter e presépios. A cultura nacional é representada em seus ofícios, crenças e saberes.

Galeria de Arte

A Galeria de Arte, localizada no segundo pavimento do Fórum da Cultura, é o espaço onde o público aguarda a abertura do Salão do Teatro. A Galeria abriga uma produção eclética com exposições de artes plásticas, documentais e pedagógicas, que chegam a ter mais de mil visitantes por mostra.

A galeria tem três linhas de ação. A primeira dedica-se ao resgate da pintura clássica juizforana; a segunda, a novos talentos abrindo espaço para carreiras iniciantes, e a terceira volta-se para a iconografia das artes cênicas.

3.4– Comunicação com a Sociedade

A Diretoria de Comunicação (Dircom) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) concentra as ações direcionadas ao aprimoramento do relacionamento da Universidade com seus diferentes públicos e, assim, é responsável pelos setores de Atendimento, Cerimonial, Projetos e Eventos, além da Assessoria de Imprensa. Através de seus veículos de comunicação, como o portal na internet e a revista Novo Tempo, objetiva informar com seriedade e transparência a comunidade em geral e, especialmente, a acadêmica, divulgando as atividades desenvolvidas pela UFJF no âmbito da pesquisa, ensino e extensão. À frente da Dircom está o professor Kleber Ramos.

O trabalho da Assessoria de Imprensa consiste na produção de *press-releases* a serem enviados para a imprensa local e nacional, e também na produção de notícias atualizadas diariamente no site www.ufjf.br. Para acompanhar e quantificar (em números e valores) a repercussão dos assuntos da Universidade na chamada “mídia espontânea” é feito diariamente o clipping de jornais, revistas e sites. Através do processo de *clippagem* são elaborados relatórios diários, mensais e anuais, que revelam a importância e a imagem da Universidade diante à sociedade. Os relatórios são feitos em duas

cópias – uma delas permanece arquivada no setor e a outra é entregue à Administração Superior. A equipe de jornalistas da Assessoria, atualmente composta por dois funcionários do quadro e três contratados, atende, ainda, as demandas da imprensa, agendando entrevistas, esclarecendo as dúvidas, intermediando o contato entre as fontes e os repórteres. Em casos de anúncios de maior amplitude ou relevância, também são organizadas pela Assessoria entrevistas coletivas.

O portal da UFJF é hoje referência de fonte de informação para os alunos, professores, técnicos, candidatos ao Vestibular e comunidade externa. No entanto, além do site, a Dircom produz semanalmente a *newsletter* eletrônica UFJF Acontece, enviada por email a docentes e técnicos da Universidade; e a revista Novo Tempo, publicação institucional com tiragem média de 4 mil exemplares. Em sua sexta edição, a revista traz a cobertura dos fatos, com reportagens, entrevistas e artigos diferenciados. Os jornalistas da Dircom têm o apoio de uma equipe de 20 bolsistas e um fotógrafo profissional.

No programa de treinamento profissional são selecionados alunos do curso de Comunicação Social que começam a ter seus primeiros contatos com a prática do jornalismo, recebendo orientações sobre apuração e redação, principalmente. Estudantes de Letras também fazem parte da equipe, auxiliando na correção e revisão dos textos.

Outra ferramenta usada pela Dircom na divulgação são os vídeos-reportagem postados no site da IPTV (www.iptv.ufjf.br). Fernando Campos, jornalista, é o responsável pela produção, filmagem, edição e finalização dos vídeos. Ele conta ainda com a participação dos bolsistas no projeto. Mais de 40 vídeos com a cobertura audiovisual dos principais eventos relacionados à instituição já estão disponíveis no site.

Coordenação de Projetos e Eventos

A Coordenação de Projetos e Eventos é responsável pela marca e imagem da instituição. Possui uma equipe formada por um diretor de

criação contratado e quatro bolsistas de treinamento profissional, dos cursos de Comunicação Social e Ciência da Computação. Cabe à coordenação a produção gráfica de materiais institucionais, dando suporte às atividades desenvolvidas na universidade:

- Uso e divulgação da logomarca da UFJF;
- Manutenção da Marca;
- Manutenção da imagem do portal www.ufjf.br;
- Desenvolvimento de ações para promoção dos diversos setores da instituição;
- Produção de material institucional e promocional;
- Criação de ferramentas operacionais de relacionamento da UFJF;
- Promover a integração da UFJF com os diversos parceiros públicos e privados, através de ações promocionais e sociais;
- Gerenciamento e criação dos banners que estão dispostos no entorno do anel viário da UFJF.

Atualmente, a Coordenação de Projetos e Eventos é responsável pelo projeto gráfico da Revista Novo Tempo, pelo projeto gráfico do concurso Vestibular, pelas publicidades da instituição em diversos meios e pela criação do projeto Universidade Viva, que será transmitido na TV Panorama.

Cerimonial

O Cerimonial Universitário é uma útil ferramenta de interlocução entre as instituições universitárias e os setores públicos e/ou privados. Cabe a ele zelar pelo fiel cumprimento dos preceitos e normas estabelecidos por Lei Federal, bem como assegurar a correta execução dos ritos acadêmicos, garantindo, desta forma, a preservação da imagem da instituição e de seu gestor.

Cabe ao Cerimonial da Universidade Federal de Juiz de Fora:

- Acompanhar o Reitor nas solenidades oficiais;
- Preservar e proteger a imagem do Reitor e da instituição;
- Cuidar do receptivo de autoridades e convidados especiais;
- Organizar, coordenar e conduzir as cerimônias oficiais;
- Elaborar *check-list*, *briefing* e script das solenidades oficiais;
- Zelar pela correta utilização dos símbolos nacionais;
- Assessorar as cerimônias não-oficiais, sempre que solicitado, funcionando neste caso como prestador de serviço (sem ônus), e não como organizador do evento;
- Organizar eventos especiais.

Estrutura do Cerimonial da UFJF:

Chefe do Cerimonial: profissional responsável pela organização e condução dos eventos, interlocução com Reitor e/ou autoridades e relacionamento com a comunidade interna ou externa;

Cerimonialistas: equipe de profissionais (Bolsistas de Treinamento Profissional e Apoio Estudantil dos cursos de Turismo e Comunicação Social) responsáveis pelo acompanhamento e execução das solenidades, bem como das prescrições estabelecidas pelo Chefe do Cerimonial. Total de 10 bolsistas na equipe.

Central de Atendimento

A Central de Atendimento oferece serviços ao público interno e externo da UFJF nas modalidades presencial (no prédio da Reitoria, Campus Universitário), telefônica (telefones e fax) e eletrônica (faleconosco@ufjf.edu.br, www.cat.ufjf.br e twitter.com/catufjf), registrando mensalmente de 10 a 11 mil usuários (média diária de 450 a 500 atendimentos). Fornece apoio à Diretoria de Comunicação, à Coordenadoria de Projetos, à Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (CDARA), à Comissão Permanente de Seleção (COPESE),

à Coordenação de Apoio Estudantil (CAE), à Secretaria de Desenvolvimento Institucional (SDI) e a todas as Pró-Reitorias.

Além do atendimento regular, o setor participa do apoio às atividades dos programas de ingresso Vestibular e PISM e do Concurso Público, dos processos de seleção dos programas estudantis e demais projetos realizados pela Administração Superior.

A Central de Atendimento da UFJF conta hoje com mais de 70 bolsistas de atendimento, dos programas de apoio estudantil e de treinamento profissional. Os alunos provêm de diversos cursos e atuam em turnos alternados de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e sábado, das 8h às 12h, garantindo atendimento ininterrupto aos usuários e o desenvolvimento dos projetos realizados no setor. As atividades potencializam o perfil profissional dos acadêmicos com atividades voltadas à comunicação pública e pessoal, à interação com o ambiente administrativo e à formação de equipes que atendam ao dinamismo de uma organização, podendo, dessa forma, projetarem-se no mercado de trabalho.

3.5- Políticas de Pessoal, Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

Humanizar as relações de trabalho dentro da Universidade e valorizar os profissionais que compõem o quadro da instituição são as principais diretrizes da atual Administração que foram seguidas à risca pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) no período 2006-2008.

Dentro das ações desenvolvidas pela PRORH no período 2006_2008, merecem destaque programas como os de capacitação (PROCAP) e o de avaliação de desempenho (PROADES), que têm servido de 'benchmarking' para muitas entidades.

Outra iniciativa da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, implementada no segundo semestre de 2008, foi o Seminário de Integração, com apresentações do organograma e outras informações

sobre a UFJF; os órgãos da Administração centralizada e descentralizada; as entidades sindicais numa proposta de integração dos novos servidores a fim de oferecer suporte técnico institucional, assim como promover a integração ao ambiente de trabalho.

Plano de Saúde:

Uma das principais ações, contudo, foi a implantação do plano de saúde, uma conquista que é dos próprios servidores e que foi aperfeiçoada e ampliada mediante a atual gestão. A conquista de um plano de saúde veio como consequência do empenho e de reivindicações dos próprios servidores e, em especial, do movimento sindical, que conseguiu que o Governo Federal se compromettesse a realizar os repasses orçamentários para as universidades, já com essa finalidade específica.

A UFJF não oferece apenas o plano básico, ele foi otimizado graças à ação de uma comissão que estudou, planejou e executou a implantação deste plano para oferecer uma opção com qualidade e vantagens muito superiores para os servidores tornando-se uma referência para outras instituições. Além dos serviços previstos, foram acrescentados vários outros, como o internamento em apartamento, a inclusão de agregados, o transporte aeromédico e com gestões diretas em Brasília, através de uma complementação orçamentária o plano foi estendido aos professores.

Até o final de 2008 foram mais de seis mil adesões ao plano de saúde. Sendo que foram atendidas 2955 pessoas, entre servidores e dependentes no Programa de Atenção Primária à Saúde do Servidor. O atendimento mensal tem mantido uma média de aproximadamente 247 pessoas, entre servidores e dependentes.

Este Plano se tornou referência nacional, pois diversas instituições de ensino superior vêm consultando a UFJF na busca de maiores detalhes referentes a este processo.

Trata-se de um Plano completo, com diversas modalidades para contemplar todos os públicos da Instituição, firmado com uma Empresa de grande seriedade, consolidando uma parceria de grande êxito, uma grande conquista.

Programa de Avaliação de Desempenho – PROADES:

Um dos programas de referência da UFJF é o PROADES, que avalia o desempenho dos TAEs a partir de uma visão mais moderna de trabalho nas corporações: fazer uma avaliação integral de toda uma equipe e também das pessoas que trabalham com as possibilidades e com os limites dessa equipe, com base numa infra-estrutura que disponibiliza recursos mas que, igualmente, tem limitações.

Há metas fixadas, que são avaliadas por determinado período, e, com o cumprimento dessas metas, o TAE recebe uma melhoria em sua carreira, através da progressão. Atualmente, a legislação em vigor passou a exigir a criação de um sistema para a avaliação de desempenho dos TAEs, e isso já vinha sendo realizado na UFJF muito antes da exigência legal.

Programa de Capacitação de TAEs:

Dentro da perspectiva de humanização e valorização dos servidores, há um investimento também na formação e capacitação dos TAEs. Apenas em 2008, foram 638 matrículas de servidores nos cursos promovidos pela PRORH através da Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas.

Um dos focos foi a disponibilização de cursos com temas mais amplos, que atendessem o maior número possível de profissionais e envolvessem temas como:

- Relações interpessoais no ambiente de trabalho;
- Relações com o público externo;

- Empreendedorismo no trabalho;
- Desenvolvimento, humanização e segurança em serviços de saúde;
- Biossegurança;
- Desenvolvimento sustentável;
- Treinamentos específicos para módulos do SIGA;
- MS Project
- Libras.

O objetivo não é apenas capacitar o servidor tecnicamente, mas proporcionar o desenvolvimento e o crescimento pessoal, profissional e institucional numa ação humanizadora.

Havia uma demanda reprimida de servidores na Instituição que não se capacitavam há 10 anos, período em que a Instituição não ofertou cursos de capacitação. A capacitação propiciou diversos benefícios aos capacitados, tais como qualificação pessoal, aumento salarial, dentre outros, sendo de grande importância para estes. Os cursos ofertados foram de grande interesse e de grande relevância para os diversos públicos da Instituição.

3.6 – Organização e Gestão da Instituição

3.6.1 - Apresentação dos Colegiados superiores

A) Conselho Superior da UFJF - CONSU

O Conselho Superior é o órgão máximo de deliberação interna da Instituição, com definição estatutária, possuindo função normativa, deliberativa e de planejamento da UFJF. A ele, compete:

- estabelecer as diretrizes e o planejamento institucional da Universidade e supervisionar sua execução, em consonância com o

disposto na Legislação Federal, no Estatuto e no Regimento Geral da Instituição;

- alterar o Estatuto, elaborar, aprovar e alterar o Regimento Geral e os Regimentos dos Conselhos Setoriais por votação e aprovação de, no mínimo, 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros;
- aprovar, por, no mínimo, 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros e nos termos de seu regimento próprio, a convocação da Assembléia Universitária;
- aprovar e acompanhar a execução do plano de gestão proposto pelo Reitor;
- aprovar o orçamento de cada exercício;
- aprovar a prestação de contas de cada exercício;
- aprovar as políticas propostas pelos Conselhos Setoriais;
- aprovar a política de assistência estudantil;
- aprovar, por, no mínimo, 2/3 (dois terços) da totalidade dos seus membros, a criação, incorporação e extinção dos órgãos previstos no art. 7º do Estatuto;
- aprovar propostas de criação e extinção de cursos regulares da Universidade;
- aprovar as propostas de alteração do número de vagas dos cursos regulares da Universidade;
- estabelecer a política de alocação de vagas dos servidores da Universidade;

- aprovar, por, no mínimo, 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, a outorga de distinções universitárias previstas no Estatuto;
- autorizar a alienação de bens imóveis;
- conhecer e julgar recursos a atos dos Conselhos Setoriais;
- analisar e aprovar convênios e acordos com outras entidades, quando houver discordância entre os pareceres emitidos pelos Conselhos Setoriais competentes;
- julgar os vetos do Reitor às suas decisões;
- promover o processo de escolha do Reitor e Vice-Reitor;
- propor, com aprovação de, no mínimo, 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, a destituição do Reitor e/ou Vice-Reitor.

Compreende a seguinte estrutura: a) Presidência; b) Vice-Presidência; e c) Secretaria, sendo composto pelo Reitor, como seu presidente; Vice-Reitor; Pró-Reitores; Diretores de Unidades Acadêmicas; Diretor do Hospital Universitário; 03 (três) representantes do Conselho de Graduação; 03 (três) representantes do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; 03 (três) representantes do Conselho de Extensão e Cultura; 01 (um) docente indicado pela entidade de classe; representação discente, indicada pelo Diretório Central dos Estudantes; representação dos servidores técnico-administrativos, na forma da lei, indicada pela entidade de classe; último ex-Reitor que tenha completado mandato; 02 (dois) representantes da comunidade, sendo um da classe trabalhadora e um da classe patronal.

B) Conselho Setorial de Graduação da UFJF – CONGRAD

O Conselho Setorial de Graduação constitui-se em órgão consultivo, deliberativo e normativo da UFJF, em matéria específica, qual seja:

- propor ao Conselho Superior as diretrizes para a Universidade relativas aos cursos de graduação, à educação básica, ao ensino profissional e aos cursos seqüenciais;
- estabelecer normas gerais para organização, funcionamento, avaliação e alterações relativas aos cursos de graduação e cursos seqüenciais;
- aprovar os currículos dos cursos de graduação e dos cursos seqüenciais;
- manifestar-se sobre propostas de criação ou extinção de cursos na área de sua competência;
- aprovar critérios de seleção para preenchimento de vagas existentes nos cursos oferecidos pela Universidade;
- aprovar a criação e/ou a extinção dos núcleos da Instituição e fiscalizar seu funcionamento;
- deliberar sobre convênios da Universidade com outras entidades, na área de sua competência;
- emitir pareceres solicitados pelo Reitor e pelo Conselho Superior;
- atuar como instância de recursos dos assuntos pertinentes à área de sua competência;
- aprovar o Calendário Escolar.

Compõe-se do Pró-Reitor indicado pelo Reitor, como seu Presidente; Coordenadores dos Cursos de Graduação; representante do Colégio de Aplicação João XXIII; representante do Colégio Técnico Universitário; 01 (um) representante de cada um dos demais Conselhos Setoriais, eleito por seus pares; representação discente, indicada pelo Diretório Central dos Estudantes; representação dos servidores técnico-administrativos, na forma da lei, indicada pela entidade de classe. Sua estrutura compreende a presidência e secretaria.

C) Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa da UFJF

Ao Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa compete:

- propor ao Conselho Superior diretrizes da Universidade relativas a políticas e normatizações nas áreas de sua competência;
- estabelecer normas gerais para organização, funcionamento, avaliação e alterações necessárias relativos aos cursos de pós-graduação;
- aprovar currículos dos cursos de pós-graduação;
- estabelecer normas gerais para organização, funcionamento, avaliação e alterações necessárias aos programas e projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Universidade;
- propor programas institucionais de desenvolvimento da pesquisa;
- deliberar sobre convênios da Universidade com outras entidades, na área de sua competência;
- emitir pareceres solicitados pelo Reitor e pelo Conselho Superior;

- atuar como instância de recursos dos assuntos pertinentes à área de sua competência.

Compõe-se do Pró-Reitor indicado pelo Reitor, como seu Presidente; Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação; Diretores dos Centros de Pesquisa institucionalizados; 01 (um) representante de cada um dos demais Conselhos Setoriais, eleito por seus pares; representantes dos Núcleos de Pesquisa em cada área, definida pelo órgão competente a nível nacional; representação discente, indicada pelo Diretório Central dos Estudantes e representação dos servidores técnico-administrativos, na forma da lei, indicada pela entidade de classe, sendo estruturalmente composto pela presidência e secretaria.

D) Conselho Setorial de Extensão e Cultura da UFJF

Ao Conselho Setorial de Extensão e Cultura compete:

- propor ao Conselho Superior diretrizes da Universidade relativas a políticas nas áreas de sua competência;
- estabelecer normas gerais para a organização, funcionamento, implementação, avaliação e alterações relativas às atividades de extensão e cultura;
- deliberar sobre convênios da Universidade com outras entidades, na área de sua competência;
- emitir pareceres solicitados pelo Reitor e pelo Conselho Superior;
- atuar como instância de recursos dos assuntos pertinentes à área de sua competência.

O Conselho Setorial de Extensão e Cultura se compõe do Pró-Reitor indicado pelo Reitor, como seu presidente; Coordenadores dos programas de extensão; representante das ações de extensão por área de conhecimento; representante da área de cultura; 02 (dois) representantes da Comunidade, sendo 01 (um) da classe trabalhadora e 01 (um) da classe patronal; 01 (um) representante de cada um dos demais Conselhos, eleito por seus pares; representação discente indicada pelo Diretório Central dos Estudantes; representação dos servidores técnico-administrativos, na forma da lei, indicada pela entidade de classe. Compreende, estruturalmente, a Presidência e secretaria.

E) Conselho Setorial de Administração e Recursos Humanos da UFJF

Compete ao Conselho Setorial de Administração e Recursos Humanos:

- fixar normas para ingresso, avaliação e capacitação de recursos humanos;
- Propor política disciplinar do quadro permanente e temporário da Universidade;
- aprovar os regimentos das Unidades Acadêmicas e órgãos suplementares;
- normatizar a execução orçamentária e financeira das Unidades Acadêmicas e da Reitoria;
- autorizar a alienação de bens móveis;
- propor a criação, alteração e extinção de Unidades e órgãos previsto no art. 7º deste Estatuto;

- propor políticas institucionais nas áreas orçamentárias, financeiras e patrimoniais;
- propor ao Conselho Superior a metodologia de planejamento institucional;
- propor ao Conselho Superior a política de gestão da qualidade na Instituição;
- propor ao Conselho Superior políticas de gestão da informação;
- deliberar sobre convênios da Universidade com outras entidades, na área de sua competência;
- emitir pareceres solicitados pelo Reitor e pelo Conselho Superior;
- atuar como instância de recursos dos assuntos pertinentes à área de sua competência.

Compõe-se do Pró-Reitor(es) da(s) área(s), sendo um indicado pelo Reitor, como seu Presidente; Gestor de Recursos Humanos; Diretores das Unidades Acadêmicas; 01 (um) representante de cada um dos demais Conselhos, eleito por seus pares; Prefeito da Universidade; Diretores dos Órgãos Suplementares definidos no Regimento Geral; Presidente da CPPTA; Presidente da CPPD; representação discente, indicada pelo Diretório Central dos Estudantes; representação dos servidores técnico-administrativos, na forma da lei, indicada pela entidade de classe. Estruturalmente, é formado pela Presidência e secretaria.

3.6.2 – Apresentação das Pró-Reitorias

A) Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos – PROACAD

Atividades principais:

- promover a articulação das políticas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

B) Pró-Reitoria de Cultura – PROCULT

Atividades principais:

- promover a articulação de políticas culturais que atendem a preservação do patrimônio artístico e cultural da UFJF, promovendo e difundindo as atividades culturais;
- incentivo e coordenação das diversas formas de expressão e dos diferentes espaços de cultura da UFJF, tais como museus, teatros e galerias de arte.

C) Pró-Reitoria de Extensão – PROEXC

Atividades principais:

- promover a articulação entre o ensino e a pesquisa e as demandas da sociedade, em um exercício de contribuição mútua;
- manutenção de espaços e bens culturais da universidade, bem como da promoção de eventos fomentadores da cultura;
- coordenação e apoio a programas, projetos, eventos e demais atividades de extensão, considerando o compromisso social da universidade enquanto instituição pública empenhada na ação reflexiva de questões que envolvem a maioria da população;
- atender as demandas externas relativas a parcerias e convênios, as quais são sempre estudadas e encaminhadas às unidades acadêmicas de acordo com as especificidades.

D) Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

Principais atividades:

- coordenar, juntamente com as Unidades de Ensino e com os órgãos da Administração Central, a formulação e implementação de políticas para o ensino de graduação na UFJF;

- responsável pelos processos seletivos, gerenciamento acadêmico e desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação;
- criar condições favoráveis ao fortalecimento da qualidade acadêmica dos cursos oferecidos pela UFJF.

E) Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPESQ

Principais atividades:

- assessorar a Comunidade Acadêmica nos assuntos relativos à pesquisa Científica e Tecnológica;
- estimular e fomentar a atividade de pesquisa na universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos.

F) Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PROPG

Principais atividades:

- implementação da proposta institucional de pós-graduação *stricto sensu* da UFJF, buscando a ampliação e a consolidação dos programas já instalados e a criação de novos programas;
- responsável pelas discussões, pelas ações e pelos programas especiais relacionados às atividades de formação na pós-graduação, coordenando os processos colaborativos de informação, gerenciamento e financiamento de cursos;
- principal interlocutora institucional da CAPES, mediando a relação desse órgão com os programas de pós-graduação e oferecendo suporte técnico e administrativo;
- responsável pela Pós-Graduação *Lato-Sensu* e pelos cursos de Formação Continuada. Compreendendo os cursos de especialização,

MBA, aperfeiçoamento, residências médicas, residências em outras áreas profissionais da saúde e multiprofissionais, a Pós-Graduação *Lato-Sensu* tem como objetivo precípua o aprimoramento de conhecimentos por indivíduos portadores de vínculos profissionais de nível superior. A Formação Continuada, por sua vez, compreende os cursos de atualização, treinamento e correlatos.

G) Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – PROPLAG

Responsável pelo:

- planejamento e distribuição orçamentária da instituição;
- planejamento e gestão da infra-estrutura;
- elaboração, execução e acompanhamento de contratos;
- administração do espaço físico e organização administrativa.

H) Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH

Responsável por:

- humanizar as relações de trabalho dentro da Universidade;
- valorizar os profissionais que compõem o quadro da instituição.

3.6.3 – Apresentação das Unidades Acadêmicas

A) Colégio de Aplicação João XXIII

O Colégio de Aplicação João XXIII, da Faculdade de Filosofia e Letras de Juiz de Fora, foi criado em 1965, pelo professor Murílio de Avellar Hingel, ex-Ministro da Educação, como “uma escola de experimentação, demonstração e aplicação”, para atender aos

licenciandos em termos de pesquisa e realização de estágios supervisionados.

O Colégio de Aplicação João XXIII está voltado para a formação do cidadão crítico, criativo e comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, livre e fraterna.

Atualmente, o Colégio conta com cerca de 1100 alunos, matriculados em 24 turmas de Ensino Fundamental e 09 turmas de Ensino Médio, além de 08 turmas atendendo a alunos do Curso de Educação de Jovens e Adultos e uma turma do Curso de Especialização em Prática Interdisciplinar.

B) Colégio Técnico Universitário – CTU

A história do Colégio Técnico Universitário – CTU – tem início na década de 50, a partir da demanda por formação de técnicos advinda de um contexto de crescimento urbano e industrial. Foi inaugurado sob a denominação de “Cursos Técnicos da Escola de Engenharia”, em fevereiro de 1957, nas dependências da Escola de Engenharia.

Primeiramente, ofereceram-se os cursos de "Máquinas e Motores", "Eletrotécnica", "Pontes e Estradas", e "Edificações".

Em 1965, os “Cursos Industriais Técnicos” foram incorporados, como órgão anexo, à Universidade Federal de Juiz de Fora passando então à denominação de Colégio Técnico Universitário, que, em 1999, conquistou o *status* de Unidade Acadêmica da Universidade.

Em 1998, o Colégio conquistou sua sede própria, com área de 36.000 m² de espaço físico tendo condições de ampliar a oferta de cursos, tanto na área industrial como de serviços, e de conquistar sua autonomia administrativa e acadêmica, possibilitando a sua transformação em Campus Juiz de Fora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

Oferece mais de 26 cursos profissionais de nível básico, à classe trabalhadora, desenvolvendo ensino e a extensão, além de outras iniciativas com cursos de nivelamento e apoio ao supletivo, medidas estas que beneficiam toda a comunidade.

Os cursos do Colégio Técnico Universitário são oferecidos em módulos semestrais. O aluno, para estar matriculado em um curso técnico, deve ter concluído ou estar cursando a 2ª Série do Ensino Médio, sendo que este pode ser cursado em outro colégio.

C) Institutos e Faculdades

IAD – Instituto de Artes e Design

ICB – Instituto de Ciências Biológicas

ICE – Instituto de Ciências Exatas

ICH – Instituto de Ciências Humanas

Faculdade de Comunicação Social

Faculdade de Direito

Faculdade de Economia e Administração

Faculdade de Educação

Faculdade de Educação Física

Faculdade de Enfermagem

Faculdade de Engenharia

Faculdade de Farmácia e Bioquímica

Faculdade de Letras

Faculdade de Medicina

Faculdade de Odontologia

Faculdade de Serviço Social

3.6.4 – Apresentação dos Órgãos Suplementares

A) Hospital Universitário – HU

O Hospital Universitário da UFJF é o campo de ensino e treinamento para estudantes das Faculdades de Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Farmácia e Bioquímica, Enfermagem e Serviço Social. O hospital chega a atender 12 mil pessoas por mês, com a realização de cirurgias e transplantes, assumindo, dessa forma, a posição de referência na cidade e regiões vizinhas. Através do Hospital-Dia, oferece tratamento especializado para pacientes portadores do vírus da Aids, dispondo de técnicas avançadas e modernas de atendimento diário. Além disso, outros diversos projetos de prevenção e tratamento de doenças são desenvolvidos pelos profissionais que integram a equipe do HU.

B) Centro de Ciências

O Centro de Ciências da UFJF é um órgão de caráter multidisciplinar da universidade que desenvolve e apoia atividades relacionadas à Educação Científica em todos os níveis de ensino, contribui para a formação inicial de Professores para a Educação Básica e investiga questões relacionadas à inovação dessa modalidade de ensino. O órgão desenvolve ainda atividades relacionadas à Educação Científica não formal e à divulgação das Ciências e da Cultura Científica, para com isso despertar o interesse pelas Ciências na população e nos estudantes. É também responsável pela direção do Museu Marmelos Zero.

O espaço oferece atividades, cursos e programas de formação continuada para Professores da Educação Básica, e realiza exposições de materiais pertencentes ao seu próprio acervo ou ao de outros Centros de Ciências.

O Centro localiza-se ao lado do Colégio de Aplicação João XXIII.

C) Centro de Estudos Ibero Americano – CEIA

O Centro de Estudos Ibero Americano (CEIA) é um órgão vinculado à Reitoria da UFJF que como objetivo desenvolver pesquisas e agregar pesquisadores voltados ao tema Ibero-América. O Centro ainda busca ampliar a inserção internacional da UFJF nos campos da pesquisa e da pós-graduação e promover a mobilidade internacional de docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos no âmbito da Ibero-América, com o intuito de promover o fortalecimento acadêmico do Mercosul, através do intercâmbio entre os seus pesquisadores, e ampliar a visibilidade nacional e internacional da UFJF.

O Centro também promove eventos nacionais e internacionais em sua área de atuação.

O CEIA fica instalado nas dependências do Museu de Arte Moderna Murilo Mendes da UFJF.

3.7 – Infra-Estrutura Física

A Universidade Federal de Juiz de Fora através da Pró-Reitoria de Infra-estrutura efetuou no ano de 2008, as diversas atividades pertinentes aquela Pró-Reitoria juntamente com Pró-Reitoria de Planejamento a partir de decisões tomadas pela Administração Superior. Os recursos orçamentários determinam quais as obras que devem ser licitadas. Por vezes, as Unidades acadêmicas, obtêm recursos de projetos aprovados em Instituições de Fomento.

Dentre as Unidades Acadêmicas beneficiadas podemos destacar: Faculdade de Educação Física e Desportos (FAEFID), Colégio Técnico Universitário (CTU), Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED), novo Restaurante Universitário.

3.8– Planejamento e Avaliação

Programa de Expansão e Reestruturação da UFJF – REUNI/2008

Em 2007 foi aprovado o Plano de Expansão e Reestruturação da UFJF no Conselho Superior. Neste plano, especificamente para o ano de 2008, estava prevista a criação de 300 novas vagas no vestibular da UFJF.

A partir de 2007 e durante todo o ano de 2008, a Comissão Executiva planejou e coordenou ações para discussão, aprovação e Implantação do Plano de Expansão e Reestruturação da UFJF, tendo como referência o acordo de metas assinado com o MEC.

Em 2008 foi aprovada pelo Conselho Setorial de Graduação a Reestruturação acadêmica (parcial) e a oferta de novas 330 vagas no vestibular 2009 (10% acima da meta pactuada), vinculadas aos novos cursos criados a saber:

Criação de Novos Cursos – Ações de Expansão

Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design: 50 novas vagas em 2009 - 250 novas vagas totais até 2012.

Curso de Nutrição: 100 novas vagas em 2009 – oferta global

Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental: 40 novas vagas em 2009 – 70 novas vagas totais até 2012

Curso de Engenharia Computacional: 40 novas vagas em 2009 – oferta global

Curso de Ciências Exatas (Bacharelado Interdisciplinar e Licenciaturas em Ciências Exatas) : 100 novas vagas em 2009 – 275 novas vagas totais até 2012

Ações de Reestruturação

Foram aprovadas as seguintes ações:

- Extinção das vagas no vestibular para o Curso de Licenciatura em Artes (30 vagas). A partir de 2009 os estudantes interessados nesta área, deverão prestar vestibular para o novo curso de Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design. Estes alunos ao concluírem 3 anos de estudos com aprovação, terão o diploma de nível superior como Bacharéis em Artes e Design. Poderão ainda optar por continuar na Universidade, tendo como opções para um segundo ciclo de estudos os seguintes cursos:

- Bacharelado em Design (10 vagas em 2009 – 50 vagas até 2012)
- Bacharelado em Moda (10 vagas em 2009 – 50 vagas até 2012)
- Bacharelado em Artes do Espetáculo (10 vagas em 2009 – 50 vagas até 2012)
- Bacharelado em Artes Visuais (10 vagas em 2009 – 50 vagas até 201)
- Licenciatura em Artes Visuais (10 vagas em 2009 – 50 vagas até 2012)
- Foi ainda criado o Curso de Música (Novo) com oferta de 30 vagas no vestibular, com as seguintes opções: Piano (05 vagas); Violino (05 vagas); Violoncelo (05 vagas); Flauta Transversa (05 vagas); Canto (05 vagas)
- Extinção das vagas no vestibular para os Cursos de Física (50 vagas), Matemática (30 vagas), Estatística (25 vagas), Bacharelado em Química (30 vagas), Licenciatura em Química (30 vagas), Ciência da Computação (60 vagas). A partir de 2009 os estudantes interessados nestas áreas, deverão prestar vestibular para o novo Curso de Ciências. Estes alunos ao concluírem 3 anos de estudos com aprovação,terão o diploma de nível superior como Bacharéis em Ciências. Poderão ainda optar por continuar na Universidade,

tendo como opções para um segundo ciclo de estudos os seguintes cursos: Bacharelado/Licenciatura em Física (55 vagas em 2009) ; Bacharelado/Licenciatura em Química (100 vagas em 2009); Bacharelado/Licenciatura em Matemática (50 vagas); Bacharelado/Licenciatura em Estatística (40 vagas); Bacharelado/Licenciatura em Ciência da Computação (40 vagas); Engenharia Computacional (40 vagas)

Observamos assim que teremos disponíveis para o segundo ciclo de estudos 325 vagas. Com a extinção de 225 vagas no vestibular (Física, Química, Matemática, Estatística e Ciência da Computação), teremos uma oferta adicional de 100 vagas no vestibular. Os alunos poderão fazer a opção por uma área de estudos após o vestibular, inclusive com a possibilidade de mobilidade dentro da área de Ciências.

3.9 – Políticas de Atendimento a Estudantes

3.9.1 – Estudantes Matriculados

A Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), atuando como gestora das políticas de assistência estudantil da Universidade Federal de Juiz de Fora, prioriza o apoio psicossocial ao estudante universitário e tem como objetivo a construção da cidadania nos diversos segmentos que compõem a comunidade discente.

Buscando incentivar, apoiar e acompanhar o estudante ao longo de sua vida acadêmica, a CAE tem por finalidade:

- Assegurar uma política de assistência ao estudante, que favoreça, ao mesmo tempo, o desempenho acadêmico e a organização livre, consciente, responsável e participativa do estudante nas decisões, dentro e fora da universidade;

- Atuar junto ao corpo discente da UFJF, procurando orientá-los em diversas áreas da vida acadêmica;

- Propiciar ao estudante com vulnerabilidade socioeconômica, condições de freqüentar e concluir os cursos oferecidos pela UFJF, observando o dever do ESTADO de promover a qualificação do indivíduo para o trabalho e o exercício da cidadania.

A Gerência de Apoio Estudantil, inserida na CAE, é o setor responsável pela seleção e cadastro dos estudantes que solicitam os apoios oferecidos.

Os critérios de admissão dos alunos no programa tem por base a avaliação socioeconômica, além de outros critérios estabelecidos por legislação própria.

Podem ser usuários do Apoio Estudantil: estudantes da graduação e ensino médio (Colégio de Aplicação João XXIII), regularmente matriculados na UFJF, e que preencham os requisitos de seleção socioeconômica e observada a pertinência da demanda. A seleção se dá através de Edital da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos publicado no site da UFJF.

As quatro Modalidades de Apoio Estudantil são:

- A) **Modalidade Manutenção:** Recebimento mensal de uma bolsa em valor estipulado por legislação própria, além de refeições gratuitas no Restaurante Universitário e transporte ida e volta centro-campus, mediante cumprimento de 12 horas semanais em programas e projetos da CAE;
- B) **Modalidade Alimentação:** Refeições gratuitas no Restaurante Universitário e cantinas conveniadas, sem prestação de atividades;
- C) **Modalidade Moradia:** Recebimento mensal de uma bolsa em valor estipulado por legislação própria, sem prestação de atividades. O auxílio é exclusivo para alunos provenientes de outras cidades, que não possuam residência familiar própria, alugada ou cedida em Juiz de Fora;

D) **Modalidade Transporte:** Recebimento de vales-transporte/mês, sem prestação de atividades. O auxílio é voltado, preferencialmente, a alunos residentes em bairros periféricos de Juiz de Fora ou em cidades circunvizinhas.

As Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação também desenvolvem programas de apoio aos estudantes através de bolsas de incentivo à atividades acadêmicas que permitem auxílio aos estudantes carentes e que tenham bom aproveitamento em suas áreas. Considerado o ano de 2008 e todas as modalidades de bolsas ofertadas pel UFJF podemos contabilizar o montante de 1.960 alunos assistidos.

Na tabela 13 notamos uma redução no número de bolsas de apoio à manutenção e um aumento significativo no número de bolsa moradia no período de 2006-2008.

Tabela 13 – Bolsas de Apoio aos Estudantes 2006-2008

GRADUAÇÃO			
BOLSA	2006	2007	2008
Apoio a Manutenção	279	244	149
Bolsa Moradia	0	1	78